Anno XI — Rio de Janeiro — Terça-feira, 1 de Agosto de 1922 — N. 3.829

HOJE

O TEMPO — Maxima, 29°2; minima, [illegible]

A NOITE

HOJE

OS MERCADOS — Cambio, 7 13|32 a 7 5|8; café, 22$500.

ASSIGNATURAS
12 mezes . . . . 80$000
6 mezes . . . . 24$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado — Officinas, rua do Carmo, 29 a 35
TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5285 e OFFICIAL — GERENCIA, CENTRAL 4918 — OFFICINAS, CENTRAL 852 e 5284

ASSIGNATURAS
Por 6 mezes . . . . 16$000
Por 3 mezes . . . . 9$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

RIO-BUENOS AIRES

AS REVELAÇÕES DA ESTATISTICA SANITARIA

Como o Dr. Alberto Martinez, o notavel observador argentino, interpreta e confronta os algarismos da nossa salubridade

O Sr. Alberto Martinez, o notavel argentino que dirige a Estatistica Municipal de Buenos Aires, e dentro em breve nos deve visitar, fazendo conferencias de grande alcance social e scientifico, por isso que com [illegible] que encerram [illegible] da nossa estatistica, mais de [illegible] nas columnas dos seus brilhantes collegas de "La Nacion", [illegible] do nosso recenseamento, [illegible] do Dr. Bulhões Carvalho, [illegible] de seus auxiliares, [illegible] estatisticista da Argentina [illegible] um notavel artigo sobre [illegible] sanitario e o de Buenos Aires, [illegible] do progresso [illegible] sul-americanas, [illegible] nos mais recentes [illegible] estatistica. Essa artigo [illegible] publicado, nós temos a felicidade de possuir no proprio original, e se muito nos apressamos em publical-o [illegible] pela opportunidade [illegible] que hão de soar como [illegible] de muitos estrangeiros que ora nos visitam, senão, e sobretudo, pela homenagem merecida que elle [illegible] Oswaldo Cruz:

O Rio de Janeiro, "la ciudad de la luz e de las flores", a incomparavel cidade, collocada pela natureza em frente de uma ba-

Dr. Alberto B. Martinez

hia que é uma das glorias da creação, representa um dos grandes exemplos classicos que podem offerecer os povos modernos para mostrarem até onde podem chegar a sciencia e o esforço humano, quando se unem, para lutar juntos, em defesa da saude e da vida.

E' sabido que, até bem poucos annos atrás, o Rio de Janeiro era uma das cidades mais insalubres da terra. Não só a mortalidade geral attingia os mais elevados algarismos, registados pelos povos civilisados (54,80 por 1.000 habitantes), como tambem a febre amarella, importada, em 1849, de Nova Orleans, e outras doenças infecto-contagiosas nella reinavam endemicamente, constituindo um serio perigo para os seus habitantes e para todos os povos da America, além de causarem notaveis prejuizos economicos. E não se julgue que isto succedia numa época remota da historia brasileira. Não; os factos são de hontem, de 1902, quando o Dr. Rodrigues Alves, cuja memoria nunca será sufficientemente glorificada pelos seus compatriotas, assumiu a presidencia da Republica e adoptou, como programma de governo, a transformação do porto do Rio e a remodelação e o saneamento da cidade, — medidas desde longo tempo reclamadas e estudadas, mas sempre adiadas.

Visando taes objectivos, depois de haver obtido do Congresso Federal a necessaria autorisação, contraiu Rodrigues Alves, em Londres, um emprestimo de 8.500.000 libras esterlinas destinado ás obras do porto. Para operar a transformação da cidade, nomeou prefeito do Rio um administrador energico, o Dr. Francisco Pereira Passos, a quem armou com poderes especiaes e permittiu levantar um emprestimo de 4.000.000 de libras esterlinas.

Pereira Passos, antes de ser prefeito do Districto Federal, desempenhara varios cargos, dentre os quaes se destacou, como de maior relevancia, o de director da Estrada de Ferro Central, — posto esse que assumiu em plena desorganisação da mesma via ferrea, conseguindo collocal-a em situação vantajosa, graças á sua tenacidade methodica e á sua vontade de ferro. O Brasil deve e deverá eternamente a este notavel engenheiro, entre outros melhoramentos, o plano grandioso da transformação geral da cidade do Rio de Janeiro, e, sobretudo, a respectiva execução. O presidente decidiu, além disso, por iniciativa do Dr. Lauro Muller, ministro das Obras Publicas, a abertura através da velha cidade, de um ponto a outro do littoral, de uma extensa avenida (Avenida Central), com 1.800 metros de comprimento, mais ou menos, por 33 metros de largura, — avenida que é hoje uma das mais bellas vias publicas do mundo, da qual se orgulham, com razão, os brasileiros e de que, egualmente, nos devemos envaidecer os sul-americanos. Esses trabalhos foram vigorosamente emprehendidos, com uma actividade verdadeiramente febril. Basta, saber que a Avenida Central, actualmente denominada "Rio Branco", em recordação do chanceller que por largos annos dirigiu as Relações Exteriores do Brasil, e cuja construcção foi confiada ao engenheiro Dr. Paulo de Frontin, teve inicio em 8 de março de 1904, ficando concluida em 7 de setembro do mesmo anno e sendo inaugurada a 15 de novembro de 1905. Sómente um povo de grandes energias para o trabalho, consciente do seu grandioso futuro, é capaz de levar a cabo, em tão pouco tempo, uma obra de tal magnitude. Nós outros não andámos tão apressados no abrir e terminar a nossa avenida de Maio, porquanto, decorreram muitos annos, entre a sua abertura, pelo inolvidavel intendente Dr. Torquato de Alvear, e a sua conclusão, pelo intendente Giraldes, durante as festas do centenario de maio. Por outro lado, o Dr. Pereira Passos imprimiu egual rapidez na obra de remodelamento de varios bairros, abrindo novas ruas e alargando outras. Entre esses trabalhos se destacam: a creação da magnifica Avenida Beira-Mar, que costeia a bahia, desde a extremidade da Avenida Central até o fim de Botafogo; o alargamento de um grande numero de ruas, entre as quaes — as de Assembléa, Sete de Setembro, Uruguayana e Marechal Floriano Peixoto. Prestou ainda Pereira Passos, desvelada attenção aos jardins publicos da cidade, transformando a maior parte dos existentes e creando outros. Pertencem á sua iniciativa os formosos jardins que bordam a Avenida Beira-Mar. Fez, pois, no Rio de Janeiro, o que em diversas épocas fizeram, em Buenos Aires, os progressistas intendentes Alvear, Giraldes, Pinedo, Anchorena e outros.

Ao mesmo tempo que eram feitas estas prodigiosas obras de transformação e de embellezamento, o governo do Dr. Rodrigues Alves creou, na cidade do Rio de Janeiro um rigoroso serviço sanitario, cuja execução foi confiada ao sabio Dr. Oswaldo Cruz, discipulo do Instituto Pasteur de Paris, a quem nomeou director da Saude Publica, armando-o de poderes para realisar, dentro de breve prazo, a obra grandiosa que effectuou, immortalisando o seu nome. Os trabalhos de transformação e de embellezamento do Rio de Janeiro levados a cabo pelo engenheiro Pereira Passos, e as obras de hygienisação emprehendidas por Oswaldo Cruz, produziram no Rio, como não podiam deixar de produzir, os resultados admiraveis que se comprovaram em Cuba, Panamá, Buenos Aires e em todas as cidades submettidas a um rigoroso e scientifico systema de saneamento.

Os obitos em geral, e, particularmente, os obitos devidos a doenças infecto-contagiosas, assim como os ligados á mortalidade infantil, que assumiam no Rio, — antes das obras, — proporções alarmantes, diminuiram de modo notavel, até attingirem o nivel observado entre os povos civilisados contemporaneos, que maiores progressos realisaram nesse sentido. A terrivel febre amarella, importada em 1849, por um navio procedente de Nova Orleans (convém repetil-o) e desde então acclimada no territorio fluminense, a febre amarella, que não só constituia um perigo para o Brasil, mas ainda para as nações vizinhas; a febre amarella, que tantas victimas occasionou, extinguiu-se por completo, e o paiz irmão póde dizer, com legitimo orgulho: — Lutei com a morte e a venci, — victoria mais gloriosa que a alcançada nos campos de batalha, mutilando gerações em flor.

Detenhamo-nos, por um momento, a contemplar as cifras que demonstram esta grande conquista sanitaria. A mortalidade geral do Rio de Janeiro elevou-se, em 1860-1864, segundo o "Annuario de Estatistica Demographo-Sanitaria", sob a proficiente direcção do Dr. Sampaio Vianna, a 54,80 por 1.000 habitantes, — taxa de mortalidade das mais altas, apresentada por um povo civilisado em pleno seculo XIX. Comprovemos agora a influencia benefica dos melhoramentos sanitarios então realisados. Em 1914, segundo o mesmo Annuario, a mortalidade do Rio de Janeiro foi de 20,75 por 1.000 habitantes. Esta enorme baixa constitue a maior recompensa que uma nação culta e civilisada póde obter como premio de sua constancia e dos seus sacrificios na luta com as enfermidades e com a morte. Este typo de mortalidade de 20,75 por 1.000 habitantes não se manteve, entretanto, estacionario. Soffreu, nos ultimos annos, progressivas reducções, baixando, em 1921, a 15 por 1.000.

Taes cifras assignalam, na sua fria eloquencia, a maior victoria sanitaria até hoje obtida por um povo da raça latina, representando um titulo de honra para o Brasil, ao lado de um glorioso galardão para Oswaldo Cruz, o sabio immortal que o conquistou com a sua sciencia e a sua perseverança inquebrantaveis, o mesmo succedendo em relação ao presidente Rodrigues Alves e prefeito Pereira Passos.

Contemplemos agora os progressos sanitarios realisados em Buenos Aires, nos ultimos annos.

As condições hygienicas de Buenos Aires estavam no passado muito longe das condições optimas que hoje apresenta, e se traduzem por uma consideravel reducção do typo da mortalidade geral, até attingir um dos limites mais baixos exhibidos pelas cidades mais salubres do mundo, revelando-se tambem por uma continua diminuição dos obitos devidos ás molestias infecto-contagiosas. Se lançarmos os olhos para tempos não mui distantes dos nossos, veremos que foi no anno de 1867 que o cholera-asiatico se manifestou em Buenos Aires, reapparecendo no anno immediato e extendendo então os seus estragos aos suburbios e á maior parte das provincias do interior. Como consequencia destas epidemias, a taxa da mortalidade geral attingiu a 49,9 por 1.000 habitantes, em 1867, e a 38,9 em 1868. O primeiro recenseamento nacional, effectuado em 1869, permittiu saber que a mortalidade geral se elevava a 33 por 1.000 habitantes, proporção muito alta e reveladora da existencia de causas permanentes, de insalubridade, o que era necessario remover.

Estava, porém, reservada a esta cidade uma das provações mais crueis que um centro civilisado, na época contemporanea, poderia soffrer, pelo esquecimento dos mais elementares principios da hygiene. Nos primeiros dias do anno de 1871 appareceram na cidade de Buenos Aires, alguns casos de febre amarella. Todos quantos puderam fazel-o, fugiram para as povoações vizinhas. O flagello, entretanto, se extendia com rapidez e augmentava de intensidade. Em abril, produziu-se o maior numero de obitos, e dahi em deante foram diminuindo até fins de maio, ou começo de junho, em que occorreram os ultimos casos. Foram espantosas as devastações causadas por esta epidemia: 106,5 fallecimentos por 1.000 habitantes nesse anno, incluindo na reduzida população daquella época (177.000 habitantes) 60.000 pessoas que se haviam refugiado nos districtos ruraes proximos.

Amargo, porém proveitoso, foi o ensinamento. Serviu para que os homens, revestidos de autoridade, se convencessem, guiados pelas pouquissimas pessoas do nosso meio versadas em lições da hygiene publica, de que havia na primeira povoação urbana da Republica causas importantes de infecção e de morte, que deviam ser removidas sem perda de tempo, á custa de quaesquer sacrificios, se queriamos gozar os beneficios inapreciaveis da saude e da vida. Sob a influencia desta convicção, iniciou-se a construcção das colossaes obras de abastecimento dagua e de esgoto domiciliares, as quaes, conjuntamente com muitos outros melhoramentos sanitarios, transformaram a cidade de Buenos Aires em uma das mais salubres do globo. Em apoio desta affirmativa, basta mencionar as cifras dos fallecimentos registados a partir de 1912. Eil-os: Obitos e mortalidade da cidade de Buenos Aires durante os annos de 1912-1921 — Mortalidade annual por 1.000 habitantes — 1912 — 16,1; 1913 — 15,5; 1914 — 14,8; 1915 — 15,0; 1916 — 14,6; 1917 — 13,8; 1918 — 14,5; 1919 — 14,3; 1920 — 14,3, e 1921 — 13,9.

Ao registar este notavel progresso sanitario, alcançado na metropole argentina, não posso deixar de recordar, para não commetter uma injustiça, que elle é em grande parte devido á propaganda scientifica e eloquente que, desde a cathedra de hygiene publica na Faculdade de Sciencias Medicas, fazia o Dr. Guilherme Rawson, ensinando, pela primeira vez no paiz, os salutares principios da hygiene. Foi o Dr. Rawson, convem dizel-o em homenagem á sua memoria, um pensador, um sabio, um precursor em descobertas scientificas, um brilhante escriptor, um orador que fez ecoar as mais altas notas de eloquencia, ouvidas em nosso Parlamento; um estadista, que assignalou, com traços luminosos, a sua passagem pelo governo e pela legislação do paiz. Nos annos de 1872 e 1873, numa época em que eram totalmente desconhecidas, ou não applicadas no paiz, as lições dictadas pela hygiene publica, quando a cidade de Buenos Aires havia sido assolada pela terrivel epidemia de febre amarella, cujos estragos já foram recordados, o Dr. Rawson iniciou o seu curso de hygiene publica, leccionando os principios salvadores desta sciencia, sem cuja rigorosa applicação as sociedades não se podem desenvolver nem prosperar. Os fructos desse ensino se traduziram, dentro de poucos annos, em factos praticos, e a taxa de mortalidade em Buenos Aires, que era de 33 por 1.000 habitantes, baixou, em 1884, a 23, diminuindo assim na proporção de 10 por 1.000. "Este grande resultado, affirmou, em 1885, o general Mitre em um editorial que escreveu para a "Nacion" sobre a obra do Dr. Rawson, e cujos originaes me confiou — deve ser attribuido aos trabalhos desse sabio que, ha vinte annos, deu o primeiro brado de alarma, do alto de sua cadeira de professor, e ahi ergueu o facho que illuminou com resplendores sinistros e vislumbres de confortantes esperanças o campo das suas laboriosas explorações e pesquizas".

"A obra scientifica e social do Dr. Rawson, tem sido grande e benefica para a collectividade, quer no presente, quer no futuro. Muitos escreveram e publicaram, em nosso paiz, livros notaveis sobre hygiene geral e especial, e todos elles efficientemente contribuiram para divulgar os principios da sciencia, para attrahir a attenção sobre a maneira de applicar esses mesmos principios á conservação da saude. O Dr. Rawson, porém, teve o merito singular de haver creado em nosso paiz o gosto especial pelos estudos de hygiene, formando sob sua direcção uma nova geração de hygienistas, á qual transmittiu, scientifica e moralmente, os sãos elementos do seu nobre espirito."

Deve-se dizer, em honra da memoria do Dr. Rawson, que este eminente hygienista depositava tal confiança no triumpho dos principios que proclamava que, com muitos annos de antecedencia, em 1885, prophetisou o que succederia quando a cidade de Buenos Aires houvesse levado a effeito os trabalhos de saneamento por elle aconselhados.

Trinta e sete annos transcorreram após ter o sabio hygienista argentino formulado a prophecia a que nos referimos. Nesse dilatado espaço de tempo realisaram-se as obras por elle indicadas como indispensaveis, para melhorar as condições sanitarias, além de muitas outras aconselhadas pela sciencia: a população da cidade augmentou de 437.000 habitantes a 1.700.000, e a mortalidade geral, que naquella época attingia a 29 por 1.000 habitantes, baixou a menos de 14 obitos por 1.000 habitantes.

Ultimando as condições para a rendição de Raisuli

MADRID, 1 (Havas) — Telegramma de Melilla assegura que o regresso precipitado do alto-commissario, general Burguete, de Tetuan, tivera como motivo a necessidade de ultimar as condições para a rendição do Raisuli.

A Suissa commemora hoje o seu 631° anniversario de existencia

Por que as nações civilisadas e liberaes se regosijam nesse dia

O dia de hoje assignala o 631° anniversario do estabelecimento do Estado suisso, pois que foi em 1° de agosto de 1291 que os cantões Schwys, Uri e Unterwalden assignaram o famoso tratado de Burnnen que firmou a existencia da brilhante nacionalidade, que floresce no centro da Europa. Paiz de grande cultura e de extraordinaria influencia democratica pelo seu espirito liberal, a Suissa tem tido uma historia que é quasi uma ininterrupta pagina gloriosa. Revisar o seu itinerario no tempo e todas as suas conquistas liberaes, seria repetir trechos dos mais autorisados e incontestaveis historiadores de todos os paizes.

Sr. Albert Gersteh

Durante a grande guerra, a Suissa ficou, por assim dizer, entre fogos e, no emtanto, soube manter admiravelmente a sua neutralidade, conforme lhe prescrevia o direito patrio, além de varios tratados internacionaes. Fóra do torvelinho da luta, foi ella o abrigo de todos os grandes europeus que fugiam ao tumulto de suas patrias, substituindo nas industrias pacificas as nações esquecidas dessa actividade na absorpção da guerra. Como resultado, manifestou-se logo a alta da sua moeda e o encarecimento, para os estrangeiros, da vida dentro da Suissa, cujas industrias de exportação tiveram de paralysar, atravessando, então, a nação helvetica uma penosa crise economica. A elevação do seu cambio, relativamente aos paizes vizinhos, determinou a falta de mercado para os seus productos. Continuou, comtudo, florescente a exploração rendosissima dos hoteis, que são tidos como os melhores do mundo, além de algumas outras actividades, que nunca decairam em sólo suisso.

Ha cerca de um anno, o governo da Republica Helvetica, de commum accordo com os cantões e as communas, cuidam da manutenção de mais de cem mil pessoas, que não dispõem de meios de vida, uma vez despedidas das fabricas e escriptorios. A somma assim benemeritamente despendida sóbe a meio billião de francos. A Suissa, que da crise mundial soffre um méro reflexo, tem a sua economia dependendo da estabilidade financeira dos outros paizes, notadamente os seus vizinhos, o que está bem longe de conseguir-se. Para que se avalie a quéda da exportação suissa, é sufficiente verificar-se que ella baixou com relação ao Brasil de 50.000.000 de francos (1920), para 7.000.000 (1921).

As nossas relações com esse bello povo, que vive na vanguarda da civilisação, datam de 1810, quando Nova Friburgo recebeu a sua colonisação, primeira com esse caracter que se acclimatou entre nós.

Já se vê, pois, como se justifica a alegria com que saudamos o grande pequeno povo suisso, no dia commemorativo de sua grande data. Fazemol-o, de coração e de espirito, saudando-o na pessoa do Sr. Albert Gersteh, enviado extraordinario e ministro plenipotenciario desse paiz junto ao nosso governo.

Nenhum carvão inglez para os Estados Unidos

LONDRES, 1 (Havas) — A Federação dos Mineiros do Sul de Galles approvou uma resolução que proibe terminantemente o fornecimento de carvão para os Estados Unidos, emquanto durar a gréve dos mineiros norte-americanos.

NOS ABYSMOS DA TIJUCA

O infeliz Seraphim Ribeiro Neves, no logar onde o encontrou, hoje, pela manhã, um seu conhecido; esse logar, na Garganta da Tijuca, é, como mostra a nossa gravura, de difficilimo accesso, visto que fica á margem da estrada, num despenhadeiro horrivel. O encontro do cadaver de Seraphim, o crime praticado por Jacintho Rodrigues, como se acredita, vae noticiado em outra pagina

O DRAMA DO PASSEIO PUBLICO

Fortuné, a dama de azul, toma a responsabilidade do assassinio do velho David Saivy

Defendendo-se, e defendendo Sami, o marido, ainda um enigma

Agosto — mez de desgosto... ha quem diga. Como se a denominação que se convencionou dar a uma parte do tempo, desse tempo tão egual — pudesse influir nos destinos tão varios...

Para os que julgarem agosto um mez aziago, a sua entrada, hoje, com uns restos de noite de luar e um dia lindo de sol, ha de impressionar. De meia-noite, hora de seu inicio, ou da hora zero, como agora se diz officialmente, a cidade contou crimes, suicidios, incendios, desastres, todo um cortejo de horrores, de sangue, de fogo, que vae descripto em outras paginas da A NOITE.

A policia do 5° districto, porém, ha de achar o inicio do mez, tão suave como a sua noite de luar, tão alegre como o seu dia de sol. E' que, policialmente, caiu o véo que encobria o drama das alamedas do

Fortuné Trèves, a Dama de Azul, e que se accusa da morte do velho primo David Saivy

Passeio Publico. A policia já está convencida que tem nas mãos quem matou o velho David Saivy.

E respira!

Fortuné Tréves, a Dama de Azul, toma a responsabilidade do assassinio

Hontem, depois de longa conversa com os seus interrogadores, estando sós na sala o delegado Ferreira Cardoso e a Dama de Azul, ella, num repente, levantou-se, encaminhando-se para a porta, dizendo:

— Vou contar, tudo!

Fechou a porta a chave, voltou, e, sentando-se junto ao delegado, falou:

— Ha perto de um mez, indo á casa de Fortuné Saul, sua amiga á avenida Mem de Sá n. 101, em conversa, a amiga lhe dissera, accusal-a David Saivy, como mantendo intimas relações com Léon Levy, o negociante que pagára os compromissos do casal Tréves. Foi um choque que Fortuné Tréves recebeu.

Pouco depois, chegou David, e, Fortuné, a Dama de Azul, na presença delle e de seu marido disse alto:

— Sabem de uma novidade que corre? Dizem que sou uma leviana e amante do Sr. Léon Levy...

Nessa occasião, Fortuné Saul disse que aquillo era uma infamia e que não acreditava houvesse alguem tão indigno e miseravel capaz de propalar semelhante monstruosidade. David comprehendeu que a elle se referia, e então contestou que asseverasse tal cousa, adeantando, entretanto, que as suas relações com Léon estavam sendo suspeitadas, dizendo-se mesmo, a bocca pequena, serem elles amantes. Nesse momento, Sami levantou-se e quiz tomar um desforço pessoal de David, o que se não verificou, devido á intervenção de outras pessoas, tendo David fugido á responsabilidade dessa asserção.

Guardou Fortuné terrivel odio ao velho. Ha dias, David telephonou-lhe dizendo que tinha uma carta da sua familia e pedindo que ella fosse ao seu estabelecimento, para lhe entregar essa missiva.

Não concordou com isso, e David, indignado, pelo telephone mesmo, insultou-a, persistindo na accusação e estranhando que ella, leviana, só a elle não cedesse o seu amor.

Fóra de si, tudo disse ao marido, que, então jurou vingar-se, matando David.

Oppoz-se Fortuné, que fez questão de vingar-se ella propria, porquanto a offensa lhe fôra directa. Mataria o infame.

No dia do crime sairam juntos, Sami e Fortuné. Sami deteve-se no ponto dos automoveis, no largo da Lapa, emquanto ella ia ter com David, no seu estabelecimento commercial. Com elle saiu, encaminhando-se para o Passeio Publico. Em caminho, ella o invectivou e taxou de covarde e infame o seu procedimento, insultando-a e diffamando-a soezmente. David repetiu. Já na alameda, ella, que levava um revólver, sacou da arma e desfechou-lhe um tiro. Depois, saiu calmamente, encontrando-se com o marido, no mesmo ponto em que o deixára, e onde tomaram um auto que os levou á casa, de Fortuné Saul, onde jantaram, seguindo depois para o hotel.

Informando-lhe o delegado que dous tiros recebera o morto e que tres detonações foram ouvidas, Fortuné declarou:

— Não sei se foi um, dous, ou tres. Atirei varias vezes...

— E viu cair o velho David?

— Não. Não vi, nem olhei mais para elle.

Sobre a arma, Fortuné diz tel-a tirado do marido; era uma pistola Browning. Depois, do crime, atirou-a fóra.

— Onde?

— Não sei. Ou foi no jardim ou foi na rua...

A's suas declarações accrescentou Fortuné que seu marido tinha grande divida para com David, que a augmentára a seu bel-prazer e que se quiz aproveitar dessa situação para possuil-a, empregando para isso os mais infames processos.

Durante todo o seu depoimento, Fortuné Tréves deixou evidente a preoccupação que tinha de innocentar seu companheiro...

Terminadas suas declarações, o delegado fez o que ella Fortuné havia dito, rectificando os pontos que lhe pareciam omissos, tendo reaffirmado ser sua confissão absolutamente espontanea, visto como ninguem a forçou a isso, taxando mesmo de gentil o tratamento que lhe dispensaram.

Terminou dizendo que o "seu" crime, só ella e o marido conheciam. Antes, declarou a mesma cousa e que até dissera a elle que ia matar David. Em meio das declarações, porém, fez ver a nenhuma connivencia de Sami...

Fortuné, que, desde o inicio das suas declarações, (na da confissão e nas anteriores) sempre mostrou perfeita orientação e absoluta segurança dos menores detalhes e datas, ás vezes quasi inuteis, quando chegou, em seu depoimento, ao ponto propriamente do crime, ou por outra, da execução do assassinio, não teve a segurança dos demais pontos. Não soube quantos tiros deu, não viu o velho cair, não soube em que posição atirou, em relação á collocação do velho David, não soube onde jogou fóra a arma e não disse onde a conduziu, quando foi encontrada a victima... E, num desprendimento fóra do commum, já tendo assumido plena responsabilidade do assassinio, ainda procura desviar a attenção sobre o marido.

Tudo isso é curioso...

O presidente eleito da Argentina em transito para Madrid

MADRID, 1 (Havas) — Telegrapham de Hendaya, nos Baixos-Pyrineus:

"Chegou hontem á noite a esta localidade o presidente eleito da Republica Argentina, o Sr. Marcello Alvear, que deve partir hoje de manhã para San Sebastian, em transito para Madrid."

O caso da organisação do governo italiano

ROMA, 1 (Havas) — Até esta manhã não era conhecida nenhuma noticia que autorisasse annunciar ou prever a proxima solução da crise ministerial. Todavia, nos circulos parlamentares, affirmava-se que hoje seria officialmente annunciada a organisação do gabinete, com o Sr. Facta primeiro ministro demissionario, novamente na presidencia.

Écos e Novidades

Não é demais que ainda uma vez se insista na falta de opportunidade de uma lei que venha regular a liberdade de imprensa ou, como é de moda dizer-se agora, reprimir as licenças da penna dos jornalistas. Qualquer acto legislativo que aborde presentemente esta materia, ha de, fatalmente, depôr contra a nossa cultura juridica e social, porque não será jamais o fruto de considerações e estudos de juristas e legisladores empenhados na solução de necessidades nacionaes, e sim o reflexo de um momento trabalhado de paixões e de odios, de espirito estreito de vinganças, e do desejo de garantir em nome da responsabilidade da imprensa a tranquilla irresponsabilidade geral do paiz.

Póde, acaso, haver sinceridade na intenção de se proteger industrialmente a imprensa? Não. Haverá sinceridade no intento de se melhoral-a moralmente? Não. Não ha aquella sinceridade porque se ella não existia quando mais natural se afigurava, quando as empresas lutavam com todas as difficuldades de commercio, comprando papel carissimo, pagando caro as machinas e os salarios, e mantendo, todavia, seus preços de sempre. Não ha a sinceridade do progresso moral da imprensa porque esta é incompatível com um projecto em que, justamente no anno do nosso Centenario, se sacrifiquem conquistas seculares da liberdade, num projecto em que se pretende immolar o direito na sua razão e essencia em nome do seu aspecto mais accidental e precario, qual é o da lei, visto que por muito que esta varie com o capricho dos legisladores, o direito subsiste como uma conquista definitiva e inalienavel da civilisação, queira ou não reconhecel-o este ou aquelle projecto. A Constituição inscreveu entre as suas garantias a de livre manifestação do pensamento, de maneira que qualquer lei que pretenda coagir a imprensa terá forçosamente um caracter transitorio de illegalidade. Não assim occorreria com uma lei que viesse apurar responsabilidades, ou facilitar o processo de responsabilidades jornalisticas. Mas o projecto do senador Adolpho Gordo vem cercear a liberdade de imprensa, o que é differente: vem desvirtual-a no seu caracter e missão.

A' hora em que escrevemos estas linhas a tribuna do Senado está sendo occupada por um representante do povo brasileiro em combate ao projecto do Sr. Adolpho Gordo. Não sabemos ainda o que está dizendo Sua Ex.; mas estamos certos de que neste assumpto para se pulverisar o projecto do Sr. Adolpho Gordo basta que se defenda a maxima responsabilidade dos jornalistas sem se permittir, comtudo, que se violem a letra e o espirito da declaração de nossos direitos, que asseguram a maxima liberdade de imprensa, uma vez que cada qual responde pelos abusos que commetter.

⁂

Não esmoreceu ainda o nosso enthusiasmo, manifesto ha poucos dias, pelo acto acertado do governo mandando adquirir, em Buenos Aires, um edificio digno da nossa representação na Argentina. E' ainda esse mesmo enthusiasmo que nos leva hoje a registar, como novo testemunho da especialidade dos laços cordiaes que nos estreitam á sympathica Republica do Prata, o acto do Sr. ministro do Exterior, enviando poderes especiaes á ultimação da escriptura de compra, e a gentileza da Argentina e de seus funccionarios, isentando-nos do imposto de transmissão de propriedade, e nada cobrando pela respectiva escriptura e registo em cartorio. Não se poderia encontrar melhor commemoração dos passos que concluimos para a elevação reciproca das legações dos dous paizes, que por assim dizer já são embaixadas, do que esses actos em que se manifestam desejos mutuos de gentileza e sentimentos tão expressivos de approximação mais intima das duas maiores republicas da Sul-America.

⁂

Mais de uma vez temos condemnado, e com vehemencia, as facilidades do nosso tribunal popular em relação a certos crimes, a sem cerimonia com que se absolvem ás vezes os maiores criminosos, invocando-se a privação dos sentidos, e descrevendo-se quadros de paixão impulsiva. Quando o réo não é absolvido, fica alguns mezes na cadeia, mezes que, juntos aos do andamento arrastado do processo, perfazem a pena minima. Não ha, portanto, nenhuma acção reprovadora nas decisões desses jurys, e nenhum poder de intimidação na pena que elles applicam. E' o que se acaba de provar mais uma vez com o recente exemplo que nos dá o noticiario paulista, contando o caso daquelle individuo que mal saiu da cadeia, onde, por crime de tentativa de morte, cumprira uma pena levissima, resolveu matar sua noiva, procurando suicidar-se em seguida. E' este um dos maiores perigos das facilidades de absolvições dos nossos jurys e da inefficacia das penas minimas que elles applicam quando querem se mostrar severos.

O ministro do Equador visita A NOITE

Acompanhado do nosso collega de imprensa e consul do Equador, Dr. Nascentes Brito, esteve em nossa redacção D. Rafael M. Arizaga, illustre enviado extraordinario e ministro plenipotenciario daquella Republica amiga, junto ao governo do nosso paiz.

Figura de notavel relevo na vida politica e social do Equador, homem de letras e de acção, D. Rafael Arizaga muito nos honrou com a fidalguia de sua visita, tanto mais significativa quanto o nobre diplomata nos prometteu fornecer notas e informações preciosas sobre o seu paiz, que, infelizmente, ainda não é tão conhecido entre nós, como devera ser.

O ALGODÃO

O mercado desse producto esteve, hoje, mal collocado e frouxo, com os vendedores mais accessiveis, em face da pequenez dos negocios. Cairam as primeiras sortes a 34$ e 35$ por 10 kilos. As entradas foram de 1.557 fardos e as saidas de 339, sendo o "stock" de 14.119 ditos.

OS QUE VIERAM PELO "LUTETIA"

PARIS, 1 (A. A.) — Com destino ao Rio de Janeiro, embarcaram a bordo do paquete "Lutetia", o illustre aeronauta brasileiro Sr. Alberto dos Santos Dumont, o Dr. Parreiras Horta, bacteriologista e professor da Escola Superior de Agricultura, o Dr. Linneu de Paula Machado, creador e sportsman, o coronel Buchalet, da missão militar franceza instructora do Exercito brasileiro, o professor de dansa Sr. Duque e o grupo de musicos, denominado "Os 8 Batutas".

O proximo Congresso Eucharistico, nesta cidade

Seu programma está elaborado

As cerimonias irão de 27 de setembro a 1 de outubro

No palacio de S. Joaquim, reuniu-se, hontem, a commissão promotora do Congresso Eucharistico, que deve inaugurar-se aqui, em 27 de setembro proximo.

Foi presidida a reunião por D. Sebastião Leme, arcebispo coadjutor, estando presentes monsenhores Gonzaga, André e Isauro, conego Mac-Dowel e padres Lombardi, João Baptista e Leovigildo Franca.

Foram lidas adhesões de varios bispos, muitos dos quaes prometteram comparecer, pessoalmente, ao Congresso.

Ficou estabelecido que a 28 de setembro haja communhão geral das creanças, cerimonia essa que se realisará no campo de Santa Anna; no dia 29 haverá a devoção eucharistica, na Cathedral, das 7 da manhã á 1 hora da tarde, terminando essa parte pelo exercicio da Hora Santa; na noite desse mesmo dia, das 11 ás 12 horas, será feita a vigilia eucharistica, sendo na Cathedral e no Santuario do Meyer, para os homens; e nas egrejas Immaculada, de Botafogo, e Santo Affonso, na Tijuca, para senhoras; no dia 30 haverá solemne pontifical, na egreja da Candelaria; no dia 1º de outubro haverá communhão geral para homens e senhoras, sendo para os homens na Cathedral e nas egrejas de Santo Affonso e Santuario do Meyer, ás 8 horas, e para as senhoras nas demais egrejas, ás 2 horas da tarde uma grande procissão encerrará o Congresso.

Ficou resolvido que a secretaria geral do Congresso funccione na egreja da Cruz dos Militares, para onde deve ser dirigida toda a correspondencia.

Os que desejarem se inscrever no Congresso, homens ou senhoras, deverão fazel-o ou em suas respectivas parochias ou na secretaria geral, na egreja da Cruz dos Militares, das 7 ás 11 horas da manhã e de 1 ás 3 da tarde. Ha tres classes de congressistas: 1ª) grande commissão; 2ª) congressistas activos; 3ª) congressistas assistentes. As sessões particulares do Congresso serão em varias egrejas e as solemnes na egreja de S. Francisco de Paula. Em breves dias sairão publicados o regulmento, as theses e o programma do Congresso.

Em substituição ao Sr. Yen

PEKIM, 1 (Havas) — O ministro da Justiça Wan-Chung-Huai foi encarregado da presidencia do conselho de ministrso, em substituição ao Sr. Yen, que pediu demissão.

Encontro de dous ministros dos Estrangeiros em Marienbad

BELGRADO, 1 (Havas) — Annuncia-se que os chefes de governo e os ministros de Estrangeiros da Yugo-Slavia e Tchecoslovaquia terão uma conferencia em Marienbad, em meiados do mez corrente.

Comicio communista em Kosic, o qual termina em conflicto

PRAGA, 1 (Havas) — Effectuou-se hontem em Kosic grande comicio promovido pelos communistas.

A manifestação redundou em conflicto e houve séria collisão entre communistas e policiaes. Oito soldados de policia ficaram feridos.

O rei Victor Manoel ao cardeal Cagliero

ROMA, 1 (Havas) — O rei Victor Manoel concedeu o grande-cordão da ordem de São Mauricio e S. Lazaro ao cardeal Cagliero.

MATAR E MORRER!

Elle durou pouco tempo e ella está gravemente ferida

Como se deu a tragedia desta madrugada

Uma affeição verdadeira, cada vez mais forte, fundiu num só os dous destinos. E já lá vão seis annos que se consorciaram, entre expansões de alegria, Carlos Climaco de Azevedo e Lucinda Ferreira. Corriam os dias felizes para o casal, que bemdizia a sorte que os ligara para sempre. Para a familia de um, como para a do outro, fôra obtida a felicidade na expressão commum, ouvida de todas as boccas.

E os tempos passaram. Vida modesta, na luta constante em que vivia o casal para o pão de cada dia. Carlos estava sempre de boa cara, no que a mulher o acompanhava, parecendo, assim, que não passavam privações, augmentando a alegria de ambos o nascimento de dous filhos, um chamado Ary, que conta agora seis annos, e o segundo, Ilsa, de quatro.

O cadaver de Carlos Climaco

Foi esse viver pobre mas venturoso que agora acaba de ser desfeito de um modo verdadeiramente tragico, como se vae ver.

Surpresa desagradavel

Na convicção em que estava de ser a esposa eternamente fiel, incapaz de um máo passo, foi para Carlos um momento de angustia quando hontem, ao dirigir-se para o serviço da Companhia Cantareira, onde trabalha, como continuo, passando num bonde pela rua Frei Caneca, viu Lucinda por ali, como se á espera de alguem... Tendo ainda a calma precisa para conter-se, Carlos não foi ao encontro da mulher. Preferiu agir com calma, sem interromper a viagem. Trabalhou, embora preoccupado, mas foi até o fim.

Lucinda Ferreira

Uma resposta vaga

Quando regressou á sua casa, um barracão de madeira que tem o numero dez e fica no becco dos Melões, proximo ao morro da Favella, Carlos perguntou á mulher:

— Que fazias na rua Frei Caneca áquella hora e sózinha?

— Fui ao dentista...

Dada essa vaga resposta, nada mais disse Lucinda. Seu marido talvez tivesse vontade de esganal-a, limitando-se, entretanto, a reprehendel-a e, ao que se affirma, aggrediu-a a soccos.

O plano tragico

Terminada a contenda, Carlos, deixando Lucinda, saiu. Na casa, ninguem pensou estivesse elle architectando um plano tremendo. Voltando, algum tempo depois, o rapaz fechou-se no quarto e, nervosamente, escreveu tres cartas: uma para o chefe de policia, outra para seu pae, o Sr. Horacio Pinto de Azevedo, que é empregado da Mesa de Rendas do Estado do Rio e a ultima para Manoel Pires, dono do barracão.

Nesses manuscriptos vê-se a letra irregular e tremula e pelo seu contexto percebe-se o estado de agitação do infeliz. A carta dirigida ao desembargador Geminiano, Carlos fechou-a. Na de seu progenitor, elle, entre outras cousas, diz ser a culpada de tudo sua mulher, e pede perdão pelas suas faltas, fazendo ver que a sua resolução nascera com o fito de não ficar envergonhado... Escrevendo a Manoel Pires: "Peço perdoar-me por fazer isto em sua casa. Fui forçado a isso, seu amigo. — Carlos de Azevedo".

O desfecho sangrento

Executada a primeira parte do plano, Carlos poz-se em acção para a segunda. Esta era matar-se e matar a mulher que não sabia corresponder ao seu amor. Ainda desta vez nada deu a perceber. Deitou-se, como se nada houvesse e, por volta de uma hora da madrugada, realisou o seu desejo: desfechou dous tiros na companheira e suppondo-a morta, deu outros tantos no proprio ouvido direito.

Scena commovente

Aos estampidos seguiu-se grande barafunda no barracão, onde, além de Carlos, sua mulher e filhos, dormiam uma cunhada delle, Guiomar Ferreira, e sua amiga, Maria da Conceição. Ficou tudo em reboliço. Os pequenitos gritavam, sendo o primeiro cuidado de Guiomar tiral-os daquelle quadro triste. Maria da Conceição, afflicta, entre lagrimas, procurava soccorrer as victimas, mas sem saber o que fazer...

A policia avisada

Num instante todo o becco se movia. O dono do barracão n. 10, que mora perto, acordou sobresaltado com os tiros e gritos de soccorro. Deu elle logo aviso á policia do 8º districto. Foi ao local o commissario Luiz Clapp que, lá chegando, encontrou Carlos num lago de sangue, arquejante, tendo junto a si o revólver, sem poder dar uma palavra, estendido sobre um velho colxão, encostado á parede do aposento, e ao lado Lucinda Ferreira, apresentando um ferimento na cabeça de onde corria um filete de sangue.

Para a Assistencia

Não se demorou a Assistencia. Apanhados os feridos, foram logo levados ao posto Central. Pouco depois de haver dado ali entrada, Carlos fallecia. Lucinda, resistindo ao ferimento, teve os primeiros soccorros, sendo, em seguida, transportada para a Santa Casa, tendo antes dito ao commissario Clapp que seu marido tudo fizera movido por atroz ciume, accusando-o de havel-a esbofeteado.

Carlos e Lucinda

Sabe a policia já ter sido Carlos Climaco praça do Corpo de Bombeiros, de onde saiu em fevereiro do anno passado. E' elle brasileiro e de 29 annos de edade.

Lucinda é tambem brasileira, contando 23 annos. Contra a sua conducta de mulher casada e mãe de dous filhos falam varias pessoas, entre ellas vizinhos. Affirma-se que Lucinda levava uma vida desregrada e que, em virtude de seus desatinos, dera-se ha um anno a separação, vindo o marido a ella unir-se novamente, pelo muito que a amava.

O inquerito

Horas a fio permaneceu o cadaver de Carlos na Assistencia, e ainda quando escrevinmos, lá se achava.

A policia, para apuração completa do caso, vae ouvir Guiomar, Maria da Conceição, Manoel Pires, alguns vizinhos e uma rapariga chamada Laudelina, lavadeira, a quem se attribue o desencaminhamento de Lucinda.

O revólver foi apprehendido, tendo quatro capsulas deflagradas e uma intacta.

Nos abysmos da Tijuca

Um homem despenha-se numa das gargantas da serra

MORREU FUGINDO DA MORTE?

Sete horas da noite. A Estrada Nova da Tijuca, em todo o seu "zig-zag", estava bastante escura, não só pelos poucos postes de illuminação, como ainda pelos grandes arvoredos que se vêem em toda a sua extensão. De longe em longe, um bonde trazia, com sua passagem, um pouco de claridade, mas que logo desapparecia.

Não havia quasi movimento de pedestres. Os operarios que trabalham na Companhia Tijuca e Fabrica de Tecidos de Meias, já se tinham recolhido ás suas casas. Quanto a outros vehiculos, pode-se mesmo dizer que áquella hora não foi verificada a passagem de um só sequer. Ouvia-se o latir dos cães, que guardam as chacaras de palacetes ali existentes. Era tudo solidão, e o vento que soprava violento, provocava a zoeira commum das mattas virgens.

Serapião [illegible] Neves, a victima

E eram apenas sete horas da noite. Subitamente, dous tiros de pistola ecoaram no espaço e foram ouvidos pelo morador de uma pequena choupana, bem distante do local de onde partiram os estampidos, de nome Joaquim Gonçalves de Oliveira. Este, talvez levado por grande curiosidade, saiu da choupana e caminhou com interesse até á beira da estrada, onde constatou a passagem de um vulto de homem, que corria com velocidade. Não poude verificar-lhe a physionomia nem as vestes. Surgiu, assim, a desconfiança de haver sido praticado um crime.

Passaram-se alguns minutos, e o Sr. Gonçalves permanecia impassivel á beira da estrada, onde aguardava a passagem da primeira pessoa para com ella falar sobre o que cabava de ouvir e de ver. Isso tardou muito, e já talvez pelas oito horas e meia foi notada a approximação de um homem, que ficou ao corrente do que se passara, partindo os dous até ao Alto da Boa Vista. Ali foi procurado o cabo commandante do posto policial a quem foi dada sciencia dos tiros e do vulto que corria. Egual communicação foi feita ao commissario Caetano, de serviço na delegacia do 17º districto, que, partindo de bonde para o local, onde só chegou ás dez horas, deu uma batida em toda a estrada, nada encontrando.

Voltou a autoridade para a delegacia, o mesmo fazendo o cabo, que partiu para o posto, e o Sr. Joaquim Gonçalves, que se recolheu á sua cabana.

Pela manhã de hoje, o sol, por entre os galhos dos arvoredos, projectava-se em quasi todo o longo da estrada em que se notava grande movimento de homens e mulheres, todos operarios das duas fabricas acima referidas; uns que desciam, outros que subiam. Nesse cruzamento de direcções, ouvia-se então o cumprimento matinal. Eram todos conhecidos.

Commentavam alguns a noticia espalhada relativamente aos tiros da vespera, e caminhavam tranquillos, quando a certa distancia, um que vinha mais atrasado nos seus passos, viu junto á valla, que, á guiza de rego se estende por toda estrada e perto de um lampeão, dous tamancos que pela disposição davam a impressão de que o seu dono os havia deixado para se metter no matto. Approximando-se mais, viu o mesmo transeunte um grande despenhadeiro que se estendia a um abysmo, numa profundidade talvez de uns cincoenta metros. A sua parede bastante accidentada tinha pequenos tocos de arvores partidas, pés de espinheiro e outras arvores pequenas e grandes que difficultavam o accesso a qualquer dos seus logares.

(Conclue na Ultima Hora)

Duas senhoras da sociedade paraense pereceram afogadas num desastre

BELEM, 1 (A. A.) — Devido ao naufragio de uma pequena embarcação, proximo á cidade de Soure, pereceram afogadas as Sras. DD. Maria da Gloria da Rocha Souza e Maria Domingas da Rocha Souza, filha e cunhada do Sr. Miguel Archanjo da Rocha Souza, director do Banco Commercio.

Os cadaveres foram trazidos para Belém, tendo tido grande acompanhamento até ao cemiterio.

Apresentação de um official que veiu escoltando outro

Apresentou-se no Departamento do Pessoal da Guerra o 1º tenente Jeronymo Teixeira Braga, por ter vindo a esta capital escoltando o official de egual patente Pedro Martins da Rocha. Este official foi mandado apresentar-se ao commando da 1ª região militar.

Com um pé esmagado

Quando trabalhava na fabrica de moveis Leandro Martins, o operario Manoel de Figueiredo, residente á rua Barão de S. Felix n. 94, teve um pé horrivelmente esmagado por uma tora de madeira.

Soccorrido pela Assistencia, foi o ferido removido para a Santa Casa, afim de ser operado.

ESTATUOPHOBIA

E' o suggestivo titulo com que D. Xiquote encabeça uma deliciosa chronica sobre o monumento a Santos Dumont, e que o lapis de Kalixto illustra soberbamente.

Esta e numerosissimas outras paginas, collaboradas pelos melhores humoristas brasileiros da penna e do lapis, apresenta, amanhã, ao publico do Rio, o "D. Quixote", a mais bem feita e de maior tiragem revista carioca, no genero alegre.

Naufragio e mortes em Cartagena

MADRID, 1 (Havas) — Communicam de Cartagena que sossobrou ali uma embarcação de recreio, morrendo afogados um moço, duas moças e duas creanças.

Inaugurou-se a C. I. do Trafego Aereo

COPENHAGUE, 1 (Havas) — Inaugurou-se hontem, nesta capital, a Conferencia Internacional do Trafego Aereo.

A conferencia examinará especialmente as relações entre as associações aereas alliadas e as das potencias centraes.

Em prol do monumento de Santos Dumont

A conferencia de Sacadura Cabral, hontem, no theatro Lyrico

O velho theatro da rua 13 de Maio, encheu-se, na noite de hontem, para ouvir a palavra do commandante Sacadura Cabral sobre a sensacional travessia do Atlantico, em hydro-avião. Foi uma grande noite para os corações luso-brasileiros, porque, na solemnidade excepcional, foram [illegible] theosados nomes brasileiros e portuguezes e porque, sobre os applausos que receberam Sacadura Cabral e Gago Coutinho, pairava a gloria de Santos Dumont. Todo o resultado material da festa deveria reverter em beneficio do monumento que será erigido aqui ao nosso grande patricio.

A sessão teve inicio cerca de 9 horas, estando presentes os dois aviadores illustres, o representante do presidente da Republica, o ministro da Marinha, o embaixador Duarte Leite, de Portugal, e um grande numero de pessoas gradas, além da vasta massa da assistencia que enchia a platéa.

Foi dada a palavra, em primeiro logar, ao Sr. Arthur Neves da Silva, que fez um longo discurso sobre a aviação e os aviadores. Salientou, entre estes, a figura de Santos Dumont, cujo panegyrico teceu com enthusiasmo.

Em seguida, falou Sacadura Cabral que produziu uma circumstanciada conferencia a respeito de sua viagem épica, sobre o Atlantico. Referiu-se, no começo, a Santos Dumont, cuja gloria enalteceu com fervor. Tratou, depois, tão technicamente quanto possivel, da viagem extraordinaria que emprehendeu em companhia de Gago Coutinho. Descreveu com minucia e exactidão todas as duvidas por que passaram para a escolha do typo definitivo do apparelho de que haveriam de servir-se. Escolhido o hydro-avião, não lhes foi facil accommodar às necessidades da grande empreza um typo perfeitamente adequado de apparelho. Fazendo com que o publico o acompanhasse, seguindo um mappa collocado ao fundo do palco, narrou as diversas etapas, estudando pormenorisadamente cada uma de per si, para fazer resaltar as difficuldades que se lhes antolharam sempre, até alcançar os rochedos de S. Paulo, onde amerissando, [illegible] deu o primeiro desastre, que motivou a perda do primeiro apparelho. Depois, a mais tetrica etapa da grande viagem, de Fernando de Noronha aos rochedos, no "raid" de ida e volta. Sacadura soube contar, com admiravel minucia, o desastre terrivel que os atirou ao mar, onde permaneceram longas horas, que certamente lhes pareceram annos, ao embalo das ondas, sob a imminencia de um soçobro fatal. Emquanto isso, declarou Sacadura Cabral, o seu grande companheiro, contra-almirante Gago Coutinho fazia considerações philosophicas sobre a vida. Finalmente, foram salvados pelo *Paris-City*, navio paquete que rumava para o Brasil. Do *Paris-City* passaram para o *Carvalho Araujo*. Então, quando já de posse do terceiro apparelho, levantaram vôo para Recife para o Brasil, para o paraiso, affirmou Sacadura Cabral. Começa, então, o notavel aviador a descrever as suas viagens triumphaes pelo littoral do nosso paiz, e as extraordinarias manifestações que recebeu.

A conferencia de Sacadura Cabral foi coroada de applausos. A seguir foram apresentadas 24 projecções luminosas, mostrando ao publico vistas dos logares visitados pelos grandes aviadores na sua grande viagem.

A sessão foi encerrada entre palmas pelo Sr. ministro da Marinha.

A conferencia de hontem, de Sacadura Cabral

Um seguro original de uma companheira do famoso "raid"

A garrafa agora historica

Em outra noticia, referimo-nos á conferencia hontem feita no Lyrico pelo aviador Sacadura Cabral, descrevendo os incidentes e lições do famoso "raid" Lisboa-Rio. A falta de espaço obrigou-nos a resumir o que foi a interessante conferencia.

Entre os pontos curiosos da viagem aerea, citando o conferencista qual a sua bagagem no "Lusitania", o primeiro avião e que se destruiu nos rochedos S. Pedro e S. Paulo, disse ser ella composta de "pequenos objectos, uma camisa e... uma garrafa de vinho "Adriano". Essa garrafa, os velhos amigos do Brasil, Srs. Adriano Ramos Pinto & Irmão, Limitada, os conhecidissimos fabricantes de vinhos portuguezes, a quem o Rio já deve um dos seus monumentos, guardam agora como reliquia do grande emprehendimento. Sacadura e Gago, os dous heróes, salvaram-na no accidente do "Lusitania" e, della consumiram uma parte. Aqui chegados, entregaram a garrafa, ainda com um pouco do delicioso vinho, aos representantes dos Srs. Adriano Ramos Pinto & Irmão, os Srs. José Constante & C., que, como é publico, expuzeram a preciosa garrafa, que agora conservam religiosamente. Hontem, antes da conferencia do Lyrico, a garrafa historica teve o seu seguro feito na "The Motor Union", que assim se responsabilisou por mais essa corôa de louros para os afamados vinhos "Adriano".

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

[U]MA LEI DE IMPRENSA

[Dis]cute-se o projecto do Sr. Adolpho Gordo, no Senado

[Ho]je foram analysados hoje os artigos da lei em elaboração

Ao ser posto em discussão o projecto de autoria do Sr. Adolpho Gordo, o Sr. Soares dos Santos, no Senado, pronunciou o seguinte discurso:

O Sr. Soares dos Santos — Sr. presidente, venho a fazer algumas considerações sobre o projecto cuja discussão vossa excellencia acaba de annunciar. Releve-me a illustrada commissão, autora do projecto, a franqueza da minha attitude, alistando-me entre os que o vêm combater, por julgal-o attentatorio ás garantias asseguradas pela Constituição Federal.

Preliminarmente, devo declarar que voto favoravelmente ao artigo 1º da referida proposição que colloca o principio da liberdade de imprensa dentro dos moldes constitucionaes, mas voto contra os demais artigos, por estar convencido de que os mesmos restringem a livre manifestação do pensamento e estão em desaccordo com o § 12 do paragrapho 12 da nossa lei basica. O paragrapho citado, texto como justificação [illegible] art. 1º, a emenda estabeleceu, de um dispositivo identico, uma serie de medidas restrictivas que se não coadunam com o espirito liberal que presidiu á organização do regimen politico, que estão consubstanciado nas seguintes palavras memoraveis de nossa Magna Carta: "Em qualquer assumpto é livre a manifestação do pensamento pela imprensa ou pela tribuna, sem dependencia de censura, respondendo cada um pelos abusos que commetter, nos casos e pela fórma que a lei determinar." Ora, para coibir os abusos de que trata a Constituição, já foram creados os recursos existentes na legislação em vigor, porquanto os crimes de calumnias ou de injurias impressas estão virtualmente reprimidos com as penalidades explicitas do nosso Codigo Penal, o que quer dizer que independe de novas medidas legaes compressoras a punição dos responsaveis pelos delictos de imprensa.

O projecto, pretendendo facilitar as provas para o reconhecimento dos culpados desses delictos, estabeleceu em seu art. 2º, a obrigação de serem assignados os artigos publicados pelos jornaes, nas secções editoriaes ou ineditoriaes, tratando de critica, censura, polemica ou informação qualquer, accrescentando, egualmente, no paragrapho 1º desse artigo, que os escriptos que contiverem accusações ou injurias, para serem publicados na parte ineditorial, deverão conter as firmas dos respectivos autores devidamente reconhecidas pelo tabellião do logar onde sair a publicação. Não comprehendo qual seja a necessidade de uma tal exigencia, desde que, pela legislação em vigor, as injurias impressas e a divulgação de calumnias pelos jornaes são crimes previstos e punidos pelo Codigo e, quando a responsabilidade pessoal dos redactores, em face desses abusos, está egualmente definida pelo processo actual, que incorpora no editor do jornal a figura juridica que responde pelos delictos de imprensa.

O art. 2º e seus paragraphos não têm, portanto, outro effeito, senão o de difficultar as discussões pela imprensa, sem aperfeiçoar os meios para abolir o anonymato, porquanto, uma vez cessada a responsabilidade dos redactores effectivos, com a nova fórma das publicações assignadas, a lei não impedirá que os individuos desconhecidos assumam a responsabilidade das injurias impressas pelo emprego de assignaturas que, embora verdadeiras, estão longe de influir para o desejado saneamento de costumes e servirão, pelo contrario, como instrumentos perturbadores do jornalismo doutrinario.

O paragrapho segundo refere-se á transcripção de artigos de jornaes brasileiros, que deverão ser assignados por quem a fizer, o que não parece razoavel, porque contraria os direitos de autoria; além de ser improcedente a exigencia, desde que taes escriptos só poderiam ser publicados originariamente, de accordo com as responsabilidades decorrentes do proprio art. 2º do projecto. De egual fórma não póde ser aceita, por superflua, a restricção contida na segunda parte do referido paragrapho, relativa á exigencia da assignatura do editor do jornal, nos artigos transcriptos de jornaes estrangeiros. Esta responsabilidade está implicitamente comprehendida na personalidade do editor do jornal. O que se deveria exigir é a permanencia effectiva e efficiente do editor, com a idoneidade precisa para responder pelos abusos de publicações impressas; mas, para que isso se realise não ha necessidade de crear um texto legislativo especial e sim é mister acabar com a indifferença protectora das autoridades incumbidas de executar as leis.

Até onde possa alcançar a pesquiza resultante da autorisação contida no art. 3º do projecto, que trata dos meios para descobrir a autoria dos artigos publicados na imprensa, eis o que nos cumpre investigar, tendo em vista as garantias reconhecidas pela Constituição da Republica. Por mais razoavel que pareça esta faculdade, os meios admittidos para o exame das provas judiciaes só podem ser aquelles que se não distanciem dos recursos adoptados pela legislação em vigor, e que consistem na apreciação dos originaes em juizo e consequente responsabilidade apurada tambem em juizo, sobre a autoria dos escriptos incriminados. Permittir que o queixoso possa valer-se de qualquer genero de provas, como pretende o art. 3º, sem limitações expressas por exigencias de direitos de outros interessados, é admittir o absurdo como justificação; é facilitar o suborno na prova testemunhavel; é inventar, finalmente, com recursos legaes, os methodos condemnaveis da delação, que absolutamente não se enquadram na pratica do regimen constitucional do paiz.

A providencia determinada pelo art. 4º do projecto constitue tambem uma innovação destinada a ampliar as penalidades do Codigo, com o estabelecimento de mais um recurso de defesa para as partes prejudicadas e que consistem na obrigatoriedade da publicação da resposta no mesmo local da folha onde fôra feita a accusação. Mas esse direito de defesa deveria ter um limite que o projecto não previu, nem mesmo, quando recusada pelo orgão accusador a procedencia dos conceitos emittidos contra as pessoas consideradas offendidas. O projecto não diz se nesse caso póde ser recusada a publicação da defesa, nem mesmo restringe esse direito, quando a resposta encerrar conceitos que possam ferir a honorabilidade do accusador. O projecto é positivo nesse ponto, porquanto declara no final do paragrapho 1º do citado art. 4º que a pessoa designada para exercer o direito de defesa "será o unico juiz da fórma, do conteúdo e da utilidade da resposta".

O projecto, que aliás copiou nesta parte o texto de lei franceza, vae mais longe no seu prurido de restringir a liberdade de critica pela imprensa, determinando no seu artigo 5º que mesmo no caso da publicação incriminada estar isenta de responsabilidade penal, o editor do jornal incide na pena de multa de 500$ e do dobro na reincidencia. E ainda por cima, o paragrapho unico desse artigo declara que o pagamento das multas em que incorrerem o proprietario e o editor não isenta de responsabilidade penal os autores dos escriptos pelos crimes das offensas nelle contidas.

Pelo que ficou dito, verifica-se que o direito de resposta, qualquer que ella seja, é sempre admittido como irrecusavel, nos termos em que convier á defesa. Se se tratar de um funccionario prevaricador ou de um outro individuo qualquer reconhecidamente prejudicial á ordem social, o jornal que os accusar terá que recuar da sua critica demolidora, porque embora as suas affirmativas sejam verdades incontestaveis, a nova lei só admitte o direito de defesa para aquelles que não acceitando as justificativas contrarias nem mesmo para os jornalistas politicos, que são os orientadores da opinião nacional.

O Sr. A. Azeredo — Neste ponto V. Ex. tem toda a razão.

O Sr. Soares dos Santos — O art. 6º descrimina as penalidades por infracção do art. 2º, quando fôr reconhecida falsa a assignatura de um artigo de jornal. Qual deve ser o criterio para apurar a responsabilidade criminal nesse caso, a lei não indica, nem será facil de apurar, desde que pelo regimen estabelecido pelo proprio projecto torna-se facil de encontrar nomes que satisfaçam a disposição legal, sem comtudo definir uma capacidade jornalistica. São os chamados "testas de ferro", figuras abolidas dos nossos costumes politicos com a instituição do jornalismo profissional e que poderão ainda funccionar livremente deante das exigencias creadas pela nova lei.

Os artigos que se seguem, referem-se á parte processual para a applicação do systema de penalidades estatuidas pelo projecto. Merece, porém, especial menção e desperta commentarios o art. 14, que define uma nova especie de delictos praticados contra os funccionarios publicos e considerando como taes as pessoas que exerçam cargos publicos, ainda que por delegação eleitoral. Assim é que por esse artigo os ataques de imprensa dirigidos á honra, á reputação e á respeitabilidade do chefe da Nação, os crimes de calumnias ou de injurias impressas contra os membros dos poderes legislativo, executivo e judiciario da União e dos Estados ou ainda os escriptos que expuzerem as mesmas pessoas ao desprezo ou á odiosidade publica, serão punidos como se fossem commettidos contra funccionarios publicos, sendo responsabilisados os autores desses artigos pela fórma descripta no artigo 13 do projecto em discussão. Não se póde prever até onde possa alcançar o arbitrio dessa attribuição conferida ao Ministerio Publico para ter a iniciativa de uma acção publica, independente de queixa, nos crimes de calumnias ou de injurias impressas contra os politicos, com manifesto esquecimento da legislação penal.

Como se vê, o projecto trata neste ponto da denuncia, que reveste uma fórma irregular de defesa dos homens publicos, sem averiguações de que as accusações sejam verdadeiras, para definir os crimes com as especificações indispensaveis, resultando dahi a condemnação dos jornalistas pelo processo summario das multas, sem direito á indemnisação, no caso de justificações contrarias. E', portanto, uma censura effectiva e constante que se estabelece para a imprensa, em contraste com as garantias que offerece a Constituição federal; é uma restricção que se vae crear contra o direito de critica; é uma barreira que se quer levantar para impedir a fiscalisação dos actos dos governos, contrariando por esta fórma as praticas salutares do regimen republicano.

Em resumo: não precisamos de novas leis para corrigir os delictos de imprensa, que já foram definidos pela nossa legislação penal; precisamos, sim, de corrigir os nossos costumes politicos, para que se torne efficiente no paiz a defesa da ordem social.

Era o que tinha a dizer."

A CAMARA DESCANSOU

A Camara, hoje, não trabalhou, nem se reuniu commissão alguma.

Realisaram-se os exames do 1º periodo na 3ª de metralhadoras pesadas

O general Menna Barreto, commandante da 1ª brigada estrategica, esteve, hoje, na 3ª companhia de metralhadoras pesadas, onde assistiu aos exames do 1º periodo ali feitos pelos sorteados.

Após á cerimonia, o capitão Daltro Filho, commandante daquella unidade do Exercito offereceu um almoço áquella alta patente, e no qual tomou parte toda officialidade que ali serve.

O general Menna Barreto teve occasião de manifestar ao capitão Daltro Filho impressões lisonjeiras a respeito da ordem, limpeza e efficiencia technica da 3ª companhia de metralhadoras pesadas.

O Centro Elegante multado por vender bebidas sem sellos

O Sr. director da Recebedoria do Districto Federal multou hoje em 2:000$, grão maximo do art. 81 do respectivo regulamento, o Centro Elegante, outr'ora High-Life Club, á rua Santo Amaro n. 28, por expôr á venda bebidas sem estarem selladas com os respectivos sellos do consumo.

O Sr. director de Instrucção designa

O Sr. Nascimento Silva, director de Instrucção Municipal, por portarias de hoje, designou a adjunta de 2ª classe Luciola Mouren para a 11ª escola mixta do 5º districto; a de 1ª, Itala Teixeira Martins, para ter exercicio na 2ª feminina do 8º districto, sem prejuizo do serviço diurno; as substitutas de adjuntas Maria Teixeira Lopes, para a 6ª mixta do 7º, e Maria Alexandrina da Costa e Souza, para a 4ª mixta do 2º.

Queria trocar cedulas damnificadas pelo fogo

O Sr. ministro da Fazenda mandou ouvir a Caixa de Amortisação sobre o recurso interposto por Abilio Trajano de Sá do acto da junta daquella repartição, que julgou sem valor diversas cedulas de differentes valores damnificadas pelo fogo e que pretendia substituir.

O que a Prefeitura pagará amanhã

Está annunciado para amanhã, o pagamento das seguintes folhas de vencimentos de julho findo: Directoria de Estatistica e Archivo, Directoria do Patrimonio, Directoria Geral de Instrucção Publica, Almoxarifado Geral e Deposito Central.

O Dr. Affonso Penna vae visitar colonias de alienados

BARBACENA (Minas), 1 (Serviço especial da A NOITE) — E' esperado aqui o Dr. Affonso Penna Junior, secretario do Interior, que vem visitar as obras das colonias de alienados, quasi concluidas, e que serão em breve inauguradas. Diversos congressistas vêm na sua comitiva.

Encontro de trens que conduziam peregrinos de Lourdes

Já se eleva a cerca de quarenta o numero de mortos

PARIS, 1 (Havas) — Communicam de Auch que proximo áquella localidade se deu esta manhã um encontro de trens que conduziam peregrinos vindos de Lourdes.

Ao serem transmittidas as primeiras noticias, o numero de victimas conhecido já se elevava a cerca de quarenta mortos e cincoenta feridos.

PARIS, 1 (Havas) — Communicam de Auch que proximo áquella localidade se deu esta manhã um encontro de trens que conduziam peregrinos vindos de Lourdes.

Ao serem transmittidas as primeiras noticias, o numero de victimas conhecido já se elevava a cerca de quarenta mortos e cincoenta feridos.

Irmã Lassus

Ser-lhe-á entregue, amanhã, a cruz da Legião de Honra

Realiza-se amanhã, no hospital da Santa Casa de Misericordia, a entrega, pelo embaixador francez, Sr. Alexandre Conty, da cruz da Legião de Honra á irmã Lassus, superiora das religiosas daquelle hospital.

O embaixador da França espera ver presentes á cerimonia as pessoas que mantêm relações com a embaixada e particularmente os titulares brasileiros da Legião de Honra, os quaes assim ficam convidados, por intermedio da A NOITE.

Miracema tem uma filial do Banco do Rio de Janeiro

MIRACEMA (Estado do Rio), 1 (Serviço especial da A NOITE) — Inaugurou-se nesta localidade uma agencia filial do Banco do Rio de Janeiro, com a presença de commerciantes, industriaes, lavradores, altas autoridades e pessoas de destaque em Miracema, como em outras localidades do Estado.

Falaram no acto os Srs. professor José Paulino, Gilberto Carvalho, Francisco Lemos e Franklin Almeida, que brindaram o Dr. Jayme de Vasconcellos, pelo melhoramento inaugurado.

Falou ainda o coronel José Jiudice, regosijando-se com as classes productoras e com o commercio, pelo melhoramento.

Dirigem a nova filial do Banco do Rio de Janeiro os Srs. Dr. Americo Homem, gerente; Jeronymo Souza Lima, sub-gerente, e Amandory Chagas, contador, os quaes offereceram champagne e doces aos presentes.

Transferencias na arma de artilharia

Foram transferidos: do 2º regimento de artilharia montada (curato de Santa Cruz) para o 1º (Villa Militar) o 2º tenente Adhemar de Queiroz; do 3º grupo de artilharia de costa, Itaipus, para a 2ª bateria isolada da mesma arma, Vigia, o 1º tenente Augusto Imbassahy; do 9º regimento de artilharia montada, Curityba, para o 5º grupo, Valença, o 2º tenente João Carlos Pinto Junior, a pedido.

A festa de Sant'Anna, em Sitio

BARBACENA (Minas), 1 (Serviço especial da A NOITE) — Tiveram brilhante encerramento as festas de Sant'Anna, realisadas na estação de Sitio, deste municipio. Houve solemne missa cantada, procissão, divertimentos publicos, como sejam barracas, leilão de prendas, etc.

Tocou durante a festa, que foi assistida por numeras pessoas da localidade e de outras, inclusive daqui, a banda palmyrense.

A guarda da D. F. de Goyaz não pode ser feita como o Sr. Homero Baptista quizera

Sendo impossivel parcellar forças que constituem uma unidade, o ministro da Guerra não poude attender ao pedido feito pelo seu collega da Fazenda no sentido de mandar permanecer na capital de Goyaz, destinado á guarda do edificio da delegacia fiscal do Thesouro Nacional no dito Estado, um destacamento do 6º batalhão de caçadores, que seguiu para Ipamery, e de continuar a ser feita como anteriormente, a da Alfandega de Corumbá por força do exercito ali estacionada.

O cambio esteve frouxo

Com um movimento de procura mais animado e sem letras particulares offerecidas, porque os possuidores desses papeis se tornaram retraidos, o nosso mercado de cambio abriu frouxo e assim funccionou, hoje, com os bancos pouco accessiveis.

Com effeito, as taxas entraram a declinar, com o que ainda mais se retrairam os possuidores do papel particular.

O Banco do Brasil declarou sacar a 7 7|16 dinheiro, francamente, para bancos, e de 7 15|32 a 7 5|8 d., para o mercado, pequenas quantias.

Os outros bancos abriram sacando a 7 7|16 dinheiro, como aquelle, mas, em seguida, alguns delles desceram a 7 13|32 d., em cujas condições tendo ficado o mercado frouxo, com dinheiro a 7 15|32 e 7 1|2 d. para letras particulares.

Saques por cabogramma:

A' vista — Londres 7 21|64 e 7 11|32; Paris $605 a $610; Nova York 7$355 a 7$410; Italia $344; Portugal $547 a $549; Belgica $574 a $581; Hespanha 1$140 a 1$142; Suissa 1$400; Buenos Aires ouro 6$070 e papel 2$670.

Os bancos affixaram as seguintes taxas officiaes:

A 90 d|v — Londres 7 27|64 e 7 7|16; Paris $597 a $600. A' vista — Londres 7 23|64 e 7 3|8; Paris $602 a $606; Italia $334 a $342; Portugal $540 a 570; Nova York 7$320 a 7$340; Hespanha 1$135 a 1$145; Suissa 1$397 a 1$405; Buenos Aires, papel, 2$670 a 2$730 e ouro, 6$070 a 6$200; Montevidéo 6$ e 6$100; Japão 3$560; Suecia 1$915 a 1$940; Noruega 1$255 a 1$260; Hollanda 2$835 a 2$900; Syria $606 a $607; Belgica $569 a $578; Allemanha $055 a $057; Slovania $180 a $182; Austria 0,4; Dinamarca 1$600; sobre-taxa do café, $604 a $605 por franco; soberanos 37$; librapapel 34$200.

O mercado monetario permaneceu durante a tarde sem maior actividade e sem firmeza.

Os bancos estrangeiros sacavam a 7 13|32 d., e alguns a 7 7|16 d., a que se manteve o do Brasil, para bancos, contra o particular a 7 15|32 e 7 1|2 d.

O mercado fechou frouxo, com o Banco do Brasil sem alteração e os outros sacando a 7 3|8 e 7 13|32 d. e emprando a 7 7|16 e 7 15|32 d.

SANTOS DUMONT

Palavras de confiança do "Pae da Aviação", ao deixar a França

PARIS, 1 (Havas) — Communicam de Bordéos:

"O aeronauta brasileiro Santos Dumont, antes de seguir no "Lutetia" para o Brasil, entreteve amistosa palestra com os representantes da imprensa local e dos jornaes de Paris.

Santos Dumont exprimiu toda a satisfação que sentira durante a sua estadia em França, onde visitara numerosos aerodromos, tendo admirado os progressos da aviação franceza, principalmente os poderosos apparelhos de grande envergadura. Accrescentou que, com os pilotos que possue, a França não tardará em tomar definitivamente a deanteira aos outros paizes na navegação aerea.

Depois do que vi em Bourget — terminou textualmente Santos Dumont — levo para a minha patria a confiança no futuro de uma França muito maior do que a confiança que tinha quando aqui cheguei."

A policia da Exposição

Foram nomeados o secretario geral e os demais auxiliares

Por acto de hoje, o Dr. Victor Marks, superintendente da Policia da Exposição, fez as seguintes nomeações: secretario geral, Dr. Edmir Pedernciras; ajudantes, Des. Waldemiro A. Soares, Gentil Pinheiro Machado, Felisberto Horta Junior, Zeno Silva, Antonio Lopes Cardoso Filho, coronel Thomas Williams; inspectores, Dr. Roberto Cernicchiaro, Dr. Victor Pontes, Tito de Medeiros, José Cavalcante e Manoel Machado Gonçalves Junior; fiscaes, Luiz Madureira Freire, Benvindo de Carvalho, Adalberto Brigido Maia, Antonio Heleno Rodrigues e Manoel Luiz de Campos.

O Dr. Victor Marks fez tambem varias nomeações de guardas, existindo ainda varias vagas dessa cathegoria.

A electrificação da Central do Brasil

Uma conferencia no Ministerio da Viação

Conferenciaram hoje, no Ministerio da Viação, com o Sr. Dr. Pires do Rio, a administração da E. de F. Central do Brasil e o director da Light and Power.

Foi assumpto dessa conferencia o fornecimento de força para a electrificação da Central no trecho que vae ser electrificado.

Mais cartas patentes da ex-G. N. a serem assignadas pelo presidente da Republica

A' assignatura do Sr. presidente da Republica foram remettidas as cartas patentes dos seguintes officiaes da Guarda Nacional: major Joaquim Cavalcante Lacerda, tenente José Venancio de Oliveira e alferes Brasildo Alves, João Evangelista de Oliveira e Admundo José de Oliveira.

Transferencias de officiaes do Exercito

Foram transferidos: da companhia ferro-viaria para o batalhão ferro-viario, o 1º tenente Luiz Carlos Prestes e os segundos tenentes Edmundo Macedo Soares e Silva e Octacilio Terra Ururahy, e para o 5º batalhão de engenharia, o 2º tenente José Machado Lopes; da companhia de aviação e do 4º de engenharia, respectivamente, para a companhia ferro-viaria, os segundos tenentes Alcm da Silva Amaral e Hugo Affonso de Carvalho.

O ASSUCAR

Accusou o mercado de assucar, hoje, um movimento mais desenvolvido de entradas, mas as saidas, embora menores do que estas, foram, em todo o caso, bem regulares. Ficaram as cotações, porém, inalteradas, tendo os possuidores se conservado firmes. Entraram 9.401 saccos e sairam 4.706, sendo o "stock" actual de 183.606 ditos.

O TEMPO

Boletim da Directoria de Meteorologia

Previsões para o periodo de 6 horas da tarde de hoje até 6 horas da tarde de amanhã:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo bom, com augmento de nebulosidade de dia.

Temperatura — Manter-se-ha elevada, com possivel mormaço.

Ventos — Normaes, predominando os do quadrante norte.

—Estado do Rio — Tempo bom, com augmento de nebulosidade de dia.

Temperatura — Manter-se-á elevada, com possivel mormaço.

O café permaneceu sem alteração

Funccionou o mercado de café, hoje, com um movimento regular de procura e assim com operações ainda bastante animadas sobre o disponivel. As cotações, que não accusaram alteração, mantiveram-se firmes, com tendencias para melhorar. As evoluções do mercado foram todas desenvolvidas, não só quanto ás entradas, como quanto ás vendas e embarques. Correu sobre o typo 7, como no dia anterior, o limite de 22$500, por arroba, e os negocios realisados na abertura foram de 3.534 saccas, fechadas áquelle preço, para exportação.

Entraram 10.515 saccas, sendo 422 pela Central, 9.996 pela Leopoldina e 97 por barra dentro. Os embarques foram de 11.935 saccas, sendo 2.250 para os Estados Unidos, 5.085 para a Europa, 3.232 para o Rio da Prata, 1.218 para portos do Pacifico e 150 por cabotagem.

O stock actual é de 1.759.568 saccas. A bolsa americana fechou anteriormente com uma baixa de 6 a 7 pontos nas opções.

O mercado de café, no decurso da tarde, funccionou com um movimento animadissimo de negocios, mas sem alteração apreciavel.

As vendas realisadas á tarde foram de 6.527 saccas, no total de 10.061 ditas.

Passaram por Jundiahy, hoje, com destino a Santos, 38.000 saccas, e a Bolsa americana accusou na abertura baixa de 1 a 2 pontos.

Nos abysmos da Tijuca

Um homem despenha-se numa das gargantas da serra

Morreu fugindo da morte!

(Conclusão da 1ª pagina)

Tudo isso mais despertou a curiosidade do desconhecido, que procurava ver dentro de todo aquelle mattagal, o homem dos tamancos. Eis que fixando as suas vistas para um determinado logar, onde de cocoras e descendo um pouco, para melhor observar, viu-o caido de cabeça para baixo, com os braços presos sob o tronco, o qual se prendia entre dous galhos de arvores. Tinha as pernas dobradas, estando a cabeça

Jacintho Rodrigues, o indigitado assassino, que se acha preso

pendida para o lado esquerdo e grandemente arroxeada. A posição não deixava ver a sua physionomia, estando o paletot abotoado e preso a um outro galho da mesma arvore.

Deante de tão horroroso quadro, o desconhecido deixou o logar até onde tinha conseguido descer, e correndo ao encontro dos seus companheiros, communicou-lhes o que observára. Foi então scientificada a policia do 17º districto o encontro de um cadaver, voltando ao local o mesmo commissario Caetano, que desta vez se fez acompanhar do investigador Macario. Com as informações da vespera sobre os dous tiros, ficou evidente a possibilidade de um crime.

Na Companhia de Tecidos Tijuca, foi dada a falta do operario Seraphim Ribeiro Neves, á hora de ponto. Seu cunhado José Augusto Pereira não sabia explicar aquella ausencia, bem como seu primo, Manoel Pinto, queixava-se de ter Seraphim, saido, hontem, á noitinha, não mais voltando á casa.

Foi nessa altura que chegou a noticia de ter sido encontrado o cadaver de um homem, caido num despenhadeiro, quasi numa das curvas da Estrada, logar que vulgarmente dão o nome de Garganta da Tijuca. Esta noticia espalhada entre os operarios, arrastou-os ao local, onde já outras pessoas se encontravam. Pela roupa que vestia e pelos tamancos foi logo o cadaver reconhecido, como sendo de Seraphim Ribeiro Neves, de nacionalidade portugueza, com 33 annos, casado, tendo deixado a familia em São João da Madeira, em Portugal, de onde veiu ha seis annos, indo empregar-se na Companhia de Tecidos Tijuca, onde se achava ainda trabalhando.

Estabelecida assim a identidade do morto, o commissario Caetano, deu inicio aos trabalhos de investigação, para os quaes foi encarregado o investigador Macario. Foi chamado o medico legista para o exame do local, comparecendo promptamente o Sr. José Gomes Filho, chefe de serviço do Gabinete de Identificação que fez tirar as photographias necessarias ao caso.

Já numa barbearia existente no Alto da Boa Vista, proximo á rua do Açude, commentava-se sobre quem poderia recair a autoria do crime.

Um moço, conhecido por filho de Storino, contou então ter visto a victima passar em companhia de Jacintho Rodrigues, á noitinha, pela Estrada Nova da Tijuca.

Por sua vez, Manoel Pinho, primo do morto, explicou só agora ter comprehendido um chamado feito hontem, á tarde, cujo portador disse á victima que não se demorasse, por isso que Jacintho Rodrigues, tinha pressa de descer.

De posse dessas informações, o agente Macario, sabedor ainda de que Jacintho Rodrigues, trabalhava, na Fabrica de Tecidos de Meias, tambem na Tijuca, para lá se dirigiu effectuando a sua prisão.

Levado para a delegacia, Jacintho, ouvido pelo commissario, declarou que hontem, foi ao Alto da Boa Vista, dirigindo-se á barbearia Santo Antonio, onde sentou a fazer a barba. Emquanto essa operação se fazia, mandou Jacintho, um portador á casa de Seraphim, chamal-o, pois, tinha de resolver um caso de venda de meias de algodão. Como acabasse de ser barbeado e não tivesse apparecido Seraphim, elle se dirigiu á sua casa, saindo dahi os dous. Caminhavam os dous pela Estrada Nova da Tijuca, quando um individuo, saindo de uma moita, avançou contra elles disparando dous tiros de revólver. Com os estampidos Seraphim correu para um lado e elle Jacintho, para outro, indo para casa onde se deixou ficar, com medo de sair novamente. Pela manhã, foi então trabalhar.

A policia do 17º districto fez abrir inquerito, estando empenhada em encontrar um freguez da barbearia Santo Antonio, que ouviu Jacintho, dizer á victima que era preciso de uma vez por todas acabar com as questões que entre elles existiam.

Até á tarde não se sabia ainda se Seraphim Ribeiro, morrera em consequencia da queda no despenhadeiro, se apresentava algum ferimento por bala, bem como se elle correu para não ser alvejado ou se o fez depois de ferido.

Todas as suspeitas recaem sobre Jacintho Rodrigues, por isso que varias testemunhas depoem contra elle, precisando factos que o compromettem.

Loteria do Estado do Rio

Sabe-se por telegramma que são os seguintes os principaes premios da extracção de hoje:

21225	30:000$000
44599	3:000$000
53755	2:400$000
6414	1:200$000
2388	1:200$000

Loteria do E. de São Paulo

De S. Paulo, chega-nos por telegramma, o seguinte resultado da extracção de hoje:

55688	20:000$000
36587	3:000$000
1510	2:000$000

Continúa a peste bubonica no Rio Grande do Sul

PORTO ALEGRE, 1 (Serviço especial da A NOITE) — Foi registado mais um caso fatal de peste bubonica, nesta capital, e outro de meningite cerebro-espinhal, este no hospital de isolamento e aquelle em domicilio.

COMMUNICADOS

Antonio Ferreira Baptista

Thereza de Jesus e seus filhos, Sebastião Ferreira Baptista, Francisco Ferreira Baptista, Joaquim Ferreira Baptista, Alberto Ferreira Baptista e os demais parentes, agradecem, penhorados, a todos que compareceram ao enterramento do seu saudoso esposo, pae, sogro, avô e primo e convidam para a missa de 7º dia, a realisar-se amanhã, 2 de agosto, na matriz de S. Francisco de Paula, ás 8 1|2 horas, pelo que desde já agradecem a todas as pessoas que comparecerem a este acto religioso.

Francisca Fragoso Costa

1º ANNIVERSARIO

Dr. Armando Fragoso Costa e senhora, Dr. Horacio Maia, senhora e filha (ausentes), convidam os seus parentes e amigos para assistirem á missa que mandam celebrar amanhã, 2 do corrente, ás 9 1|2 horas, na egreja de São Francisco de Paula, por alma de sua querida mãe, sogra e avó, confessando-se desde já agradecidos aos que comparecerem a esse acto de religião.

Agrimensor Ulysses Veiga Seixas

Antonio Rodrigues Seixas e Maria da Gloria Seixas agradecem penhorados a todos os parentes e amigos que acompanharam á ultima morada os restos mortaes de seu idolatrado e nunca esquecido filho ULYSSES VEIGA SEIXAS e convidam a assistirem á missa de setimo dia, que será celebrada amanhã, quarta-feira, 2 do corrente, ás 8 1|2 horas, na egreja de Santa Rita, situada no largo do mesmo nome.

Falleceu hoje, á 1 hora da madrugada, em sua residencia, á rua 1º de Dezembro n. 11, na estação de Deodoro, a distincta professora cathedratica da escola localidade D. MARIA AMALIA DA COSTA GUIMARÃES. O enterro sahirá ás 1 e 3 0|da estação Central, da E. F. C. B., para o cemiterio do Cajú.

Elza

Americo Ferreira Marte e Olinda Ferreira e demais parentes participam o fallecimento de sua filha ELZA. O enterro sairá amanhã, ás 10 horas, da rua Senador Vergueiro, 243, para o cemiterio de S. João Baptista.

Emilia Proença Moreira

Sua familia convida seus parentes e amigos para assistirem á missa que por sua alma será rezada amanhã, 2 de agosto, ás 10 horas, na egreja do Rosario.

CASA TURUNA

A' PRAÇA

Tito Marques de Almeida e Joaquim Gonçalves Servos communicam a esta praça e ás do interior que, tendo se retirado amigavelmente da sociedade Almeida, Servos & Campos embolsado de todos os seus haveres, em 31 de maio p. passado, o socio Honorio Campos, conforme distrato archivado sob n. 88712, em 10 de julho actual, organisaram em successão uma nova firma para a continuação do mesmo ramo de negocio, fazendas e armarinho, á Avenida Passos n. 93, sob a razão de Almeida & Servos, conforme contrato archivado na Junta Commercial sob n. 88801, em 20 de julho corrente; esperando merecer a mesma confiança da antecessora.

Rio de Janeiro, 29 de julho de 1922.

Tito Marques de Almeida
Joaquim Gonçalves Servos

ARDEU COMPLETAMENTE

o Laboratorio Chimico Werneck

A vizinhança tomada de panico

Eram 3 horas e 20 minutos da madrugada. A cidade dormia e deserta estava a rua do Areal.

De plantão no Posto Central de Assistencia, o mecanico Manoel Ramos notou que uma fumaça espessa e escura se elevava dos fundos de uma casa daquella rua. Pouco depois, uma lingua de fogo illuminou uma vasta zona.

Era um incendio! Correndo para o local, noiou aquelle servidor municipal que o sinistro assumia proporções pavorosas. Tendo inicio nos predios ns. 48 e 50, podia elle propagar-se a outros, se não viesse rapidamente o soccorro. E os Bombeiros foram chamados.

A violencia das chammas tomava incremento, pelo que o mecanico Manoel Ramos achou de bom aviso acordar os moradores dos predios vizinhos. Houve então grande alarido, correndo todos, na azafama de salvar os seus haveres. Em pouco, á luz do fogaréo, grande numero de mobilias e utensilios domesticos se enfileiravam ao longo da rua.

Começou o trabalho dos bombeiros. Ajudado, porém, pela natureza do material, uma vez que se tratava do laboratorio chimico Werneck, dos proprietarios da pharmacia e drogaria Werneck, o fogo, rapidamente, devorou os dous predios, destruindo-os por completo.

Tendo estendido dez mangueiras, os bombeiros lograram, felizmente, circumscrever o incendio.

Compareceu o commissario Braga, do 14º districto, que, na precipitação do momento, no meio do alarido das familias assustadas, não poude colher todos os dados necessarios. Soube, porém, que o laboratorio fôra fechado ás 7 horas da noite, e que nenhuma pessoa nelle pernoitava.

Não foi possivel ainda apurar a causa do sinistro, que tudo leva a crer tenha sido casual.

O laboratorio estava segurado em réis 300:000$000, não sabendo a policia em que companhia, mas os prejuizos parecem ter sido superiores a essa importancia.

Aspecto do Laboratorio Chimico Werneck, incendiado esta madrugada

A acção nefasta dos charlatães

Matando-se, com um tiro, um negociante exhorta a policia a cumprir o seu dever

Não será este o ultimo caso doloroso motivado pela acção nefasta dos curandeiros, feiticeiros e cartomantes, os quaes, tirando partido da frouxidão da acção repressiva e da falta de instrucção das classes humildes, vão semeando a morte, a loucura, as desgraças domesticas e males de toda sorte.

A A NOITE jamais poupou espaço nas suas columnas para combater essa gente nociva á collectividade. Na memoria de todos estão as successivas reportagens que fizemos, nesse sentido.

Um dos mais perniciosos desses individuos que vivem de explorar a boa fé dos ingenuos é o "Professor Baçu", que de quando em quando ajusta contas com a policia. Entretanto, seja porque as leis não correspondam á necessidade de uma repressão energica e definitiva, ou porque não são ellas devidamente cumpridas, o facto é que o "Professor Baçu", que, nos seus espectaculosos annuncios, se propõe a adivinhar o passado e o futuro e acabar com as infelicidades, continua na sua obra deshumana.

Na manhã de hoje, um pobre chefe de familia, dominado por esse terrivel charlatão, poz termo á vida, varando o craneo com um tiro. Numa carta que deixou para a policia, supplicou que esta mova uma campanha energica contra taes typos, para que novos infelizes não sejam victimados.

Era proprietario da barbearia da rua Ruy Barbosa n. 36 o Sr. Antonio José da Silva, brasileiro, de 29 annos. Residia com sua esposa D. Ondina Morgado da Silva e com um filhinho no andar superior do predio.

A's 6 1|2 horas da manhã de hoje, nos fundos da barbearia, o pobre homem disparou um tiro contra o ouvido direito. Chamada a Assistencia, foi elle conduzido para o Posto Central, fallecendo, entretanto, quando era medicado. O seu cadaver foi removido para o necroterio da policia.

O barbeiro Antonio José da Silva

As autoridades do 7º districto compareceram ao local, encontrando varias cartas deixadas pelo suicida: uma para D. Ondina, outra para o seu cunhado Primo d'Oliveira, uma para "João China", um para seu irmão, uma para sua irmã, um para o seu socio na barbearia, Sr. Botelho, e, finalmente, uma para a policia.

Esta ultima mostra quão nefasta é a acção dos charlatães. E' ella assim concebida:

"A's autoridades policiaes. — Para não ficar louco com tanta preoccupação e perdendo toda a minha linha de cabeça, sou forçado a acabar com a minha existencia, deixando sem amparo minha pobre mulher e meu querido filho. Isto devo exclusivamente ao charlatão "Professor Baçú", á rua da Carioca n. 50, 2º andar, o qual, por meio de photographias da mão, lê a vida do passado e do futuro, incutindo nos espiritos fracos como o meu cousas impossiveis e arrastando chefes de familias á maior miseria.

Por esta razão peço ás autoridades, por especial favor, pelo amor de Deus, de tomar providencias energicas para que a outros não aconteça o mesmo, pois, trabalhador como era fiquei na actualidade impossibilitado de trabalhar .

Caso as autoridades queiram ter informações desse desinfortunado da sorte que deu um pontapé na estrella que o guiava, é favor procurarem meu padrinho, Dr. Duarte de Abreu, 2º official do Registo dos Titulos e Documentos, á rua do Rosario.

Do creado obrigado. — Antonio José da Silva.

Nas outras cartas, o infeliz barbeiro recriminava tambem o "Professor Baçú", chamando-o de miseravel e usando de outros epithetos.

65:167$000

DUAS SORTES GRANDES

LOTERIA DO ESTADO DO RIO

Na thesouraria da Loteria do Estado do Rio foi pago, hontem, o bilhete n. 57.815, premiado com 25:000$000, na extracção realisada sexta-feira ultima, sendo meio ao Sr. Manoel Carvalho, empregado no commercio e residente á rua Carolina Machado n. 96, na estação de Madureira, e meio ao Sr. Caetano Gambardello, sapateiro e residente á travessa Paraná n. 38, na estação do Encantado.

Pelo Sr. J. D. Drummond, proprietario da casa "Estrella do Oriente", á rua Primeiro de Março n. 7, foi pago o bilhete n. 26.526, premiado com 40:000$000, na extracção realisada em 25 do mez p. p., sendo meio ao Sr. José Alves Bastos, negociante nesta capital e meio a um cavalheiro que não quiz dar o seu nome.

Na sexta-feira proxima esta acreditada e popular loteria extráe mais um plano com o premio de 25 contos, custando o bilhete, apenas 18$000, e de 50 contos, custando o bilhete 48$000, loterias de 50 contos, sendo que os bilhetes achando-se os mesmos á venda em todas as casas lotericas e cambistas ambulantes. Habilitem-se.

Um dos mais importantes leilões que se têm effectuado nesta capital

O leiloeiro Candiota, honrado com a autorisação de illustre cavalheiro, venderá em leilão, quinta-feira, 3 de agosto de 1922, ás 1 1|2 da tarde, no confortavel palacete da rua de Humaytá, 73, todo o riquissimo e extraordinario mobiliario e demais objectos, sobresaindo Piano Pleyel grande formato, 3 pedaes, ultimo modelo, estupenda e valiosa guarnição para salão de jantar toda revestida de legitimo bronze uma das mais ricas que se têm vendido em leilão, obra da casa Leandro Martins, riquissimas guarnições para dormitorio de casal e mademoiselle, majestosa tapeçaria Smyrna Dag-Dag, Oriental e pélucia de seda, primorosa galeria de quadros de laureados artistas nacionaes e estrangeiros como sejam Antonio Silva, F. Costa, F. Defriger, Bernardelli, Thimoteo da Costa, Visconti, Parlagreco, etc., etc. Ricas estatuas de legitimo bronze de fundidores nacionaes e estrangeiros. Ditas, Idem, Idem, Saxe, Sevres, Ginori, Satzuma, excepcionaes galerias de cortinas de filó de seda rendadas com bellissimas applicações de seda, prata em obra, crystaes Baccarat. Rica collecção de Gallinhas de raça, passaros e etc., etc.

CONSULTORIO MEDICO

O. L. I. V. E. I. R. A. (Minas) — E' inutil a medicação interna, porque esse estado de cousas é devido a uma lesão de certo segmento do systema nervoso, lesão essa já definitivamente constituida e por isso mesmo irremediavel. Pode-se, porém, obter uma relativa correcção da enfermidade, por meio de um tratamento feito por massagens mas que, porém, só darão resultado se forem feitas por pessoa competente. Haverá talvez possibilidade de ser collocando um apparelho orthopedico, mas isso só póde ser resolvido depois de exame, afim de que, pela natureza da deformação se julgue vantajosa ou não a applicação do apparelho.

N. E. R. V. O. S. A. (Rio) — Esses phenomenos são devidos ao tratamento a que se submetteu, minha senhora. Isso se corrige por meio de um tratamento longamente continuado e no fim efficaz. Refiro-me á medicação opotherapica (comprimidos de ovarina L. B. C. ou de luteo-ovarina Silva Araujo). Essa medicação será ainda mais efficaz se fôr usado um producto injectavel. Ficará bom.

J. C. M. (Rio) — Indico-lhe o seguinte tratamento: de manhã em jejum tomará uma colher de chá em meio copo dagua do seguinte remedio: sulfato de sodio, bicarbonato de sodio e phosphato de sodio — em partes iguaes. Depois das refeições fará uso de um dos comprimidos de fermento lactico Fontoura. Além disso, convem tomar umas injecções tonicas, como as de neurocleina Tertoch.

R. F. L. P. (Rio) — Seria preferivel que se submettesse a exame. Entretanto, posso aconselhar applicação de liquido de Dakin continuamente.

F. E. R. N. A. N. D. E. S. (Rio) — O tratamento local mais efficaz é a applicação de raios X. Isso se fará sem prejuizo do tratamento que o amigo está fazendo.

N. A. E. (Rio) — 1º. Talvez haja vermes intestinaes. Neste caso é preciso expellil-os com um vermifugo, como por exemplo o lacto-vermil. Se não, convém tonificar a creança com as gottas iodo-arrhenicas. 2º. São phenomenos que podem ser a consequencia de varias causas, de modo que só depois o exame é que se póde instituir o tratamento adequado. Não haverá alguma anomalia uterina ou ovariana?

I. S. I. D. O. R. O. (Rio) — O amigo precisa submetter-se a um regimen alimentar: leite e vegetaes, devendo evitar as comidas excitantes e as bebidas alcoolicas e estimulantes (café, chá, etc.). Tomará como remedio o Bi-Urol Silva Araujo (tres dóses em vinte e quatro horas).

M. A. R. (Rio) — Não vejo nenhum motivo para o emprego do novecentos e quatorze. O que o amigo tem não se prende á syphilis. Além disso, no seu caso, tal remedio poderia fazer-lhe mal. De modo que o que deve fazer é insistir na medicação que lhe foi aconselhada.

R. A. S. (Nictheroy) — E' impossivel responder-lhe com exactidão. O seu caso é dos que requerem exame demorado, repetido e minucioso.

V. S. (Rio) — 1º. E' preciso primeiro um exame, afim de que se verifique se não existe alguma anomalia local que possa ser corrigida. Caso seja o exame negativo deve-se attribuir o phenomeno a uma causa geral (systema nervoso, chlorose, etc.) e neste caso está indicado um tratamento tonico ou estimulante (duchas, etc.). 2º. Sim. 3º. Póde perfeitamente. Uma cousa não depende da outra. Se precisar outra informação, aqui fico ás suas ordens.

M. A. R. T. I. N. (Rio) — Essa anomalia não é devida á causa a que se refere, minha senhora. O que é preciso fazer é submetter a creança a um longo tratamento, directamente dirigido, por um especialista. Encontrará aqui no Rio quem se occupe disso.

DR. AGAPITO DE LIMA

MENOR QUE PROMETTE

Feriu o outro a faca

Os menores Esmeraldino Cyrillo, com 14 annos de edade, filho de Odon Cyrillo, morador á rua Saldanha da Gama n. 107, e Affonso Avellar, com 12 annos, morador á rua 7 de Março n. 29, brincavam num cancial existente á rua da Regeneração, quando Affonso, zangando-se com Cyrillo, lhe deu uma facada num braço.

Cyrillo foi medicado pela Assistencia e a policia do 22º districto registou o facto.

Um capitão do Exercito dispensado da commissão que exercia na Marinha

Ao Sr. ministro da Guerra o da Marinha communicou que por despacho de 12 do corrente resolveu dispensar, a pedido, o capitão do Exercito Leopoldo Nery da Fonseca Junior da commissão para que fôra requisitado.

AVISO

Orfeon Club Português

ASSEMBLÉA GERAL EXTRAORDINARIA

Convidam-se todos os socios em pleno gozo dos seus direitos, a comparecerem á assembléa convocada para o dia 4 do corrente, ás 8 horas da noite, para tratar-se do artigo 34, n. 2, conjunctamente com o artigo 44 e paragraphos dos nossos Estatutos.

Rio de Janeiro, 1 de agosto de 1922. — O 2º secretario das Assembléas Geraes, Manoel Jacinto Pacheco Ferreira.

QUEM PERDEU?

Encontrados na rua Primeiro de Março, pelo Sr. Alberto Dantas, acham-se nesta redacção, á disposição do seu dono, alguns mappas do concurso do "Jornal do Brasil", como tambem um molho de chaves encontrado em um bonde da Tijuca.

—— A' disposição de quem a perdeu, acha-se nesta redacção uma nota de deposito do Banco Hespanhol do Rio da Prata, achada na rua Rodrigo Silva.

O "Ortega" chegou de Liverpool

Procedente de Liverpool e escalas, chegou á Guanabara, ás primeiras horas da manhã, o paquete inglez "Ortega", cujo estado sanitario foi verificado bom pelo medico da Saude do Porto que procedeu a visita regulamentar. A unidade mercante ingleza trouxe 109 passageiros para o Rio, sendo 8 em primeira classe, 1 em segunda e 100 em terceira, e conduz 257 em transito para Buenos Aires.

O PORTO PELA MANHÃ

Entraram: de Liverpool, o paquete "Ortega", com passageiros; de Hamburgo, o vapor portuguez "São Jorge", com passageiros; de Cardiff, o vapor japonez "Holland Maru", com carvão; de Buenos Aires, o vapor inglez "Hartside", com varios generos; e de Porto Alegre, o paquete nacional "Ibiapaba", com varios generos.

O "S. Jorge" está no porto

Chegou esta manhã ao nosso porto o vapor portuguez "São Jorge", que procedeu de Hamburgo e escalas. O navio portuguez, que foi encontrado em bom estado sanitario pela Saude do Porto, trouxe 1 passageiro em terceira classe para o Rio.

Mandados servir, por conveniencia de serviço, na artilharia de costa, em Macahé

O 1º tenente José Faustino da Silva Filho e o 2º tenente Adalberto Fontoura de Barros, ambos do 3º regimento de artilharia montada, foram mandados servir addidos, por conveniencia do serviço, na 7ª bateria Independente de artilharia de costa, em Macahé, desde o dia 9 do corrente.

FOLHETIM D'"A NOITE" (171)

ALMA DE MARINHEIRO

GRANDE ROMANCE POLICIAL DE

PIERRE SALES

— AUTOR DE "ESTATUAS VIVAS") —

TERCEIRO EPISODIO

SEGREDO DE CONFISSÃO

XVI

O DESCONHECIDO

Viera ao por simples curiosidade, no regresso da Inglaterra com destino a Cherbourg; e surgira-lhe a velleidade de visitar Saint-Malo, quando singrava já em pleno mar. Sorrira-se com desdem sentindo pulsar mais apressadamente o coração na passagem entre a peninsula de Cotentin e as ilhas anglo-normandas; e tentou escarnecer do amor da terra natal que contra a sua vontade actuava em si.

— Tem graça commover-me estupidamente como qualquer pescador de bacalhão que regressa da Terra Nova!

A' vista das ilhas Chausey, desappareceu-lhe o sorriso ironico e o ar de mofa; e ao despontarem no horizonte as ribas alterosas e as costas amadas da patria, saltaram-lhe as lagrimas dos olhos. Sobreveiu-lhe ainda uma especie de revolta contra aquella pieguice, mas por fim acabou por proferir melancholicamente:

— Pago o meu tributo, como qualquer humilde marinheiro!

A tripulação do yacht, composta de marinheiros inglezes, extranhou que elle ousasse aventurar-se sem piloto entre tão grande numero de rochas e penedos. Respondeu-lhes tomando o governo do leme, e dizendo valdosamente que dispensava muito bem todos os pilotos de Saint-Malo. E mencionava com alegria infantil, indicando-os pelos nomes, todos os pontos da bahia: as ilhotas, os recifes, as passagens perigosas, os penedos escondidos. As proprias boias de amarração pareciam-lhe pessoas queridas, que o acolhiam com satisfação no regresso da longa ausencia.

Todas estas commoções, porém, foram de pouquissima intensidade em comparação da que lhe causára a vista e o encontro da marqueza de Trevenec.

O machinista foi perguntar-lhe se podia mandar apagar os pharóes do navio.

— Não! respondeu desabridamente. E estejam tdoos a postos, porque talvez partamos dentro em pouco.

A tripulação não murmurou, por estar já habituada áquellas fantasias; tomou apenas a precaução de ancorar o yacht noutro ponto onde havia sempre abundancia de agua.

O desconhecido subiu ás muralhas e percorreu duas vezes o circuito. A cerração tinha cessado. Via-se distinctamente ao longe o pharol do cabo Fréchel, que mostrava as suas luzes diversamente coloridas.

Entreteve-se a notar os melhoramentos da bahia, effectuados no periodo de vinte annos; mas este exame distrahiu-o apenas um instante. A sua idéa fixa era a marqueza e Gilberto.

— Julgava-me mais forte! murmurou amargamente.

Saiu de Saint-Malo a pé, e deu uma volta pelo Sillon até Paramé e Rochebonne. Ficou surprehendido de encontrar esta cidade nova, cuja casaria se alinha garridamente á beira-mar, e á qual a lua dava um aspecto phantastico. Regressou, porém, rapidamente desta digressão, attrahido por um desejo irresistivel de percorrer Saint-Malo, e vencido finalmente pelas recordações, mais fortes do que a sua vontade.

Como era maré baixa, circumdou a cidade pela praia. Um dos seus marinheiros esperava-o no caes, dormindo encostado a um marco de pedra. Elle despertou-o rudemente.

— Que é do escaler?

— Está acolá, atracado áquella ilha. Disseram-me o nome, mas escapou-me..

— O Petit-Bey!

— E' isso! Eu tenho estado aqui á espera.

— Vamos.

Uma hora depois estava a bordo e dava ordem de apparelhar immediatamente. O machinista resmungou um pouco: era uma temeridade arriscar a embarcação, de noite, naquellas paragens! O patrão, porém, não admittia discussões.

Partiram, e o yacht foi deixando a estibordo pouco a pouco todas as alturas e promontorios da costa.

O desconhecido parecia agora menos agitado. Quando appareceu á vista o alto de Trevenec, occultando todas as outras elevações, mandou diminuir a força da machina e navegar em direcção a uma enseada.

— Não ha pharol, notou o guardião.

— Aqui não é necessario.

Dahi a dez minutos mandou parar a machina.

Um marinheiro dispunha-se a acompanhal-o.

— Desamarrem o escaler.

— Não é preciso.

Partiu só, atravessando com segurança por entre os penedos. Estava na enseada privativa do castello de Trevenec, que já conhecemos. Passou ao lado das embarcações de Gilberto, contornou o rochedo em que estava construido o castello, e amarrou o bote á aresta fina de uma rocha, que procurou como conhecedor do local.

Saltou depois para o rochedo que era quasi a pino, e trepou por elle, aproveitando as anfractuosidades e os tufos de hervas. Chegou assim ao pé do castello, e caminhou alguns passos ao longo das muralhas.

(*Continúa*).

DA PLATÉA

NOTICIAS

A festa desta noite, no Lyrico

A companhia Lucilia Simões dará, hoje, seu espectaculo, no Lyrico, para maior solemnidade da festa artistica da sua directora e primeira artista, que lhe dá o nome. Irá á scena, em primeira, a peça de Ibsen "Casa de boneca", em que Lucilia Simões tem creação afamada. Além dos applausos certos de um publico numeroso que Lucilia Simões terá, vae haver a inauguração, no atrio do Lyrico, de uma lapide commemorativa da passagem da brilhante artista pelo nosso palco. Raphael Pinheiro, presidente da Sociedade Brasileira de Autores Theatraes falará, nessa occasião, em nome da commissão de intellectuaes promotora dessa homenagem.

A estréa da companhia do Ba-Ta-Clan

Está marcada para sexta-feira proxima, no Lyrico, a estréa da companhia franceza de revistas do Ba-Ta-Clan, de Paris, que vem de fazer uma temporada de successo em Buenos Aires e Montevidéo. Dirigida por Mme. Rassimi, essa companhia tem no seu elenco as actrizes Messias, Guit Aryel, Laclj Stany, Pascot, Didiane, Ponia Tosca, Jeannette, Ronhier, Jacqueline Prevost, Madiah Kali, Viviane, Delsone e Waltai; e os actores André Randall, Maurice Lambert, Dalbert, Jayto, Tom Thyl, Attic e os bailarinos excentricos "Los Bill-Ball-Boll". A estréa da companhia do Ba-Ta-Clan será com a revista de grande apparato "Paris-Chic".

Sexta-feira o Trianon mudará de cartaz

Não será amanhã, como se esperava, a mudança do cartaz do Trianon. Não será porque a "Vida é um sonho", a interessante comedia de Oduvaldo Vianna continua a encher a elegante "boite" da Avenida. Só na proxima sexta-feira, o Trianon dará peça nova — o "Amigo da Paz", comedia do Sr. Armando Gonzaga, autor do "Ministro do Supremo".

O festival a Santos Dumont

O festival que os autores da revista "Aguenta Felippe" e a empresa Paschoal Segreto resolveram preparar, no Carlos Gomes, em homenagem a Santos Dumont, não se realisará, amanhã, como está annunciado, mas na semana proxima. Foi isso motivado por desejarem os promotores dessa festa dar maior brilho ao programma do espectaculo, que será completo. Carlos Bittencourt e Cardoso Menezes, os festejados autores de "Aguenta Felippe", preparam um quadro novo para ser estreado nesse dia.

Uma nova sociedade dramatica

Recebemos o seguinte officio: "Tenho a honra de levar ao conhecimento de V. S. de que no dia 13 de março p. p. fundou-se nesta uma sociedade dramatica a que se deu o nome de Alliança Dramatica com o fim de realisar espectaculos em auxilio de sociedades beneficentes, de accordo com os seus estatutos, sua directoria é a seguinte: presidente, José Padua; vice, Fuad Safadi; 1º secretario, José Nassif; 2º dito, Jorge Haddad; 1º thesoureiro, Felippe Nassif; 2º dito, Tufy Bez; ensaiador, Theophilo Massad; procurador geral, Salim Abikair; conselheiros: Elias Sauda, Bichara Bittar, Salim Habib, Adib Badin e Camillo Badin. Outrosim cumpre-me transmittir a V. S. o desejo geral, não só dos directores, como de todos os associados, que o vosso bem conceituado jornal seja o orgão official da nossa Alliança. Esperando que V. S. não nos prive destas honras, firmo-me transmittindo os agradecimentos de todos os meus collegas. Creado e agradecido. — Jorge Haddad (2º secretario).". A séde da Alliança é á rua da Alfandega n. 276, sobrado.

Os programmas da Comedia

Bem feitos, bem impressos, são os programmas distribuidos nos espectaculos da Comedia Brasileira, trabalho de que se encarregou a firma Corrêa & Cunha. Nota justa é accrescentar-se que tem havido larga distribuição desses programmas entre os espectadores do S. Pedro, o que nem sempre succede em alguns theatros.

VARIAS

A companhia Pepa Delgado vae montar, no Polytheama do Meyer a revista "Suburbios na ponta", de Djalma Nunes e Arthur Barbosa, e musica de Hermes de Carvalho.

—— A empresa Viggiani, Viriato & C., offereceu á Casa dos Artistas uma vesperal, que se realisará, no Trianon, a 15 deste mez.

—— "Eu sou culpada", é o film que o Parisiense começou, hoje, a exhibir, e em que Pauline Frederick tem trabalho magnifico.

ESPECTACULOS

CINEMAS

Aviso aos estudantes de ophtalmologia, da Policlinica

Quinta-feira, ás 4 e 30 da tarde, realisa-se na Policlinica Geral do Rio de Janeiro uma reunião para tratar de interesses dos estudantes que fizeram o curso de ophtalmologia.

Os novos encarregados de encommendas postaes

O Sr. director da Receita Publica designou o 1º escripturario da Alfandega de Manáos, Rubens Raposo Nina, e o 1º da do Rio Grande, Hugo Linhares da Veiga, para se encarregarem do serviço de conferencias de encommendas postaes no Estado de Minas Geraes, deixando de approvar as indicações feitas pelo delegado fiscal neste ultimo Estado.

Um suino pesando 380 kilos

MONTENEGRO, (Rio Grande do Sul), 1 (Serviço especial da A NOITE) — Na fabrica e refinação de banha, da firma J. Rennes, foi abatido um suino de raça Hagel Clak, criado na propria fabrica, e pesando 380 kilos.

"A NOITE" MUNDANA

ANNIVERSARIOS

Fizeram hontem annos:

Os Srs. Octaviano de Andrade, auxiliar da Companhia Brasileira Cinematographica; Honorio José Rodrigues, director da Associação dos Empregados no Commercio; senhorita Olga, filha do Sr. Augusto de Campos Lucas, negociante nesta praça; senhorita Laurinda Borges Machado, filha de D. Laurinda Machado.

—— Fazem annos hoje:

Os Srs. Dr. Carlos Bordallo, Luiz Manzonillo Sobrinho, filho do nosso companheiro Vito Manzonillo.

—— Faz annos hoje o Sr. Fernando Thedim, do alto commercio da nossa praça.

—— Fazem annos amanhã:

Os Srs. Carlos Marques da Silva, Raul Souto Mayor, D. Ernestina Monteiro de Souza Moreira, professora municipal.

CONFERENCIAS

O professor portuguez Moraes Frias faz hoje, na Sociedade de Medicina, uma conferencia sobre "Phlogia gastrica".

CASAMENTOS

Realisou-se no dia 27 do preterito o enlace matrimonial da senhorita Emilia Yole Capella, filha do Sr. Joseph Capella, com o Sr. Antonio Augusto de Almeida, do nosso commercio.

NASCIMENTOS

Acha-se em festas, desde o dia 28 do passado, o lar do Sr. Mario Land Ferreira Lima, do commercio desta praça, e de D. Lucia Camara Ferreira Lima, com o nascimento de seu primogenito, que recebeu o nome de Mauricio.

FESTAS

Festejando seu anniversario natalicio, o Sr. Ferdinando de Rosa, recentemente chegado de Buenos Aires, offereceu, em sua residencia, um jantar a seus amigos, que correu na maior cordialidade. O anniversariante foi saudado pelo Sr. Frederico de Almeida e Silva e recebeu varias lembranças.

RECEPÇÕES

Commemorando seu natalicio o Sr. Antenor Winegrowins Brasil, antigo e estimado funccionario da Central do Brasil, terá occasião hoje, de ser alvo de muitas provas de apreço por parte de seus amigos e collegas. A' noite, em sua residencia, o casal Antenor Brasil receberá as pessoas de suas relações.

CHÁ-DANSANTE

Estão sendo activados os preparativos para o chá paulista, que se deve realisar no proximo sabbado, 5 de agosto, nos salões do Club dos Diarios, em beneficio da Cruzada Nacional contra a Tuberculose. Dado o valioso auxilio que esta instituição vem prestando á população pobre da nossa capital, antevemos grande concorrencia para essa festa de caridade.

ENFERMOS

A Sra. Luciola D. Aversa, que ha dias se achava enferma, guardando o leito, tem obtido sensiveis melhoras. E' seu medico assistente o Dr. Abel Porto.

— Acha-se enfermo o coronel Fridolino Cardoso, director gerente da Empresa Caminho Aereo Pão de Assucar.

LUTO

No cemiterio de S. João Baptista foi sepultada D. Francisca Cardoso, esposa do Sr. Joaquim Cardoso, do commercio desta praça.

—— Falleceu em Curityba, no dia 27 de julho, o Sr. Carlos Koehler-Assbburg.

MISSAS

No altar-mór da matriz do Sacramento, foi resada, hoje, ás 9 1|2, missa de setimo dia por alma do Sr. Azarias de Azevedo, irmão do nosso antigo collega de imprensa Lindolpho Azevedo. A cerimonia religiosa esteve muito concorrida, notando-se na assistencia muitas senhoras das relações da Exma. viuva D. Olivia de Azevedo e de amigos e collegas do extincto.

Baleado, casualmente, por si mesmo

Francisco Fernandes Penedo, de nacionalidade portugueza, com 20 annos [illegible], morador á praia do Porto de Inhaúma numero 107, quando, hoje, experimentava um revólver, a arma disparou casualmente e foi feril-o na perna.

Penedo foi soccorrido pela Assistencia do Meyer e a policia do 22º districto soube do facto.

Ás armas, para a grande parada de 7 de Setembro

Os reservistas convocados para a 3ª companhia de metralhadoras pesadas e 1º regimento de cavallaria

Communica-nos o capitão Emilio Villaça Guimarães, chefe interino da 1ª circumscripção de alistamento, que estão sendo chamados a se apresentar, na 3ª companhia de metralhadoras pesadas, em São Christovão, e no 1º regimento de cavallaria, na avenida Pedro Ivo, entre os dias 8 e 15 do corrente, os seguintes reservistas:

ESTA' NO RIO

um pianista argentino

Quem é Numa Rossotti

Encontra-se nesta capital o pianista argentino Numa Rossotti. Este artista, depois de uma estadia de onze annos em Paris, onde realisou innumeros concertos, recebidos com applausos da critica e do publico da Cidade-Luz, veiu fazer uma excursão pela America do Sul.

Numa Rosotti

O distincto "virtuose" vae deleitar a nossa culta platéa com uma série de tres recitaes, no minimo, sendo um em beneficio de uma instituição de caridade e outro promovido pelo Circulo Ibéro-Americano, dedicado á intellectualidade brasileira e á representação diplomatica sul-americana.

O illustre pianista pretende fazer-se ouvir em S. Paulo, de onde seguirá, por terra, para o Rio Grande do Sul, com destino a Montevidéo e a Buenos Aires. O Sr. Numa Rossotti é um temperamento vibratil e um interprete consciencioso dos grandes mestres da musica, exuberante de mocidade e de talento.

Far-nos-á conhecer as producções vigorosas de Joaquim Tunña, compositor hespanhol e alguns argentinos, dentre os quaes Alberto Williams, que é um dos nomes mais representativos da arte platina.

O Sr. Numa Rosotti, que deu em Paris, na "Salle Erard", uma série triumphal de audições, será, pois, mais um brilhante pianista que os cariocas vão applaudir este anno.

Já no proximo dia 4, sexta-feira, Numa Rossotti, o admiravel evocador de Chopin, dará, no Theatro Municipal, som o especial patrocinio do Sr. ministro da Argentina, Dr. Mora y Araujo, o seu primeiro e unico concerto no Brasil, com um programma excepcional, em que entram, tres notaveis autores argentinos, através de suas composições mais caracteristicas, Julian Aguirre, Vicente Forte e Alberto Williams. E' o seguinte o programma que será em breve por certo ouvido pelo vasto publico do nosso melhor theatro:

Primeira parte — Sonata op. 57 (conhecida por Appassionata) — L. van Beethoven; Allegro assai — andante com moto — L. van Beethoven; Allegro, ma non troppo — L. van Beethoven. (Executado sem interrupção).

Segunda parte — Estudo em Dó menor — F. Chopin; Preludio em Ré bemol — F. Chopin; Valsa em Dó sustenido menor — F. Chopin; Balada em Fá — F. Chopin; Balada em Lá bemol — F. Chopin.

Terceira parte — Triste n. 1 (Jujuy) — J. Aguirre; Triste n. 4 (Cordoba) — J. Aguirre; Triste n. 3 (Jujuy) — J. Aguisse. Paginas da infancia (pequenas peças para piano) — I Brancando — V. Forte; II Blancanieve (perdida no bosque cantava — Crimm — (Blancanieve e os 7 anões) — V. Forte; III Villancico — V. Forte; IV Romance — (O Jongleur uma velha historia) — V. Forte; V Alucinações — F. Forte; Ode op. 36 n. 2 — A. Williams; O rancho abandonado — A. Williams; e Segundo motivo de valsa — A. Williams.

FUNDOU-SE O CENTRO ELECTROTECHNICO

Em reunião realisada a 27 do corrente, no edificio do Instituto de Electricidade Pratica, com a presença de todos os alumnos que cursam o primeiro anno desse instituto, reunidos na sala Dr. Paulo de Frontin, foi fundado o Centro Electrotechnico, destinado a agremiar em seu seio todos aquelles que se interessam pelo desenvolvimento da electricidade. Foram discutidas e assentadas as bases do seu programma, que tem em mira propugnar pelos interesses da classe, proporcionar a realisação de conferencias instructivas, creação de uma revista scientifica, bibliotheca, etc. Pelos fundadores do centro, presentes á reunião, foi eleita uma directoria que se encarregará da organisação do mesmo, dando os primeiros passos afim de que sejam cumpridas as resoluções tomadas. São os seguintes os membros eleitos: presidente, Benedicto Neves Ferreira; 1º secretario, Sylvio Adhemar Correia; 2º dito, Aurelio Ruiz Campos; 1º thesoureiro, Salvador Gamarro Campos e 2º dito, João Carlos Pires.

Ao terminar a sessão foi lançado um voto de louvor e agradecimento ao engenheiro Antonio da Silva Lima, director e fundador do Instituto de Electricidade Pratica, pela cooperação efficaz que vem prestando no preparo da mocidade brasileira.

"Good housekeeping"

Do Sr. Henrique Blunt — 1540, Broadway, N. Y. — recebemos o ultimo numero, correspondente ao mez de julho findo dessa encorpada e luxuosa publicação americana.

Do seu texto, onde se aprende tudo quanto de util, agradavel e interessante nos fornece a literatura americana, applicada ao jornalismo, destacam-se as "Cartas da esposa de um senador, em que Mrs. France Parkinson Keyes descreve os trabalhos da importante convenção "de interesse para todas as mulheres, em toda a parte" — A Conferencia Pan-Americana — acontecimento universal, levado a effeito em Nova York, não ha um mez. Mulheres notaveis de todas as Americas e da Asia estiveram ali, representando os respectivos paizes, entre ellas, a senhorita Bertha Lutz, representante da mulher brasileira.

"Good housekeeping", pela penna brilhante da esposa do senador Keyes, diz-nos do resultado a que chegou o convenio e do papel desempenhado pela nossa representante, cuja acção, em tão notavel ajuntamento correspondeu, aliás, ás nossas esperanças.

AINDA E SEMPRE A GANANCIA DOS SENHORIOS

Um que cobra a agua como extraordinario e outro que não se cansa de augmentar os alugueis

A lei do inquilinato, ao mesmo tempo que cohibiu certos abusos de proprietarios sem consciencia, fez apparecer outros meios de exploração de que se servem elles, ás mil maravilhas.

Um exemplo frizante é este, que nos vieram contar os moradores da casa de commodos sita á travessa Navarro n. 49, em Itapirú. Impossibilitado o senhorio, Sr. Gilberto Goulart, de augmentar o aluguel dos seus muitos inquilinos, sem mais aquella deu ordem ao encarregado, João Campos, para cortar-lhes a agua, que passo... momento em deante, a ser fornecida... mente e como um extraordinario, pelo qual exigem mais 5$ mensaes.

Esse abuso e exploração teve por consequencia a immundicie em que vive aquella casa de commodos, onde, segundo dizem os seus moradores, não ha agua nem nas caixas de descarga para satisfazer as necessidades mais prementes de hygiene e asseio.

— Os moradores da casa de commodos da rua Bella de S. João n. 48 estão irritados com o procedimento do senhorio, José Antonio de Faria. E a carta dirigida a A NOITE dá o motivo. O homem arranja sempre um pretexto para exigir mais dinheiro, a despeito da lei do inquilinato. Quando a Light augmentou o preço da luz electrica, o ganancioso senhorio pediu tambem mais 3$ ou 5$ a cada um dos inquilinos. A luz baixou e não deixaram os moradores da referida casa de pagar aquelle absurdo augmento.

Agora, os moradores foram scientificados de que terão de pagar mais 5$, sem que se saiba o motivo.

Indignados com essa ganancia do senhorio, as victimas chamam a attenção do ancador da Prefeitura, uma vez que os recibos firmados pelo Sr. Faria — dizem elles — jamais representam a verdadeira importancia paga pelos alugueis.

Os funccionarios municipaes e o Centenario

Uma reunião no C. O. Municipaes

Deverá reunir-se na proxima quarta-feira, ás 7 horas da noite, na séde do Circulo dos Operarios Municipaes, a commissão pró-Centenario, constituida por membros dessa instituição, do C. B. dos Empregados Municipaes, C. B. Dr. Pereira Passos, C. dos Professores e Conjuvantes das Escolas Nocturnas coutras associações.

AS CAMPANHAS SANTAS

A Cruzada Nacional contra a Tuberculose tem mais os seguintes socios contribuintes: Dr. Carvalho Cardoso, José P. Majorel, Victoria Majorel, Sra. Luiz Cruls, Sra. C. M. Jordão, Sra. Raul G. de Mattos, Antenor Guimarães, Leopoldina Guimarães, Dr. Orozimbo Paula Ramos, Marietta Paula Ramos, Dr. Augusto C. Lima Brandão, coronel Raymundo de Alboim, Dorvalina Barbosa, Marietta Barbosa Mattos, Amelia Saldanha da Gama, Olga Salgado, padre Conrado Jacarandá, padre Xavier de Carvalho, padre Arthur F. Braga, Dr. Bento Esteves, Dr. Jeronymo Rebello, Rita de Sá Valle, Porto, Dr. Heitor Collet, Celso da Silva Mafra, Elisa Uzeda, Maria Machado, Magdalena Herth, Maria das Dores P. de Souza Rocha, Dr. Eduardo Cotrim Filho, almirante Floresta Miranda, Optaro Alves Meira, A. de Alvim Menge, Augusto J. Fernandes, Dr. Ary de Almeida, Fridolino Cardoso, Celestino F. Doux, Armando Chaves, Helena Chaves, Georges Bodin, Louise Nodin, Ernestina F. Braga, Alceu F. Azevedo.

O augmento dos vencimentos do funccionalismo municipal

A attitude do C. dos Operarios Municipaes

Communica-nos o Circulo dos Operarios Municipaes que esta instituição aguardará, até o proximo dia 2, o trabalho da commissão de funccionarios municipaes, da qual faz parte um operario, incumbido de organisar uma nova tabella de vencimentos do funccionalismo municipal. Se até essa data a referida commissão não apresentar esse trabalho, na confecção do qual já foi consumido mais de um mez, o Circulo fará uma grande reunião de todos os servidores da Municipalidade, dirigindo-se então ao Sr. prefeito, pois, segundo corre, S. Ex. não está ao par dos manejos da "commissão protelatoria".

A tradicional festa de São Roque

Ainda faltam vinte dias e já se animam, em Paquetá, os preparativos da tradicional festa de São Roque, que todos os annos, naquella ilha, tem grandes pompas. O programma em formação terá numeros de espledido realce, como sejam corso de carruagens allegoricas, festa veneziana, distribuição de roupinhas ás creanças, etc.

"Nova Sociedade"

Estão em circulação os numeros de julho e agosto deste anno da "Nova Sociedade", mensario que se destribue gratuitamente aos socios da sociedade do mesmo nome, sendo, porém, vendido ao publico.

Carteiros que não lêm endereços

O Sr. Ernesto Gonçalves, residente á rua de Sant'Anna n. 188, esta capital, escreveu, em 19 de maio deste anno ao Sr. Octavio de Paula Carmo, residente ou com escriptorio á avenida Rangel Pestana, no Braz, em São Paulo. O endereço estava bem claro, conforme o remettente exhibiu na redacção da A NOITE. O destinatario é ali encontrado diariamente e se tem correspondido com o missivista, reclamando a solução que aquella carta levava. Pois agora chega a referida carta postal, cheia de carimbos, e com inscripções de "não reclamada", "não mora", "não foi encontrada" e outras formulas de desaperto, novamente ás mãos do Sr. Ernesto Gonçalves.

SPORTS

Corridas

AS DE DOMINGO PROXIMO — Organisou-se hontem á noite o excellente programma das grandes e importantes corridas de domingo proximo, no Derby-Club. Compõe-se elle de oito magnificos pareos, nos quaes se destacam os seguintes parelheiros: Pareo Progresso — Tempestade, Aeroplano e Amanery; Prova Criação Estrangeira — Pillete, Chispa e Colombina; Pareo Itamaraty — Kaloolah, Bodoque e Castro Alves; Pareo Internacional — Estoril, Faceira e Mico; Pareo 17 de Setembro — Minorú, Conde Danillo e Maneco; Grande Premio Presidente da Republica — Liró, Eclypse e Lyrio; Grande Premio Dr. Frontin — Aymestry, Pardal e Napolyon; Pareo Derby-Club — Bluff, Mirante Grenoulo.

PENALIDADES NO JOCKEY-CLUB — Julgando a sua corrida de ante-hontem, resolveu a directoria do Jockey-Club impor as duas seguintes penalidades: a) suspender por duas corridas o Jockey Jordão Gomes; b) — suspender por uma corrida o Jockey Alberto Routhledge.

Football

OS JOGOS DE DOMINGO — A tabella da 2ª divisão, série B, da Liga Metropolitana, marca os seguintes jogos para serem disputados domingo proximo: Progresso x Everest, no campo da rua João Rodrigues; Confiança x Ypiranga, no campo da rua General Silva Telles.

GAUCHOS x CARIOCAS — No proximo domingo deverão encontrar-se os scratches representativos do Rio Grande do Sul e da nossa cidade. Esta série de jogos interestaduaes, que se vem desenrolando de norte a sul, não constitue um campeonato do paiz e, assim, não são eliminados dos jogos os scratches que perdem os matches, nem, tão pouco, são marcados pontos aos vencedores e empatadores. Os jogos em questão são proporcionados pela Confederação Brasileira de Desportos como uma approximação necessaria das varias zonas sportivas do paiz, afim de que, pelo Centenario, mostrem umas ás outras a sua efficiencia e solemnisem, em conjunto, a harmonia sportiva brasileira. Segundo ouvimos de pessoa com alta responsabilidade na organisação do nosso scratch, este deverá entrar em campo assim constituido: Haroldo; Palamone e Almeida Netto; Laís, Nesi e Fortes; Leite, Zezé, Candiota, Junqueira e Pastor.

URUGUAY A. C. — No campo do primeiro realisou-se domingo ultimo o esperado encontro desses dous clubs. No jogo dos segundos teams houve bastante equilibrio entre as forças contendoras, vencendo o Uruguay por 3 x 1. Lindissimo tornou-se o jogo dos primeiros teams, cheio de lances emocionantes. A luta foi equilibrada, saindo vencedor o Uruguay por 3 x 0. O team victorioso estava assim organisado: Daniel; Franco e Hugo; Mario, Jayme e Bastos; Ozéas, Pacheco, João, Victorino e Novaes.

JUIZES E REPRESENTANTES PARA OS PROXIMOS JOGOS DA L. B. D. — Na ultima reunião do conselho da 1ª divisão da Liga Brasileira de Desportos foram escalados os seguintes juizes e representantes para os jogos que esta Liga fará realisar no proximo domingo:

Manguinhos F. C. x Municipal, no campo da estação de Amorim. Juizes, Manoel Rodrigues, Luiz Peluci e Enodio P. da Silva, respectivamente para os primeiros, segundos e terceiros quadros. Representante, Antonio T. Costa.

Preto e Branco x A. C. Brasil, no campo da rua Jorge Rudge. Juizes, Albino Rodrigues e Adriano Rodrigues, para os primeiros e segundos teams, respectivamente. Representante, Joaquim Alves Martins.

A. C. Luso Brasileiro x S. C. 1º de Maio, no campo do primeiro. Juizes, primeiros quadros, Luiz Pacheco de Aguiar e segundos, Augusto Amaral. Representante, José Duarte de Queiroz.

S. C. União x João Alfredo F. C. — Juiz dos primeiros teams, Arlindo Monteiro, e dos segundos, Armando Costa Santos. Representante, Denizart Moreira Sampaio.

O FLACK VENCE O ARAGUAYA — Realisou-se domingo este jogo em proseguimento do campeonato da Liga Brasileira no campo do Preto e Branco, sito á rua Jorge Rudge. Saiu vencedor em todos os teams o club da estação do Riachuelo, sendo os scores de 2x0 nos terceiros, 1x0 nos segundos e 5x3 nos primeiros.

Armindo; Aquino e Agenor; Archi, Bahico e Totu; Cesar, Agui, Gagá e Souto.

O Flack jogou desfalcado de Saraiva e Lahyrce, sendo este substituido por Agenor, jogou com 10 jogadores. Os goals foram feitos: Gagá, 1, de penalty; Cesar, 1; Souto, 1 e Aguinaldo, 2.

A "CASA CRUZEIRO"

Chama a attenção do publico para a qualidade da afamada manteiga marca "COQUEIRO", analysada e approvada pelo Laboratorio Bromatologico.

ASSEMBLEA, 72 — Phone Central 4502

Homenagem do Club dos Fenianos ao seu 1º thesoureiro

O Grupo dos Embaixadores, do Club dos Fenianos, realisa no proximo sabbado, dia 5, um estrondoso baile em homenagem ao seu 1º thesoureiro, Sr. Alberto Guimarães, cujo retrato será inaugurado no salão de honra.

Para essa festa A NOITE recebeu amavel convite.

A assistencia aos tuberculosos

A Liga Brasileira contra a Tuberculose previne ao publico que o seu serviço especial de Assistencia Domiciliaria, instituido desde 1913 para visitar e tratar tuberculosos indigentes, continúa a funccionar regularmente em todas as freguezias urbanas do Districto Federal, tendo a sua séde á rua Senador Eusebio n. 238.

O enfermo que não póde frequentar os dispensarios da Liga é assistido em seu proprio domicilio recebendo gratuitamente, além dos soccorros medicos, ministrados por especialistas, os remedios necessarios, e bem assim o leite de superior qualidade, tambem entregue na residencia do indigente.

Um simples aviso dado pelo telephone (Norte 3930) nas horas do expediente (11 horas da manhã ás 2 da tarde), basta para a immediata satisfação do pedido de assistencia.

O mercado de carne verde

No matadouro de Santa Cruz

Abatidos hontem: 536 bois, 16 vitellos, ... porcos e 8 carneiros.

Foram rejeitados: 3 1|4 de rezes, 2 vitellos e 1 porco.

Foram vendidos para o consumo dos suburbios: 77 1|4 bois, pesando 18.753 kilos e 3 porcos.

Stock nos campos

Existem actualmente nos campos de Santa Cruz, afim de supprir o abastecimento do matadouro 2.845 rezes, 274 vitellos e 102 porcos.

No Entreposto de São Diogo

Para o Entreposto de S. Diogo vieram 455 2|4 bois, 44 vitellos, 52 porcos e 8 carneiros, onde foram vendidos aos açougueiros pelos seguintes

PREÇOS POR KILOS

Rezes..	De $600 a $7..
Vitellos	De 1$100 a 1$2..
Carneiros.	1$..
Porcos..	De 1$500 a 2$..

CANHENHO FUNEBRE

MISSAS

Rezam-se amanhã:

D. Maria Isabel Ferreira da Motta, ás 9 1|2; capitão-tenente Octavio Boa Nolla, ás 9, na Candelaria; agrimensor Ulysses Veiga Seixas, ás 8, na matriz de Santa Rita; Dona Maria Luiza Gallo Pereira, ás 9 1|2, na egreja de N. S. da Boa Morte; Francisco Fragoso Costa, ás 9 1|2; Hyppolito Effantin, ás 9 1|2; Euripedes Chaves de Oliveira, ás 9 1|2; D. Hercilia Rodrigues Pacheco, ás 10 1|2; Antonio Ferreira Baptista, ás 8 1|2, na egreja de S. Francisco de Paula; Rodolpho Silveira Avila de Mello, ás 9, na egreja do Rosario; conego João Gomes, ás 9 1|2, na egreja do Espirito Santo, no Estacio de Sá; D. Emilia Proença Moreira, ás 10, na egreja do Rosario; Dr. Henrique Camara, ás 7, na capella de N. S. de Lourdes, á rua S. Clemente; D. Maria Pereira Chalréo, ás 9 1|2, na matriz da Lapa; Frederico Ollaender Uhl, ás 9, na Cathedral Metropolitana; Raul Machado Fabricio, ás 8, na egreja de S. Chrispim e S. Chrispiniano; Octavio de Barros, ás 9, na matriz de S. Francisco Xavier; D. Idalina Maria Nunes, ás 8 1|2, na matriz de Santa Rita.

O XVII Congresso Espirita e Espiritualista Internacional

Uma sessão prévia em homenagem á Academia de Sciencias de França

A sessão prévia do XVII Congresso Espirita e Espiritualista Internacional, em homenagem á Academia de Sciencias de França pelo valioso serviço que caba de prestar á causa do espiritismo, acceitando os estudos procedidos sobre a sciencia espirita, realisou-se domingo ultimo, estando presente grande numero de congressistas de ambos os sexos, tão avultado já é o numero de adherentes ao Congresso, tanto do Brasil como de varios outros paizes.

O salão de honra do Centro Paulista, cedido pela directoria, encontrava-se repleto, sendo aberta a sessão pelo capitão Luiz Bentes, secretario geral da grande commissão organisadora do Congresso. Após explicar rapidamente o fim da reunião, convidou para assumir a presidencia a professora Dona Maria Rosa Moreira Ribeiro, que por sua vez convidou as tambem congressistas Donas Alda de Carvalho Gomes, Maria Fernandes Rodrigues, Cecilia Soares e Maria Catita Torterolli a tomarem logar á mesa.

A allocução proferida pela professora Maria Rosa sobre a cerimonia que se ia realisar foi entrecortada de applausos, não menos applaudidos sendo tambem os oradores que se lhe seguiram, e entre os quaes figuraram os Srs. Pedro Timotheo, professor Angeli Torterolli, capitão Bentes e Candido Mendes, para saudar a Academia de França pelo seu importante trabalho, para render homenagem aos directores da Sociedade Academica Deus, Christo, Caridade: Dr. Francisco de Siqueira Dias, Carlos de Lima e Cirne, coronel Antonio Pinheiro Guedes, medico, e José Antonio Valdevez, todos já fallecidos, pela attitude energica de reacção ás perseguições que as autoridades de então moviam ao espiritismo e pela extraordinaria propaganda que fizeram em todo o Brasil do espiritismo.

Dos directores da Academia, cujo fim é crear e sustentar a Academia Espirita de Sciencias, o unico sobrevivente é o professor Angeli Torterolli.

Tambem foram saudadas as escolas espiritualistas, alliadas na campanha contra o atheismo.

Para agradecer ás homenagens tributadas aos ex-directores da Academia, falou a senhorita Nair de Carvalho Gomes, directora de um dos seis circulos que funccionam nesta cidade, cujo discurso foi vivamente applaudido. Provocou applausos a poesia de Castro Alves recitada pela citada senhorita. Passando-se á segunda parte do programma, foram acclamados os congressistas, senhoras e cavalheiros, que têm de constituir as commissões incumbidas de dar parecer sobre as theses apresentadas no Congresso, sendo uma commissão para cada these.

Os acclamados foram DD. Thereza de Jesus, Maria Gomes, Maria Rosa Moreira Ribeiro, Maria Catita Torterolli, Cecilia Soares, Philomena Ferreira Caldas, Maria Perpetua, Hyppolita e Andrade, Maria Emilia, Maria da Conceição Ribeiro, senhorita Nair de Carvalho Gomes e os Srs. Drs. Vianna de Carvalho, Eduardo da Gama Cerqueira, Manoel Augusto de Miranda, Sylvio Travassos, Benevenuto, professores José Lourenço dos Santos, Angeli Torterolli, capitães Aurelio de Moraes, Luiz Bentes e Francisco Pimentel, José Brandão Filho, Pedro Timotheo, Candido Mendes, Rufino Gomes, José da Rocha, José Pereira da Silva, Carlindo Camara e Arthur Bello Amorim.

Para a distribuição das theses as commissões deverão reunir-se no Centro Maçonico, á travessa do Theatro n. 31, no proximo dia 7 do corrente, ás 7 horas da noite.

Foi egualmente acclamada a commissão mixta para preparar os estatutos da Legião do Amor ao Proximo, a ser fundada no dia 28 de agosto por occasião da installação do Congresso, no Lyceu de Artes e Officios, ás 7 horas da noite.

O fim da Legião é crear a Casa da Fraternidade, destinada a dar amparo aos orphãos e agasalho aos abandonados.

Compõe-se a commissão das Sras. Cecilia Soares, relatora; Durvalina Raposo Moreira, Maria Catita Torterolli, Zeny Coelho de Oliveira, Alda Gomes e Hercilia Nogueira da Silva.

Diversos assistentes formularam votos de congratulação com a commissão organisadora do Congresso pela sua iniciativa e pelo successo que vem alcançando, e de louvor á mesma commissão e á mesa que dirigiu os trabalhos da sessão prévia.

A professora Maria Rosa, ao encerrar a sessão, recitou uma poesia allusiva ao espiritismo.

A NOITE

UMA LEI DE IMPRENSA

Continuam interessando os debates no Senado

"Um paiz póde não ter parlamento, se tiver imprensa livre, a opinião tem por onde falar" — exclama o Sr. Lauro Muller

Depois do discurso do Sr. Soares dos Santos, que publicamos em nossa "Ultima Hora", o Sr. Lauro Muller apresentou o seguinte requerimento:

"Requeiro que o projecto n. 35, de 1922, seja retirado da "ordem do dia" para voltar á debate, quando estejam restabelecidas as garantias constitucionaes. — (a.) Lauro Muller."

Em seguida, o Sr. Adolpho Gordo occupou a tribuna, sustentando o seu ponto de vista, defendendo o projecto, de que é autor, especialmente na parte referente ao anonymato, e fazendo referencias á imprensa, chamando-a de alavanca do progresso. Accentuou que os intuitos da commissão são os mais liberaes possiveis. Falou ainda um outro senador que apresentou um requerimento, no sentido de ser o projecto encaminhado á commissão de constituição.

O Sr. Lauro Muller occupou a tribuna, pronunciando um discurso, que assim podemos resumir:

Orador começou dizendo::

"Sr. presidente, retribuo ao nobre senador pelo Amazonas a annunciada negativa de seu voto ao meu requerimento, affirmando-lhe que dou o meu voto ao seu. E dou o meu voto ao requerimento de S. Ex. porque é mais um elemento de esclarecimento, num debate cuja delicadeza me parece que seja retirado da ordem do dia para voltar não sendo tomada na devida consideração."

O Sr. Lauro Muller, depois de algumas observações opportunas, declara.

"Os honrados senadores insistem em dizer que todos estão escrevendo o que querem; que se está fazendo o debate com a mais plena liberdade. Senhores, é estranho, e attribuo a mim proprio o defeito de comprehensão das liberdades publicas! Pois então, [illegible] em que autorisado por lei que [illegible] aprendido pelas circumstancias, [illegible] a obrigação de defender a ordem [illegible] poder publico póde prender?"

[illegible] S. Ex. observa:

"[illegible] de sitio foi uma necessidade [illegible] publica. A prisão póde ser muito justificada. Será uma necessidade occorrente para manter a ordem. Que eu saiba, até hoje não se tem provado que o poder executivo tenha commettido nenhuma demasia, aqui. Não estou criticando. Se eu estivesse no poder, em situação anormal, suspensas as garantias constitucionaes, teria praticado do mesmo modo prisões de quantos, com fundamento, julgasse perigosos á ordem publica, porque não foi senão para armar o poder executivo de faculdades extraordinarias que o sitio foi votado, medida de grave excepção, sómente justificada para defesa da ordem quando ella periclita, isto é, quando ha invasão estrangeira ou commoção intestina."

Em seguida, S. Ex. commenta:

"Reflictam os nobres senadores que o que estamos fazendo é o que precisamos fazer, porque a lei de imprensa é uma necessidade e eu a ella me não opponho, ao contrario, reconheço os damnos que a industria...

O Sr. Eloy de Souza — Imagine V. Ex. que estivesse aqui, em discussão, e votação, o Codigo Penal da Republica.

O Sr. Lauro Müller — ...não deveriamos fazel-o neste momento. Reconheço os damnos que a industria de publicidade tem produzido e os grandes males que ella tem feito ao paiz, não a imprensa, porque, a esta, disse muito bem o nobre senador por S. Paulo, verdadeiro republicano, que ella é de summa necessidade á vida publica nos paizes cultos não só nas democracias republicanas, mas em todos os representativamente organisados. Estamos fazendo o processo de imprensa, o estudo de sua actuação na sociedade, para sabermos se foi util, se foi perniciosa, se entre os grandes elementos de utilidade que incontestavelmente ella representa, ha parallelamente damnos por ella causados, que convém obviar, que convém limitar, que convém impedir. Ora, Sr. presidente, de todos os males que ella tenha feito ao Brasil ninguem lhe póde recusar o ter sido a maxima collaboradora da nossa independencia, a autora de 31, com Evaristo da Veiga, a autora da Abolição com Patrocinio, Quintino Bocayuva, Joaquim Serra, Rangel Pestana, Gama e tantos outros. A co-autora da Republica com os propagandistas republicanos e os homens liberaes deste paiz. Ninguem lhe póde recusar o que lhe é irrecusavel nessa situação. A sociedade sem ella desappareceria e assim todos os recursos da vida civilisada. Um paiz póde não ter parlamento, se tiver imprensa livre, a opinião terá por onde falar. Um paiz que tenha parlamento e sem imprensa livre nem o parlamento tem por onde falar.

O Sr. Rosa e Silva — Apoiado.

O Sr. Lauro Muller — ... porque lhe falta o orgão de contacto entre elle e o povo. Assim, pois, Sr. presidente, esse estudo não se póde fazer deste modo. Devemos fazer uma analyse muito necessaria, indispensavel sobre a actuação da imprensa na vida brasileira.

O Sr. Eusebio de Andrade — E' uma tradição [illegible]-parlamentar do Imperio que a Republica mantém.

O Sr. Lauro Muller — Se V. Ex. quizer seguil-a, estamos de accordo. Não tivemos lei até agora. Continuaremos a não ter. Essa é a tradição. A novidade é o projecto. Já disse, entretanto, e repito que não sou contrario á lei de imprensa, que a julgo necessaria e que acho indispensavel definir as responsabilidades.

O Sr. Eusebio de Andrade — E' preciso não confundir a liberdade com a responsabilidade. São cousas muito distinctas: são vocabulos de significação inteiramente differentes. O proprio texto constitucional manda legislar a respeito.

O Sr. Lauro Muller — Quando VV. EEx. acabarem de me ensinar a significação desses vocabulos, então poderei falar.

O Sr. Eusebio de Andrade — Desculpe-me V. Ex.; mas eu julgava que V. Ex. me tinha autorisado a dar-lhe estes apartes.

O Sr. Lauro Muller — Mas o que digo é que julgo recommendavel, mas não agora, neste momento, o estudo do que é a imprensa na sociedade brasileira: dos bens e dos males que pode produzir, para augmentarmos a somma desses bens e evitarmos o mais possivel esses males, que podem acarretar a perversão da imprensa, transformando-a nessa imprensa a que chamam "industria de publicidade". E eu pergunto aos nobres senadores que são juristas: Que é essencial conceder-se a alguem que é accusado? Que seja ouvido.

O Sr. Rosa e Silva — Apoiado.

O Sr. Lopes Gonçalves — Ahi o caso é differente. Não se trata de pessoas.

O Sr. Euzebio de Andrade — A presumpção é que, sendo legisladores, conhecemos as necessidades publicas.

O Sr. Lauro Muller — Os nobres senadores disseram ainda ha pouco que a commissão tinha em vista a collaboração de todos os senadores, que estava recebendo a collaboração da imprensa, propondo-se até a transcrever topicos nella insertos. Como não querem então ouvil-a ? ! E' preciso ser logico e não se saltar de galho em galho, conforme as difficuldades da discussão. A verdade é, porém, Sr. presidente, que a imprensa deve falar, deve ser ouvida neste debate, para collaborar como uma instituição de caracter publico na formação da lei que queremos fazer, pois que ninguem melhor póde indicar aquillo que perturba a sua vida indevidamente, do que os que sentem esses inconvenientes. Assim sendo, é elementar que se espere a opportunidade em que essa instituição possa falar livremente. Aqui desejo ainda chamar a attenção dos nobres senadores para o seguinte: a defesa obriga muitas vezes a accusar. Quantas vezes é elemento essencial da defesa a accusação feita ao accusador ?"

Houve, depois, troca de apartes, proseguindo assim o Sr. Lauro Muller:

"Não tenho nenhum contacto com a vida intima da imprensa, nem estou falando em seu nome. Não sou jornalista e não tenho sido dos mais bem tratados pela imprensa. Occupando esta tribuna, faço-o em nome das minhas convicções pessoaes, porque sou republicano e tenho esse superstícioso respeito pela liberdade de pensamento, que é fundamental, que é essencial á existencia do regimen. Não indago se esse projecto interessa a A ou a B. Sei, porém, que elle interessa aos meus sentimentos de republicano e á integridade das minhas convicções. E neste sentido falo ao Senado.

Sr. presidente, o nobre senador por São Paulo fez o seu discurso examinando o projecto em face das intenções da commissão. Se S. Ex. não me tivesse pedido, em certo trecho do seu discurso, permissão para as referencias que fez, eu não responderia. Mas sou obrigado a fazel-o para dizer a S. Ex. que não tenho capacidade para dar essa permissão, porque não discuti nem o projecto nem os intuitos da commissão.

O Sr. Adolpho Gordo: — Mas V. Ex. tem um espirito superior, eminentemente formado.

O Sr. Lauro Muller — Discuti a opportunidade do projecto. Se fosse a discutir a proposição, a invocação, que o nobre senador fez, de que desde José Bonifacio, até 1850, e, mais tarde, na vida republicana, se pretendeu legislar nesse sentido, seria razão para dizer que não era por mais seis mezes de espera, se seis mezes durar o estado de sitio, que a civilisação brasileira periclitaria. Pois uma lei, que se tem esperado durante um seculo, que ainda não foi votada durante esse tempo, não póde aguardar uns mezes para ser objecto de discussão do Congresso ? O Senado não se acha sob a influencia perniciosa do momento ? Isso é um mal. A influencia momentanea no espirito do legislador leva-o a votar a lei debaixo da impressão de factos actuaes, para arrepender-se mais tarde, quando, sem mais autoridade para tanto, lhe fôr necessario defender liberdade, que lhes caiba zelar. Não, Srs. senadores, para leis desta natureza, requer-se um estudo calmo e ponderado, sobretudo muita reflexão. E' preferivel que se não a faça, neste momento, a fazel-a, porque o legislador pecca muito menos por omissão do que por acção, em assumptos como o de que se trata.

Eu sei, Sr. presidente, que se invocam autoridades estrangeiras, que se invoca a autoridade de juristas, como o nobre senador invocou para a justificação do projecto. Mas a verdade é que estas autoridades não fizeram caminho no mundo. Quem quer que leia a imprensa dos paizes cultos verá que ella não está sujeita ás restricções do projecto. Entre nós, indubitavelmente, ha a imprensa e ha a perversão da imprensa. E' contra a segunda que os nobre senadores querem legislar. Eu não sei se ha alguem que tenha duvidas sobre os males que os excessos de uma imprensa causarão á sociedade e á propria boa imprensa. O que eu desejaria é que a discussão de uma lei sobre liberdades publicas, elaborada em nome da Constituição, não se verificasse quando as garantias constitucionaes estão suspensas; que se não appellasse para a Constituição, que autoriza a regulamentar um texto em debate, quando as garantias constitucionaes estão suspensas. Por que e para que se faz isso? O nobre senador citou, aqui, o trecho de um jornal que dizia que melhor era se votasse agora o projecto, pois o poder legislativo não estava sujeito ás accusações, ás chantages e ás increpações diffamadoras de certa imprensa. Deus me livre, Sr. presidente, que o Senado se defenda assim das objurgatorias da imprensa! Deante não importa que arguição, não seria a imprensa que incidiria em falta, seria o Senado, que não corresponderia á dignidade do seu mandato, se recusasse de seu dever. Assim, pois, Sr. presidente, estou convencido, como o nobre senador, de que ha necessidade de uma lei que reprima o abuso da imprensa, mas eu não quero commetter o abuso de força de legislar, em estado de sitio, sobre liberdades publicas."

Annunciando o presidente que ia pôr a votos o requerimento do Sr. Lauro Muller pediu o Sr. Justo Chermont, que a votação fosse pelo systema nominal. Approvado isso, fez-se a chamada, tendo approvado o requerimento os Srs. Lauro Sodré, Justo Chermont, Indio do Brasil, Benjamin Barroso, Rosa e Silva, Moniz Sodré, Lauro Muller, Vidal Ramos, Soares dos Santos e Carlos Barbosa. Rejeitaram-n'o os Srs. Alexandrino de Alencar, Lopes Gonçalves, Godofredo Vianna, Costa Rodrigues, João Thomé, Eloy de Souza, Antonio Massa, Venancio Neiva, Cunha Pedrosa, Mendonça Martins, Eusebio de Andrade, Araujo Góes, Graccho Cardoso, Marcilio de Lacerda, Miguel de Carvalho, Adolpho Gordo, Alvaro de Carvalho, José Murtinho, Luiz Adolpho, Azeredo, Hermenegildo de Moraes, Olegario Pinto, Carlos Cavalcanti e Generoso Marques. Foi depois posto a votos o segundo requerimento, sendo, como o primeiro, rejeitado.

Os Srs. Vespucio de Abreu e Irineu Machado, que se achavam na commissão de Finanças, fizeram declaração de voto, affirmando que dariam sua approvação, no caso de se acharem presentes, ao requerimento do Sr. Lauro Muller.

O projecto, posto em seguida em votação, foi approvado em 2º turno.

Os negocios bolsistas foram regulares

Esteve o mercado de titulos, hoje, com um movimento regular de negocios, mas, os papeis em evidencia não apresentaram alteração de interesse nos preços. Cotaram-se 18 apolices uniformisadas a 818$; 10 de 1903, port., a 800$; 401 diversas emissões, nom., a 794$ e 795$; 274 de 1921, port., de 750$ a 752$; 80 Municipaes de 1920, port., a 157$; 200 de 1622, 7 %, a 174$500; 200 Barra do Pirahy, a 85$; 43 acções Banco Commercio, a 165$; 68 do Commercial, a 165$; 230 do Brasil, a 340$; 250 Docas da Bahia, de 53$ a 60$, e 32 Docas de Santos, nom., a 430$.

BRAVOS!

Os patronatos agricolas começam a produzir, abastecendo as feiras livras

A Superintendencia do Abastecimento começou a receber do Patronato Agricola Wenceslau Braz, em Caxambu', hortaliças de differentes qualidades, destinadas ás feiras livres, e que foram ali produzidas com as sementes em tempo distribuidas pelo Abastecimento.

Dentro em pouco, chegarão os productos obtidos nos campos de sementes de Deodoro, Rezende e São Simão, bem assim em outras dependencias do Ministerio da Agricultura.

Ainda se fala em vender escravos ?

Um caso curioso, no foro

Depende de deliberação das camaras reunidas da Côrte de Appellação os embargos de aggravo de petição em que são partes: José Cahuhy de Moura e sua mulher, embargantes José de Oliveira Sant'Anna e outros.

Esta questão que vem ha annos passando por varios tramites, estava actualmente, archivada, mas o advogado de um dos interessados requereu o proseguimento do processo. O juiz, para liquidar o caso, mandou vender os bens penhorados. Mas estes bens não foram, em tempo, avaliados, constando, entretanto, de vinte escravos matriculados na collectoria de Parahybuna.

No fôro, o caso em questão tem dado motivo aos maiores commentarios, principalmente por se tratar de tal assumpto exactamente na época em que se vae commemorar a data do nosso Centenario.

Para a construcção de tres sanatorios para tuberculosos

Ao seu collega da Justiça o Sr. ministro da Fazenda pediu providencias no sentido de serem preenchidas as formalidades legaes exigidas, conforme opina o Sr. consultor da Fazenda, relativamente á construcção de tres sanatorios para tuberculosos, pelos Srs. Crissiuma Filhos & C., Drs. Fernando de Magalhães, Mazzini Bueno e Rego Lopes.

Os transportes de materiaes da S. Paulo-Rio Grande não estão sujeitos á taxa de viação

A' Inspectoria Federal das Estradas, o Sr. ministro da Viação declarou que não estão sujeitos á taxa de viação os transportes de materiaes effectuados pela Companhia Estrada de Ferro S. Paulo Rio Grande para execução de obras novas que a referida companhia é obrigada a fazer.

O novo immediato do "Rio Grande do Sul"

Foi exonerado o capitão de corveta Ubaldo Xavier da Silveira, do cargo de immediato do navio mineiro "Carlos Gomes", sendo nomeado para egual cargo no scout "Rio Grande do Sul".

QUEM QUER LICENÇA PARA PESCAR ?

Um diplomata, em Santos, abriu precedente...

Acerca da licença provisoria concedida pela Capitania do Porto do Estado de São Paulo a um representante diplomatico, para pescar em Guarujá, o ministro da Marinha declarou ao inspector de portos e costas que ora resolve autorisar a concessão de licenças provisorias em casos semelhantes, desde que, porém, não sejam empregados na pesca meios prohibidos.

Installou-se, hoje, a Assembléa Fluminense

Com as solemnidades protocollares, installou-se hoje a primeira sessão da 11ª legislatura fluminense. No edificio da Assembléa do vizinho Estado, estavam autoridades e politicos, em grande numero. Annunciada a presença do Sr. Raul Veiga, uma commissão de deputados levou para o recinto S. Ex. que leu, então, a ultima mensagem de seu governo, relativa ao periodo administrativo findo, retirando-se, depois, com as mesmas honras da chegada.

A RENDA DA CENTRAL DO BRASIL

Foi de 2.347:000$, a da semana passada

A Estrada de Ferro Central do Brasil, que tem todos os seus pagamentos perfeitamente em dia, recolheu ao Thesouro Nacional a importancia de mil contos de réis, relativa á renda da semana passada, que importou em dous mil e tresentos e quarenta e sete contos.

Por conta dessa renda, realisou pagamentos ao pessoal na importancia de 1.267:000$ e retirou para pagamento de cauções de deposito a quantia de 70:000$000.

Para debellar a variola na Villa Proletaria e outras doenças na lagôa Rodrigo de Freitas

O Dr. Lafayette visita o posto de Marechal Hermes

O Dr. Lafayette de Freitas, chefe da Prophylaxia Rural, do Districto Federal, acompanhado do seu secretario, Sr. Edmundo Pinto, esteve hoje, em visita de inspecção, no posto rural da Villa Proletaria Marechal Hermes, onde ultimamente appareceram varios casos de variola, e contra a qual o posto está fazendo um serviço activo de vaccinação, tendo já vaccinado 955 pessoas. Suppõe o Dr. Lafayette que a variola tenha sido importada de Minas e do Estado do Rio, por intermedio de operarios de lá vindos, para trabalhar nas obras militares, naquella localidade.

Em vista de ser pequeno o predio onde está funccionando o posto rural, ficou combinado que este permute de casa com o posto policial.

De regresso de sua inspecção á Villa Proletaria, o chefe da Prophylaxia Rural, expediu instrucções para intensificar o serviço de saneamento da lagôa Rodrigo de Freitas, em cujas obras têm sido verificados casos de impaludismo, dysenteria e infecções typhicas.

A commissão de finanças do Senado reunida

Foi approvado o augmento de vencimentos á magistratura

Esteve reunida, hoje, a commissão de finanças do Senado, deliberando, entre outros assumptos, sobre o augmento de vencimentos aos membros da magistratura. Esse augmento foi approvado de accordo com o parecer do Sr. José Euzebio, e assignado, com restricções, pelo Sr. Irineu Machado, que declarou, não obstante, manter a emenda apresentada ao orçamento, sobre o mesmo motivo.

Uma nomeação na Agricultura

O Sr. ministro da Agricultura nomeou o Dr. Henrique Pereira Reis para exercer o cargo de medico do Centro Agricola Sabino Vieira, do Serviço de Povoamento no Estado da Bahia.

Os bebedouros hygienicos na Exposição do Centenario e no Fluminense F. C.

Attendendo ao pedido da Saude Publica, a Commissão Executiva do Centenario, conforme communicou ao director geral daquella repartição, resolveu mandar installar na Exposição do Centenario as torneiras de jacto obliquo, ou "bebedouros hygienicos", recommendados pela Inspectoria de Prophylaxia da Tuberculose.

Tambem a directoria do Fluminense Football Club respondeu ao inspector da Tuberculose, declarando que, aproveitando as obras do estadio, vae installar os referidos apparelhos nos locaes onde haja necessidade de bebedouros collectivos.

Reservistas da Escola Polytechnica

O Directorio Academico da Escola Polytechnica do Rio de Janeiro convida todos os alumnos desta escola, convocados para o Exercito, a comparecerem amanhã, dia 2, na secretaria deste directorio, até ás 4 horas da tarde, para se inteirarem das vantagens adquiridas referentes á sua incorporação.

APENAS, UMA...

Por portaria de hoje, o Sr. director de Instrucção transferiu para a 10ª escola mixta do 16º districto a adjunta de 3ª classe Iracema França Araripe.

A Construction du Port de Pernambuco quer que lhe paguem

Ao titular da pasta da Fazenda, o Sr. ministro da Viação remetteu o processo relativo a uma reclamação da Société de Construction du Port de Pernambuco sobre um pagamento de 1.394.025,72 francos, e a informação prestada a respeito pela commissão de estudos encarregada de dar parecer sobre as questões pendentes entre a União e a referida Société.

O DRAMA do Passeio Publico

Sami Trêves ainda um enigma

Ia ser ouvido á tarde Sami Trêves, o marido de Fortuné Trêves, a Dama de Azul que se disse a matadora do velho David Saivy.

Como, porém, o interrogatorio ia ser demorado, julgou a policia melhor adiar os trabalhos para a noite.

Depois das declarações de Fortuné, tomando a responsabilidade do crime, Sami ainda não falou, continuando o enigma que appareceu desde o inicio.

Ligeiramente interrogado sobre o que Fortuné confessára, elle concordou com as suas declarações, fugindo, no emtanto, a mais amplas informações.

Fortuné, depois que falou, dando-se a autoria do crime, mostra-se alegre, conversada, passeando pelas salas, nada demonstrando que lhe pese na consciencia a morte de que se accusa.

A entrega da cruz da Legião de Honra á irmã Lassus

A solemnidade da entrega da Cruz da Legião de Honra á irmã Lassus, de que damos noticia em outro logar, será amanhã, ás 10.30, no salão de honra da Santa Casa.

Para resgate de apolices-ouro

Ao 1º secretario da Camara dos Deputados o Sr. ministro da Fazenda transmittiu a mensagem em que o Sr. presidente da Republica pede autorisação para abertura do credito de 42:000$, ouro, para resgate de 42 apolices, do emprestimo de 1838, pertencentes ao interdicto Luciano Arnaldo Teixeira Leite.

As manobras do Centenario

Mais pedidos de dispensa

O Ministerio da Fazenda requisitou ao da Guerra a dispensa do serviço das proximas manobras para os funccionarios da Delegacia Fiscal no Piauhy, Raymundo Burlamaqui do Rego Monteiro e Emir Vaz da Silveira, ambos reservistas do Exercito.

Em virtude da nova divisão da esquadra

Por acto do ministro da Marinha foi exonerado o capitão de mar e guerra Alvaro Nunes de Carvalho, do cargo de commandante da 3ª divisão naval.

Os operarios não titulados da Prefeitura não terão as vantagens dos que o são

O Sr. prefeito negou sancção á lei do Conselho que estende aos operarios diaristas e mensalistas, não titulados, da Prefeitura as disposições do decreto 2.490, de 9 de setembro de 1921, na parte que se refere ás horas de trabalho, licenças, gratificação de faltas e descanso semanal.

30:000$000

O bilhete n. 21225, premiado com 30:000$ na loteria do Estado do Rio, extraida hoje, foi vendido em Pernambuco.

Dispensa de substitutas

O Sr. director de Instrucção, por portarias de hoje, dispensou dos cargos que exerciam as substitutas de adjuntas Philomena Placido Teixeira de Farias e Angelina Pimental.

Uma empresa suissa se offerece para fornecer as moedas do Centenario

Tomando em apreço uma proposta da empresa Metalwerke Thun, encaminhada pelo Ministerio das Relações Exteriores, que se offerece para fornecer as moedas da emissão do Centenario, sob a fiscalisação do governo suisso, o Sr. ministro da Fazenda requisitou a respeito o parecer da Casa da Moeda.

O Sr. Corrêa da Costa vae entrar em 2ª inspecção

O Sr. director do gabinete da Fazenda requisitou hoje providencias ao director da Casa da Moeda, no sentido de ser submettido á 2ª inspecção de saude, para os effeitos da aposentadoria, o director Luiz Antonio Corrêa da Costa.

A Casa da Moeda quer mais um gravador

Tendo o director da Casa da Moeda solicitado fosse mandado servir, temporariamente, naquella repartição, o gravador xylographo da Imprensa Nacional, Antonio Raposo dos Anjos, o Sr. ministro da Fazenda requisitou a respeito o parecer do director desta ultima repartição.

AGOSTO mez de desgosto...

Deu dous tiros para matar-se

O estivador José Francisco dos Santos, de 43 annos, residente á travessa Teixeira n. 15, em Tury-Assú, tentou suicidar-se, á ultima hora, dando um tiro no peito e outro na cabeça.

Em estado gravissimo foi o tresloucado mandado para a Santa Casa.

Um auto-caminhão disparou e causou prejuizos

A' tarde, descia um auto-caminhão pela rua Muratori quando o freio partiu, resultando o vehiculo disparar rua afóra.

Na carreira, o auto jogou ao chão quatro postes da Light e damnificou muito o passeio.

Houve duas victimas: o chauffeur, Quirino Manoel da Silva, de 23 annos, que fracturou um braço, e o bombeiro hydraulico Paulino Ignacio da Costa, de 21 annos, que viajava no caminhão e ficou bastante machucado.

Um trabalhador morto por um trem

A' ultima hora, no caes do porto, entre os armazens 10 e 11, o trabalhador João dos Santos, chapa 1.014, de 23 annos, foi apanhado por uma locomotiva, morrendo quando era transportado para o Posto Central de Assistencia.

Este, agora, é do Ministerio da Justiça !

A' ultima hora, um automovel official, do Ministerio da Justiça, mesmo em frente á delegacia do 4º districto, ao fazer manobras, foi de encontro a um bonde de Fabrica, no qual, entre outros passageiros, viajavam duas praças de policia, ns. 99, da 1ª companhia, do 2º batalhão, e 199, da 1ª companhia, 5º batalhão. Estes soldados foram atirados ao chão, ficando com as pernas feridas.

E o "chauffeur" desappareceu, isso porque guardas civis que estavam no local tiveram medo de agarral-o por se tratar de carro official.

Mas a justiça por onde começa?

As duas victimas, depois da Assistencia, foram para o hospital da sua corporação.

Uma série de factos que a policia ignora

Trabalha numa serraria da rua Barão de S. Felix o operario Joaquim Pires Silva, de 19 annos, solteiro e morador á rua da Saude 291. Hoje, distraidamente, foi elle colhido por uma machina, resultando disto ficar com os dedos da mão esquerda bastante feridos. Apresentando-se na Assistencia, ahi foi medicado, recolhendo-se á sua casa, em seguida.

— A Assistencia foi chamada, hoje, para medicar o operario Apollinario Ferreira Mattos, de 22 annos, solteiro, portuguez, morador á rua S. Januario 74, o qual apresentou ferida contusa num dedo da mão esquerda, produzida por um caixote, na rua Tuyuty n. 18, quando ali trabalhava.

— Apresentou-se hoje no Posto Central de Assistencia o operario Julio Silva, de 35 annos, viuvo, brasileiro, e morador á rua Guanabara n. 43, em Cascadura, com ferimento contuso na região parietal esquerda, produzido por um auto que o atropelou na rua Gomes Carneiro.

— O carroceiro José Gomes, de 37 annos, portuguez, casado e morador á rua Padre Domingues n. 48, foi soccorrido hoje pela Assistencia, em virtude de ter, quando trabalhava, recebido contusões no supercilio direito e na mão esquerda, resultantes de um atropelamento pela propria carroça.

— Em consequencia de uma queda, na rua Sete de Setembro 67, 1º andar, apresentou-se hoje, no posto da Assistencia, com escoriações ligeiras no quadril e ante-braço esquerdo, o operario Annibal Santos Silva, de 19 annos, portuguez e morador á rua João Homem n. 82, casa 1, sendo ali medicado e recolhido á sua residencia.

— José Germano da Silva Bruce, de 14 annos, operario, morador á rua Bernarda 249, foi medicado, hoje, no posto central da Assistencia, por apresentar ferimentos na mão direita, resultantes de imprensamento numa das machinas da Imprensa Nacional.

— O menor, de 2 annos de edade, filho de Miguel Pedro Santos, morador á rua Sacadura Cabral 37, numa quéda que soffreu, hoje, teve a cabeça ferida, na região occipital. A Assistencia medicou-o.

O commando do 1º districto de artilharia de csota tem novo assistente

Foi nomeado assistente do quartel general do commando do 1º districto de artilharia de costa, o capitão Alberto Aurora Terra, em substituição ao official de egual patente Oswaldo Nunes dos Santos, ficando aquelle dispensado de egual funcção no sector de léste.

O tenente Ivan continúa em Alegrete

Ficou sem effeito a transferencia do 2º tenente Ivan Moreira Coelho do 2º grupo de artilharia a cavallo, Alegrete, para o 1º regimento de artilharia montada, Villa Militar.

Apprehensões de contrabandos procedentes

O Sr. Julio de Miranda, inspector da Alfandega, por sentença de hoje julgou procedente as apprehensões dos contrabandos de 36 pares de meias de seda para senhora e 8 peças de seda effectuadas no cáes do porto e a bordo do "Curityba", em dias do mez de junho findo, por officiaes aduaneiros extinctos.

Vae para as conferencias internas

O inspector da Alfandega, por acto de hoje, determinou que o 2º escripturario Alfredo Americo Carneiro da Cunha, tivesse exercicio nas conferencias internas.

Ecos e Novidades

Não é demais que ainda uma vez se insista na falta de opportunidade de uma lei que venha regular a liberdade de imprensa ou, como é de moda dizer-se agora, reprimir as licenças da penna dos jornalistas. Qualquer acto legislativo que aborde presentemente esta materia, ha de, fatalmente, depôr contra a nossa cultura juridica e social porque não será jamais o fructo de considerações e estudos de juristas e legisladores empenhados na solução de necessidades nacionaes, e sim o reflexo de um momento trabalhado de paixões e de odios, de espirito estreito de vinganças, e do desejo de garantir em nome da responsabilidade da imprensa a tranquilla irresponsabilidade geral do paiz.

Póde, acaso, haver sinceridade na intenção de se proteger industrialmente a imprensa ? Não. Haverá sinceridade no intento de se melhoral-a moralmente ? Não. Não ha aquella sinceridade porque se ella não existia quando mais natural se afigurava, quando as empresas lutavam com todas as difficuldades de commercio, comprando papel carissimo, pagando caro as machinas e os salarios, e mantendo, todavia, seus preços de sempre. Não ha a sinceridade do progresso moral da imprensa porque esta é incompativel com um projecto em que, justamente no anno do nosso Centenario, se sacrifiquem conquistas seculares da liberdade, num projecto em que se pretende immolar o direito na sua razão e essencia em nome do seu aspecto mais accidental e precario, qual é o da lei, visto que por muito que esta varie com o capricho dos legisladores, o direito subsiste como uma conquista definitiva e inalienavel da civilisação, queira ou não reconhecel-o este ou aquelle projecto. A Constituição inscreveu entre as suas garantias a de livre manifestação do pensamento, de maneira que qualquer lei que pretenda coagir a imprensa terá forçosamente um caracter transitorio de illegalidade. Não assim occorreria com uma lei que viesse apurar responsabilidades, ou facilitar o processo de responsabilidades jornalisticas. Mas o projecto do senador Adolpho Gordo vem cercear a liberdade de imprensa, o que é differente: vem desvirtual-a no seu caracter e missão.

A' hora em que escrevemos estas linhas a tribuna do Senado está sendo occupada por um representante do povo brasileiro em combate ao projecto do Sr. Adolpho Gordo. Não sabemos ainda o que está dizendo Sua Ex.: mas estamos certos de que neste assumpto para se pulverisar o projecto do Sr. Adolpho Gordo basta que se defenda a maxima responsabilidade dos jornalistas sem se permittir, comtudo, que se violem a letra e o espirito da declaração de nossos direitos, que asseguram a maxima liberdade de imprensa, uma vez que cada qual responde pelos abusos que commetter.

∴

Não esmoreceu ainda o nosso enthusiasmo, manifesto ha poucos dias, pelo acto acertado do governo mandando adquirir, em Buenos Aires, um edificio digno da nossa representação na Argentina. E' ainda esse mesmo enthusiasmo que nos leva hoje a registar, como novo testemunho da especialidade dos laços cordiaes que nos estreitam á sympathica Republica do Prata, o acto do Sr. ministro do Exterior, enviando poderes especiaes á ultimação da escriptura de compra, e a gentileza da Argentina e de seus funccionarios, isentando-nos do imposto de transmissão de propriedade, e nada cobrando pela respectiva escriptura e registo em cartorio. Não se poderia encontrar melhor commemoração dos passos que concluimos para a elevação reciproca das legações dos dous paizes, que por assim dizer já são embaixadas, do que esses actos em que se manifestam desejos mutuos de gentileza e sentimentos tão expressivos de approximação mais intima das duas maiores republicas da Sul-America.

∴

Mais de uma vez temos condemnado, e com vehemencia, as facilidades do nosso tribunal popular em relação a certos crimes, a sem cerimonia com que se absolvem ás vezes os maiores criminosos, invocando-se a privação dos sentidos, e descrevendo-se quadros de paixão impulsiva. Quando o réo não é absolvido, fica alguns mezes na cadeia, mezes que, juntos aos do andamento arrastado do processo, perfazem a pena minima. Não ha, portanto, nenhuma acção reprovadora nas decisões desses jurys, e nenhum poder de intimidação na pena que elles applicam. E' o que se acaba de provar mais uma vez com o recente exemplo que nos dá o noticiario paulista, contando o caso daquelle individuo que mal saiu da cadeia, onde, por crime de tentativa de morte, cumprira uma pena levissima, resolveu matar sua noiva, procurando suicidar-se em seguida. E' este um dos maiores perigos das facilidades de absolvições dos nossos jurys e da inefficacia das penas minimas que elles applicam quando querem se mostrar severos.

O ministro do Equador visita a A NOITE

Acompanhado do nosso collega de imprensa e consul do Equador, Dr. Nascentes Brito, esteve em nossa redacção D. Rafael M. Arizaga, illustre enviado extraordinario e ministro plenipotenciario daquella Republica amiga, junto ao governo do nosso paiz.

Figura de notavel relevo na vida politica e social do Equador, homem de letras e de acção, D. Rafael Arizaga muito nos honrou com a fidalguia de sua visita, tanto mais significativa quanto o nobre diplomata nos prometteu fornecer notas e informações preciosas sobre o seu paiz, que, infelizmente, ainda não é tão conhecido entre nós, como devera ser.

O ALGODÃO

O mercado desse producto esteve, hoje mal collocado e frouxo, com os vendedores mais accessiveis, em face da pequenez dos negocios. Cairam as primeiras sortes a 34$ [illegible] por 10 kilos. As entradas foram de [illegible] fardos e as saidas de 339, sendo o "stock" de 14.119 ditos.

OS QUE VIERAM PELO "LUTETIA"

PARIS, 1 (A. A.) — Com destino ao Rio de Janeiro, embarcaram a bordo do paquete "Lutetia" o illustre aeronauta brasileiro Sr. Alberto dos Santos Dumont, o Dr. Parreiras Horta, bacteriologista e professor da Escola Superior de Agricultura, o Dr. Linneu de Paula Machado, creador e sportsman, o coronel Buchalet, da missão militar franceza instructora do Exercito brasileiro, o professor de dansa Sr. Duque e o grupo de musicos, denominado "Os 8 Batatas".

proximo Congresso Eucharistico, nesta cidade

Seu programma está elaborado

As cerimonias irão de 27 de setembro a 1 de outubro

No palacio de S. Joaquim, reuniu-se, hontem, a commissão promotora do Congresso eucharistico, que deve inaugurar-se aqui, em 27 de setembro proximo.

Foi presidida a reunião por D. Sebastião Leme, arcebispo coadjutor, estando presentes monsenhores Gonzaga, André e Isauro, conego Mac-Dowel e padres Lombardi, João Baptista e Leovigildo Franca.

Foram lidas adhesões de varios bispos, muitos dos quaes prometteram comparecer, pessoalmente, ao Congresso.

Ficou estabelecido que a 28 de setembro haja communhão geral das creanças, cerimonia essa que se realisará no campo de Santa Anna; no dia 29 haverá a devoção eucharistica, na Cathedral, das 7 da manhã á 1 hora da tarde, terminando essa parte pelo exercicio da Hora Santa; na noite desse mesmo dia, das 11 ás 12 horas, será feita a vigilia eucharistica, sendo na Cathedral e no Santuario do Meyer, para os homens; e nas egrejas Immaculada, de Botafogo, e Santo Affonso, na Tijuca, para senhoras; no dia 30 haverá solemne pontifical, na egreja da Candelaria; no dia 1º de outubro haverá communhão geral para homens e senhoras, sendo para os homens na Cathedral e nas egrejas de Santo Affonso e Santuario do Meyer, ás 8 horas, e para as senhoras nas demais egrejas, ás 2 horas da tarde uma grande procissão encerrará o Congresso.

Ficou resolvido que a secretaria geral do Congresso funccione na egreja da Cruz dos Militares, para onde deve ser dirigida toda a correspondencia.

Os que desejarem se inscrever no Congresso, homens ou senhoras, deverão fazel-o ou em suas respectivas parochias ou na secretaria geral, na egreja da Cruz dos Militares, das 7 ás 11 horas da manhã e de 1 ás 3 da tarde. Ha tres classes de congressistas: 1ª) grande commissão; 2ª) congressistas activos; 3ª) congressistas assistentes. As sessões particulares do Congresso serão em varias egrejas e as solemnes na egreja de S. Francisco de Paula. Em breves dias sairão publicados o regulamento, as theses e o programma do Congresso.

Em substituição ao Sr. Yen

PEKIM, 1 (Havas) — O ministro da Justiça Wan-Chung-Huai foi encarregado da presidencia do conselho de ministros, em substituição ao Sr. Yen, que pediu demissão.

Encontro de dous ministros dos Estrangeiros em Marienbad

BELGRADO, 1 (Havas) — Annuncia-se que os chefes de governo e os ministros de Estrangeiros da Yugo-Slavia e Tchecoslovaquia terão uma conferencia em Marienbad, em meiados do mez corrente.

Comicio communista em Kosic, o qual termina em conflicto

PRAGA, 1 (Havas) — Effectuou-se hontem em Kosic grande comicio promovido pelos communistas.

A manifestação redundou em conflicto e houve séria collisão entre communistas e policiaes. Oito soldados de policia ficaram feridos.

O rei Victor Manoel ao cardeal Cagliero

ROMA, 1 (Havas) — O rei Victor Manoel concedeu o grande-cordão da ordem de S. Mauricio e S. Lazaro ao cardeal Cagliero.

MATAR E MORRER !

Elle durou pouco tempo e ella está gravemente ferida

Como se deu a tragedia desta madrugada

Uma affeição verdadeira, cada vez mais forte, fundia num só os dous destinos. E já lá vão seis annos que se consorciaram, entre expansões de alegria, Carlos Climaco de Azevedo e Lucinda Ferreira. Corriam os dias felizes para o casal, que bemdizia a sorte que os ligara para sempre. Para a familia de um, como para a do outro, fôra obtida a felicidade na expressão commum, ouvida de todas as boccas.

E os tempos passaram. Vida modesta, na luta constante em que vivia o casal para o pão de cada dia, Carlos estava sempre de boa cara, no que a mulher o acompanhava, parecendo, assim, que não passavam privações, augmentando a alegria de ambos o na-

O cadaver de Carlos Climaco

scimento de dous filhos, um chamado Ary, que conta agora seis annos, e o segundo, Elsa, de quatro.

Foi esse viver pobre mas venturoso que agora acaba de ser desfeito de um modo verdadeiramente tragico, como se vae ver.

Surpresa desagradavel

Na convicção em que estava de ser a esposa eternamente fiel, incapaz de um máo passo, foi para Carlos um momento de angustia quando hontem, ao dirigir-se para o serviço da Companhia Cantareira, onde trabalha, como continuo, passando num bonde pela rua Frei Caneca, viu Lucinda por ali, como se á espera de alguem... Tendo ainda a calma precisa para conter-se, Carlos não foi ao encontro da mulher. Preferiu agir

Lucinda Ferreira

com calma, sem interromper a viagem. Trabalhou, embora preoccupado, mas foi até o fim.

Uma resposta vaga

Quando regressou á sua casa, um barracão de madeira que tem o numero dez e fica no becco dos Melões, proximo ao morro da Favella, Carlos perguntou á mulher:

— Que fazias na rua Frei Caneca áquella hora e sózinha?

— Fui ao dentista...

Dada essa vaga resposta, nada mais disse Lucinda. Seu marido talvez tivesse vontade de esganal-a, limitando-se, entretanto, a reprehendel-a e, ao que se affirma, aggredil-a a soccos.

O plano tragico

Terminada a contenda, Carlos, deixando Lucinda, saiu. Na casa, ninguem pensou estivesse elle architectando um plano tremendo. Voltando, algum tempo depois, o rapaz fechou-se no quarto e, nervosamente, escreveu tres cartas: uma para o chefe de policia, outra para seu pae, o Sr. Horacio Pinto de Azevedo, que é empregado da Mesa de Rendas do Estado do Rio, e a ultima para Manoel Pires, dono do barracão.

Nesses manuscriptos vê-se a letra irregular e tremula e pelo seu contexto percebe-se o estado de agitação do infeliz. A carta dirigida ao desembargador Geminiano, Carlos fechou-a. Na de seu progenitor, elle, entre outras cousas, diz ser a culpada de tudo sua mulher, e pede perdão pelas suas faltas, fazendo ver que a sua resolução nascera com o fito de não ficar envergonhado... Escrevendo a Manoel Pires: "Peço perdoar-me por fazer isto em sua casa. Fui forçado a isso, seu amigo. — Carlos de Azevedo".

O desfecho sangrento

Executada a primeira parte do plano, Carlos poz-se em acção para a segunda. Esta era matar-se e matar a mulher que não sabia corresponder ao seu amor. Ainda desta vez nada deu a perceber. Deitou-se, como se nada houvesse e, por volta de uma hora da madrugada realisou o seu desejo: desfechou dous tiros na companheira e suppondo-a morta, deu outros tantos no proprio ouvido direito.

Scena commovente

Aos estampidos seguiu-se grande barafunda no barracão onde além de Carlos sua mulher e filhos, dormiam uma cunhada delle, Guiomar Ferreira, e sua amiga, Maria da Conceição. Ficou tudo em rebuliço. Os pequenitos gritavam sendo o primeiro cuidado de Guiomar tiral-os daquelle quadro triste. Maria da Conceição, afflicta entre lagrimas, procurava soccorrer as victimas, mas sem saber o que fazer...

A policia avisada

Num instante todo o becco se movia. O dono do barracão n. 10, que mora perto, acordou sobresaltado com os tiros e gritos de soccorro. Deu elle logo aviso á policia do 9º districto. Foi ao local o commissario Luiz Clapp que, lá chegando, encontrou Carlos num lago de sangue, arquejante, tendo junto de si o revólver, sem poder dar uma palavra, estendido sobre um velho colxão, encostado á parede do aposento, e ao lado Lucinda Ferreira, apresentando um ferimento na cabeça, de onde corria um filete de sangue.

Para a Assistencia

Não se demorou a Assistencia. Apanhados os feridos, foram logo levados ao posto Central. Pouco depois de haver dado ali entrada, Carlos fallecia. Lucinda, resistindo ao ferimento, teve os primeiros soccorros, sendo, em seguida, transportada para a Santa Casa, tendo antes dito ao commissario Clapp que seu marido tudo fizera movido por atroz ciume, accusando-o de havel-a esbofeteado.

Carlos e Lucinda

Sabe a policia já ter sido Carlos Climaco praça do Corpo de Bombeiros, de onde saiu em fevereiro do anno passado. E' elle brasileiro e de 29 annos de edade.

Lucinda é tambem brasileira, contando 23 annos. Contra a sua conducta de mulher casada e mãe de dous filhos falam varias pessoas, entre ellas vizinhos. Affirma-se que Lucinda levava uma vida desregrada e que, em virtude de seus desatinos, dera-se ha um anno a separação, vindo o marido a ella unir-se novamente, pelo muito que a amava.

O inquerito

Horas a fio permaneceu o cadaver de Carlos na Assistencia, e ainda quando escreviamos, lá se achava.

A policia, para apuração completa do caso, vae ouvir Guiomar, Maria da Conceição, Manoel Pires, alguns vizinhos e uma rapariga chamada Laudelina, lavadeira, a quem se attribue o desencaminhamento de Lucinda.

O revólver foi apprehendido, tendo quatro capsulas deflagradas e uma intacta.

Nos abysmos da Tijuca

Um homem despenha-se numa das gargantas da serra

MORREU FUGINDO DA MORTE?

Sete horas da noite. A Estrada Nova da Tijuca, em todo o seu "zig-zag", estava bastante escura, não só pelos poucos postes de illuminação, como ainda pelos grandes arvoredos que se vêem em toda a sua extensão. De longe em longe, um bonde trazia, com sua passagem, um pouco de claridade, mas que logo desapparecia.

Não havia quasi movimento de pedestres. Os operarios que trabalham na Companhia Tijuca e Fabrica de Tecidos de Meias, já se

Seraphim Ribeiro Neves, a victima

tinham recolhido ás suas casas. Quanto a outros vehiculos, póde-se mesmo dizer que áquella hora não foi verificada a passagem de um só sequer. Ouvia-se o latir dos cães, que guardam as chacaras de palacetes ali existentes. Era tudo solidão, e o vento que soprava violento, provocava a zoeira commum das mattas virgens.

E eram apenas sete horas da noite. Subitamente, dous tiros de pistola ecoaram no espaço e foram ouvidos pelo morador de uma pequena choupana, bem distante do local de onde partiram os estampidos, de nome Joaquim Gonçalves de Oliveira. Este, talvez levado por grande curiosidade, saiu da choupana e caminhou com interesse até á beira da estrada, onde constatou a passagem de um vulto de homem, que corria com velocidade. Não poude verificar-lhe a physionomia nem as vestes. Surgiu, assim, a desconfiança de haver sido praticado um crime.

Passaram-se alguns minutos, e o Sr. Gonçalves permanecia impassivel á beira da estrada, onde aguardava a passagem da primeira pessoa para com ella falar sobre o que cabava de ouvir e de ver. Isso tardou muito, e já talvez pelas oito horas e meia foi notada a approximação de um homem, que ficou ao corrente do que se passara, partindo os dous até ao Alto da Boa Vista. Ali foi procurado o cabo commandante do posto policial a quem foi dada sciencia dos tiros e do vulto que corria. Egual communicação foi feita ao commissario Caetano, de serviço na delegacia do 17º districto, que, partindo de bonde para o local, onde só chegou ás dez horas, deu uma batida em toda a estrada, nada encontrando.

Voltou a autoridade para a delegacia, o mesmo fazendo o cabo, que partiu para o posto, e o Sr. Joaquim Gonçalves, que se recolheu á sua cabana.

Pela manhã de hoje, o sol, por entre os galhos dos arvoredos, projectava-se em quasi todo o longo da estrada em que se notava grande movimento de homens e mulheres, todos operarios das duas fabricas acima referidas; uns que desciam, outros que subiam. Nesse cruzamento de direcções, ouvia-se então o cumprimento matinal. Eram todos conhecidos.

Commentavam alguns a noticia espalhada relativamente aos tiros da vespera, e caminhavam tranquillos, quando a certa distancia, um que vinha mais atrasado nos seus passos, viu junto á valla, que, á guiza de rego se estende por toda estrada e perto de um lampeão, dous tamancos que pela disposição davam a impressão de que o seu dono os havia deixado para se metter no matto. Approximando-se mais, viu o mesmo transeunte um grande despenhadeiro que se estendia a um abysmo, numa profundidade talvez de uns cincoenta metros. A sua parede bastante accidentada tinha pequenos toros de arvores partidas, pés de espinheiro e outras arvores pequenas e grandes que difficultavam o accesso a qualquer dos seus logares.

(Conclue na Ultima Hora)

Duas senhoras da sociedade paraense pereceram afogadas num desastre

BELEM, 1 (A. A.) — Devido ao naufragio de uma pequena embarcação, proximo á cidade de Soure, pereceram afogadas as Sras. DD. Maria da Gloria da Rocha Souza e Maria Domingas da Rocha Souza, filha e cunhada do Sr. Miguel Archanjo da Rocha Souza, director do Banco Commercio.

Os cadaveres foram trazidos para Belém, tendo tido grande acompanhamento até ao cemiterio.

Apresentação de um official que veiu escoltando outro

Apresentou-se ao Departamento do Pessoal da Guerra o 1º tenente Jeronymo Teixeira Braga, por ter vindo a esta capital escoltando o official de egual patente Pedro Martins da Rocha. Este official foi mandado apresentar-se ao commando da 1ª região militar.

Com um pé esmagado

Quando trabalhava na fabrica de moveis Leandro Martins, o operario Manoel de Figueiredo, residente á rua Barão de S. Felix n. 94, teve um pé horrivelmente esmagado por uma tora de madeira.

Soccorrido pela Assistencia, foi o ferido removido para a Santa Casa, afim de ser operado.

ESTATUOPHOBIA

E' o suggestivo titulo com que D. Xiquote encabeça uma deliciosa chronica sobre o monumento a Santos Dumont, e que o lapis de Kalixto illustra soberbamente.

Esta e numerosissimas outras paginas, collaboradas pelos melhores humoristas brasileiros da penna e do lapis, apresenta, amanhã, ao publico do Rio, o "D. Quixote", a mais bem feita e de maior tiragem revista carioca, no genero alegre.

Naufragio e mortes em Cartagena

MADRID, 1 (Havas) — Communicam de Cartagena que sossobrou ali uma embarcação de recreio, morrendo afogados um moço, duas moças e duas creanças.

Inaugurou-se a C. I. do Trafego Aereo

COPENHAGUE, 1 (Havas) — Inaugurou-se hontem, nesta capital, a Conferencia Internacional do Trafego Aereo.

A conferencia examinará especialmente as relações entre as associações aereas alliadas e as das potencias centraes.

Em prol do monumento de Santos Dumont

A conferencia de Sacadura Cabral, hontem, no theatro Lyrico

O velho theatro da rua 13 de Maio, encheu-se, na noite de hontem, para ouvir a palavra do commandante Sacadura Cabral sobre a sensacional travessia do Atlantico, em hydro-avião. Foi uma grande noite para os corações luso-brasileiros, porque, na solemnidade excepcional, foram apotheosados nomes brasileiros e portuguezes e porque, sobre os applausos que tributaram Sacadura Cabral e Gago Coutinho, pairava a gloria de Santos Dumont. [illegible] tado material da festa [illegible] em beneficio do monumento que será erigido aqui ao nosso grande patricio.

A sessão teve inicio cerca de 9 horas, estando presentes os dous aviadores gloriosos, o representante do presidente da Republica, o ministro da Marinha, o embaixador Duarte Leite, de Portugal e [illegible] numero de pessoas gradas, alem da vasta massa da assistencia que enchia a platéa.

Foi dada a palavra, em primeiro logar ao Sr. Arthur Neves da Silva, que fez um longo discurso sobre a aviação e os aviadores. Salientou, entre estes, a figura de Santos Dumont, cujo [illegible] com enthusiasmo.

Em seguida, falou Sacadura Cabral que produziu uma circumstanciada conferencia a respeito de sua viagem aerea sobre o Atlantico. Referiu-se, no começo, a Santos Dumont, cuja gloria exaltou [illegible]. Tratou, depois, tão technicamente quanto possivel, da viagem extraordinaria que emprehendeu em companhia de Gago Coutinho. Descreveu com minucia e explicou todas as duvidas por que passaram para a escolha do typo definitivo [illegible] de que haveriam de servir-se. Explicando o hydro-avião, não lhes foi facil accommodar ás necessidades da grande empresa um typo perfeitamente adequado de apparelho. Fazendo com que o publico o acompanhasse, seguindo um mappa collocado no fundo do palco, narrou as diversas etapas, estudando pormenorisadamente cada uma de per si, para fazer resaltar as difficuldades que se lhes antolharam sempre, até alcançar os rochedos de S. Paulo, onde amerissando, se deu o primeiro desastre, que motivou a perda do primeiro apparelho. Depois, a mais tetrica etapa da grande viagem, de Fernando de Noronha aos rochedos, em "raid" de ida e volta. Sacadura soube contar, com admiravel minudencia, o desastre terrivel que os atirou ao mar, onde permaneceram longas horas, que, certamente, lhes pareceram annos, ao embalo das ondas sob a imminencia de um sossobro fatal. Emquanto isso, declarou Sacadura Cabral, o seu grande companheiro, contra-almirante Gago Coutinho fazia considerações philosophicas sobre a vida. Finalmente, foram pescados pelo *Paris-City*, navio cargueiro que rumava para o Brasil. Do *Paris-City* passaram para o *Carvalho Araujo*. Então, quando já de posse do terceiro apparelho, levantaram vôo para Recife, para o Brasil, para o paraiso, affirmou Sacadura Cabral. Começa, então, o notavel aviador a descrever as suas viagens triumphaes pelo littoral do nosso paiz, e as extraordinarias manifestações que recebeu.

A conferencia de Sacadura Cabral foi coroada de applausos. A seguir foram apresentadas 24 projecções luminosas, mostrando ao publico vistas dos logares visitados pelos grandes aviadores na sua grande viagem.

A sessão foi encerrada entre palmas pelo [illegible]

A conferencia de hontem, de Sacadura Cabral

Um seguro original de uma companheira do famoso "raid"

A garrafa agora historica

Em outra noticia, referimo-nos á conferencia hontem feita no Lyrico pelo aviador Sacadura Cabral, descrevendo os incidentes e lições do famoso "raid" Lisboa-Rio. A falta de espaço obrigou-nos a resumir o que foi a interessante conferencia.

Entre os pontos curiosos da viagem aerea, citando o conferencista qual a sua bagagem no "Lusitania", o primeiro avião e que se destruiu nos rochedos S. Pedro e S. Paulo, disse ser ella composta de "pequenos objectos, uma camisa e . uma garrafa de vinho "Adriano". Essa garrafa, os velhos amigos do Brasil, Srs. Adriano Ramos Pinto & Irmão, Limitada, os conhecidissimos fabricantes de vinhos portuguezes, a quem o Rio já deve um dos seus monumentos, guardam agora como reliquia do grande emprehendimento. Sacadura e Gago, os dous heróes, salvaram-na no accidente do "Lusitania" e, della consumiram uma parte. Aqui chegados, entregaram a garrafa, ainda com um pouco do delicioso vinho, aos representantes dos Srs. Adriano Ramos Pinto & Irmão, os Srs. José Constante & C., que, como publico, expuzeram a preciosa garrafa, que agora conservam religiosamente. Hontem, antes da conferencia do Lyrico, a garrafa historica teve o seu seguro feito na "The Motor Union", que assim se responsabilisou por mais essa conta de louros para os afamados vinhos "Adriano".

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

UMA LEI DE IMPRENSA

Discute-se o projecto do Sr. Adolpho Gordo, no Senado

Como foram analysados hoje os artigos da lei em elaboração

Ao ser posto em discussão o projecto de autoria do Sr. Adolpho Gordo, o Sr. Soares dos Santos, o Senado, pronunciou o seguinte discurso:

"O Sr. Soares dos Santos — Sr. presidente, animo-me a fazer algumas considerações sobre o projecto cuja discussão vossa excellencia acaba de annunciar. Releve-me a illustrada commissão, autora do projecto, a franqueza da minha attitude, alistando-me entre os que o vêm combater, por ser elle attentatorio de garantias asseguradas pela Constituição Federal.

Preliminarmente, devo declarar que voto favoravelmente ao artigo 1º da referida proposição, que colloca o principio da liberdade de imprensa dentro dos moldes constitucionaes, mas votarei contra os demais artigos, por estar convencido de que os mesmos restringem a livre manifestação do pensamento e estão em desaccordo com o § 12 paragrapho 12 da nossa lei basica. Tomando este texto, como justificação ao seu art. 1º, o projecto estabeleceu, de par com os dispositivos seguintes, uma serie de medidas restrictivas que se não conformam com o espirito liberal que presidiu á organisação do regimen politico, que se acha consubstanciado nas seguintes palavras memoraveis de nossa Magna Carta: — "Em qualquer assumpto é livre a manifestação de pensamento pela imprensa, ou pela tribuna, sem dependencia de censura, respondendo cada um pelos abusos que commetter, nos casos e pela fórma que a lei determinar." Ora, para coibir os abusos de que trata a Constituição, já foram creados os recursos existentes na legislação em vigor, porquanto os crimes de calumnias ou de injurias impressas estão virtualmente reprimidos com as penalidades explicitas do nosso Codigo Penal, o que quer dizer que independe de outras medidas legaes compressoras a punição dos responsaveis pelos delictos de imprensa.

O projecto, pretendendo facilitar as provas para o reconhecimento dos culpados desses delictos, estabeleceu, em seu art. 2º, a obrigação de serem assignados os artigos publicados pelos jornaes, nas secções editoriaes ou ineditoriaes, tratando de critica, polemica ou informação qualquer, accrescentando, egualmente, no paragrapho 1º desse artigo, que os escriptos que contiverem accusações ou injurias, para serem publicados na parte ineditorial, deverão ter as firmas dos respectivos autores devidamente reconhecidas pelo tabellião do logar onde sair a publicação. Não comprehendo qual seja a necessidade de uma tal exigencia, desde que, pela legislação em vigor, as injurias impressas e a divulgação de calumnias pelos jornaes são crimes previstos e punidos pelo Codigo e, quando a responsabilidade pessoal dos redactores, em face desses abusos, está egualmente definida pelo systema actual, que incorpora no editor do jornal a figura juridica que responde pelos abusos de imprensa.

O art. 2º e seus paragraphos não têm, a meu ver, outro effeito, senão o de difficultar as discussões pela imprensa, sem aperfeiçoar os meios para abolir o anonymato, porquanto, uma vez cessada a responsabilidade dos redactores effectivos, com a nova fórma das publicações assignadas, a lei não acredita que os individuos desconhecidos assumam a responsabilidade das injurias praticadas pelo emprego de assignaturas que, não sendo verdadeiras, estão longe de influir para o desejado saneamento de costumes e serviriam, pelo contrario, como instrumentos perturbadores do jornalismo doutrinario.

O paragrapho segundo refere-se á transcripção de artigos de jornaes brasileiros, que deverão ser assignados por quem a fizer, o que não parece razoavel, porque contraria os direitos de autoria; além de ser desnecessaria a exigencia, desde que taes escriptos só poderiam ser publicados originariamente, de accordo com as responsabilidades decorrentes do proprio art. 2º do projecto. De egual fórma não póde ser acceita, por superflua, a restricção contida na segunda parte do referido paragrapho, relativa á exigencia da assignatura do editor do jornal, nos artigos transcriptos de jornaes estrangeiros. Esta responsabilidade está implicitamente comprehendida na personalidade do editor do jornal. O que se deveria exigir é a permanencia effectiva e efficiente do editor, com a idoneidade precisa para responder pelos abusos de publicações impressas; mas, para que isso se realise não ha necessidade de crear um texto legislativo especial e sim é mistér acabar com a influencia protectora das autoridades incumbidas de executar as leis.

Não vejo onde possa alcançar a pesquiza resultante da autorisação contida no art. 3º do projecto, que trata dos meios para descobrir a autoria dos artigos publicados na imprensa, eis o que nos cumpre investigar, tendo em vista as garantias reconhecidas pela Constituição da Republica. Por mais acceitavel que pareça esta faculdade, os meios admittidos para o exame das provas periciaes só podem ser aquelles que se não afastam dos recursos adoptados pela legislação em vigor, e que consistem na apresentação dos originaes em juizo e consequente responsabilidade apurada tambem em juizo, sobre a autoria dos escriptos incriminados. Permittir que o queixoso possa servir-se de qualquer genero de provas, como pretende o art. 3º, sem limitações expostas por exigencias de direitos de outros interessados, é admittir o absurdo como justificação; é facilitar o suborno na prova testemunhavel; é inventar, finalmente, com recursos legaes, os methodos condemnaveis da delação, que absolutamente não se enquadram na pratica do regimen constitucional do paiz.

A providencia determinada pelo art. 4º do projecto constitue tambem uma innovação destinada a ampliar as penalidades do Codigo, com o estabelecimento de mais um recurso de defesa para as partes prejudicadas, e que consistem na obrigatoriedade da publicação da resposta no mesmo local da folha onde fôra feita a accusação. Mas esse direito de defesa deveria ter um limite que o projecto não previu, nem mesmo, quando ... pelo orgão accusador a procedencia dos conceitos emittidos contra as pessoas consideradas offendidas. O projecto não diz se nesse caso póde ser recusada á publicação da defesa, nem mesmo restringe esse direito, quando a resposta encerrar conceitos que possam ferir a honorabilidade do accusador. O projecto é positivo nesse ponto, porquanto declara no final do paragrapho 1º do citado art. 4º que a pessoa designada para exercer o direito de defesa "será o unico juiz da fórma, do conteúdo e da utilidade da resposta".

O projecto, que aliás copiou nesta parte o texto de lei franceza, vae mais longe no seu prurido de restringir a liberdade de critica pela imprensa, determinando no seu artigo 5º que mesmo no caso da publicação incriminada estar isenta de responsabilidade penal, o editor do jornal incide na pena de multa de 500$ e do dobro na reincidencia. E ainda por cima, o paragrapho unico desse artigo declara que o pagamento das multas em que incorrerem o proprietario e o editor não isenta de responsabilidade penal os autores dos escriptos pelos crimes das offensas nelle contidos.

Pelo que ficou dito, verifica-se que o direito de resposta, qualquer que ella seja, é sempre admittido como irrecusavel, nos termos em que convier á defesa. Se se tratar de um funccionario prevaricador ou de um outro individuo qualquer reconhecidamente prejudicial á ordem social, o jornal que os accusar terá que recuar da sua critica demolidora, porque embora as suas affirmativas sejam verdades incontestaveis, a nova lei só admitte o direito de defesa para aquelles que não acceitando as justificativas contrarias nem mesmo para os jornalistas politicos, que são os orientadores da opinião nacional.

O Sr. A. Azeredo — Neste ponto V. Ex. tem toda a razão.

O Sr. Soares dos Santos — O art. 6º descrimina as penalidades por infracção do art. 2º, quando fôr reconhecida falsa a assignatura de um artigo de jornal. Qual deve ser o criterio para apurar a responsabilidade criminal nesse caso, a lei não indica, nem será facil de apurar, desde que pelo regimen estabelecido pelo proprio projecto torna-se facil de encontrar nomes que satisfaçam a disposição legal, sem comtudo definir uma capacidade jornalistica. São os chamados "testas de ferro", figuras abolidas dos nossos costumes politicos com a instituição do jornalismo profissional e que poderão ainda funccionar livremente deante das exigencias creadas pela nova lei.

Os artigos que se seguem, referem-se á parte processual para a applicação do systema de penalidades estatuidas pelo projecto. Merece, porém, especial menção e desperta commentarios o art. 14, que define uma nova especie de delictos praticados contra os funccionarios publicos e considerando como taes as pessoas que exerçam cargos publicos, ainda que por delegação eleitoral. Assim é que por esse artigo os ataques de imprensa dirigidos á honra, á reputação e á respeitabilidade do chefe da Nação, os crimes de calumnias ou de injurias impressas contra os membros dos poderes legislativo, executivo e judiciario da União e dos Estados ou ainda os escriptos que expuzerem as mesmas pessoas ao desprezo ou á odiosidade publica, serão punidos como se fossem commettidos contra funccionarios publicos, sendo responsabilisados os autores desses artigos pela fórma descripta no artigo 13 do projecto em discussão. Não se póde prever até onde possa alcançar o arbitrio dessa attribuição conferida ao Ministerio Publico para ter a iniciativa de uma acção publica, independente de queixa, nos crimes de calumnias ou de injurias impressas contra os politicos, com manifesto esquecimento da legislação penal.

Como se vê, o projecto trata neste ponto da denuncia, que reveste uma fórma irregular de defesa dos homens publicos, sem averiguações de que as accusações sejam verdadeiras, para definir os crimes com as especificações indispensaveis, resultando dahi a condemnação dos jornalistas pelo processo summario das multas, sem direito á indemnisação, no caso de justificações contrarias. E', portanto, uma censura effectiva é constante que se estabelece para a imprensa, em contraste com as garantias que offerece a Constituição federal; é uma restricção que se vae crear contra o direito de critica; é uma barreira que se quer levantar para impedir a fiscalisação dos actos dos governos, contrariando por esta fórma as praticas salutares do regimen republicano.

Em resumo: não precisamos de novas leis para corrigir os delictos de imprensa, que já foram definidos pela nossa legislação penal; precisamos, sim, de corrigir os nossos costumes politicos, para que se torne efficiente no paiz a defesa da ordem social.

Era o que tinha a dizer."

A CAMARA DESCANSOU

A Camara, hoje, não trabalhou, nem se reuniu commissão alguma.

Realisaram-se os exames do 1º periodo na 3ª de metralhadoras pesadas

O general Menna Barreto, commandante da 1ª brigada estrategica, esteve, hoje, na 3ª companhia de metralhadoras pesadas, onde assistiu aos exames do 1º periodo ali feitos pelos sorteados.

Após á cerimonia, o capitão Daltro Filho, commandante daquella unidade do Exercito offereceu um almoço áquella alta patente, e no qual tomou parte toda officialidade que ali serve.

O general Menna Barreto teve occasião de manifestar ao capitão Daltro Filho impressões lisonjeiras a respeito da ordem, limpeza e efficiencia technica da 3ª companhia de metralhadoras pesadas.

O Centro Elegante multado por vender bebidas sem sellos

O Sr. director da Recebedoria do Districto Federal multou hoje em 2:000$, grão maximo do art. 81 do respectivo regulamento, o Centro Elegante, outr'ora High-Life Club, á rua Santo Amaro n. 28, por expôr á venda bebidas sem estarem selladas com os respectivos sellos do consumo.

O Sr. director de Instrucção designa

O Sr. Nascimento Silva, director de Instrucção Municipal, por portarias de hoje, designou a adjunta de 2ª classe Luciola Mouren para a 11ª escola mixta do 5º districto; a de 1ª, Itala Teixeira Martins, para ter exercicio na 2ª feminina do 8º districto, sem prejuizo do serviço diurno; as substitutas de adjuntas Maria Teixeira Lopes, para a 6ª mixta do 7º, e Maria Alexandrina da Costa e Souza, para a 4ª mixta do 2º.

Queria trocar cedulas damnificadas pelo fogo

O Sr. ministro da Fazenda mandou ouvir a Caixa de Amortisação sobre o recurso interposto por Abilio Trajano de Sá do acto da junta daquella repartição, que julgou sem valor diversas cedulas de differentes valores damnificadas pelo fogo e que pretendia substituir.

O que a Prefeitura pagará amanhã

Está annunciado para amanhã, o pagamento das seguintes folhas de vencimentos de julho findo: Directoria de Estatistica e Archivo, Directoria do Patrimonio, Directoria Geral de Instrucção Publica, Almoxarifado Geral e Deposito Central.

O Dr. Affonso Penna vae visitar colonias de alienados

BARBACENA (Minas), 1 (Serviço especial da A NOITE) — E' esperado aqui o Dr. Affonso Penna Junior, secretario do Interior, que vem visitar as obras das colonias de alienados, quasi concluidas, e que serão em breve inauguradas. Diversos congressistas vêm na sua comitiva.

Encontro de trens que conduziam peregrinos de Lourdes

Já se eleva a cerca de quarenta o numero de mortos

PARIS, 1 (Havas) — Communicam de Auch que proximo áquella localidade se deu esta manhã um encontro de trens que conduziam peregrinos vindos de Lourdes.

Ao serem transmittidas as primeiras noticias, o numero de victimas conhecido já se elevava a cerca de quarenta mortos e cincoenta feridos.

PARIS, 1 (Havas) — Communicam de Auch que proximo áquella localidade se deu esta manhã um encontro de trens que conduziam peregrinos vindos de Lourdes.

Ao serem transmittidas as primeiras noticias, o numero de victimas conhecido já se elevava a cerca de quarenta mortos e cincoenta feridos.

Irmã Lassus

Ser-lhe-á entregue, amanhã, a cruz da Legião de Honra

Realisa-se amanhã, no hospital da Santa Casa de Misericordia, a entrega, pelo embaixador francez, Sr. Alexandre Conty, da cruz da Legião de Honra á irmã Lassus, superiora das religiosas daquelle hospital.

O embaixador da França espera ver presentes á cerimonia as pessoas que mantêm relações com a embaixada e particularmente os titulares brasileiros da Legião de Honra, os quaes assim ficam convidados, por intermedio da A NOITE.

Miracema tem uma filial do Banco do Rio de Janeiro

MIRACEMA (Estado do Rio), 1 (Serviço especial da A NOITE) — Inaugurou-se nesta localidade uma agencia filial do Banco do Rio de Janeiro, com a presença de commerciantes, industriaes, lavradores, altas autoridades e pessoas de destaque em Miracema, como em outras localidades do Estado.

Falaram no acto os Srs. professor José Paulino, Gilberto Carvalho, Francisco Lemos e Franklin Almeida, que brindaram o Dr. Jayme de Vasconcellos, pelo melhoramento inaugurado.

Falou ainda o coronel José Jiudice, regosijando-se com as classes productoras e com o commercio, pelo melhoramento.

Dirigem a nova filial do Banco do Rio de Janeiro os Srs. Dr. Americo Homem, gerente; Jeronymo Souza Lima, sub-gerente, e Amandory Chagas, contador, os quaes offereceram champagne e doces aos presentes.

Transferencias na arma de artilharia

Foram transferidos: do 2º regimento de artilharia montada (curato de Santa Cruz) para o 1º (Villa Militar) o 2º tenente Adhemar de Queiroz; do 3º grupo de artilharia de costa, Itaipus, para a 2ª bateria isolada da mesma arma, Vigia, o 1º tenente Augusto Imbassahy; do 9º regimento de artilharia montada, Curityba, para o 5º grupo, Valença, o 2º tenente João Carlos Pinto Junior, a pedido.

A festa de Sant'Anna, em Sitio

BARBACENA (Minas), 1 (Serviço especial da A NOITE) — Tiveram brilhante encerramento as festas de Sant'Anna, realisadas na estação de Sitio, deste municipio. Houve solemne missa cantada, procissão, divertimentos publicos, como sejam barracas, leilão de prendas, etc.

Tocou durante a festa, que foi assistida por numeras pessoas da localidade e de outras, inclusive daqui, a banda palmyrense.

A guarda da D. F. de Goyaz não pode ser feita como o Sr. Homero Baptista quizera

Sendo impossivel parcellar forças que constituem uma unidade, o ministro da Guerra não poude attender ao pedido feito pelo seu collega da Fazenda no sentido de mandar permanecer na capital de Goyaz, destinado á guarda do edificio da delegacia fiscal do Thesouro Nacional no dito Estado, um destacamento do 6º batalhão de caçadores, que seguiu para Ipamery, e de continuar a ser feita como anteriormente, a da Alfandega de Corumbá por força do exercito ali estacionada.

O cambio esteve frouxo

Com um movimento de procura mais animado e sem letras particulares offerecidas, porque os possuidores desses papeis se tornaram retraidos, o nosso mercado de cambio abriu frouxo e assim funccionou, hoje, com os bancos pouco accessiveis.

Com effeito, as taxas entraram a declinar, com o que ainda mais se retrairam os possuidores do papel particular.

O Banco do Brasil declarou sacar a 7 7|16 dinheiro, francamente, para bancos, e de 7 15|32 a 7 5|8 d., para o mercado, pequenas quantias.

Os outros bancos abriram sacando a 7 7|16 dinheiro, como aquelle, mas, em seguida, alguns delles desceram a 7 13|32 d., em cujas condições tendo ficado o mercado frouxo, com dinheiro a 7 15|32 e 7 1|2 d. para letras particulares.

Saques por cabogramma:

A' vista — Londres 7 21|64 e 7 11|32; Paris $605 a $610; Nova York 7$355 a 7$410; Italia $344; Portugal $547 a $549; Belgica $574 a $581; Hespanha 1$140 a 1$142; Suissa 1$400; Buenos Aires ouro 6$070 e papel 2$670.

Os bancos affixaram as seguintes taxas officiaes:

A 90 d|v — Londres 7 27|64 e 7 7|16; Paris $597 a $600. A' vista — Londres 7 23|64 e 7 3|8; Paris $602 a $606; Italia $334 a $342; Portugal $540 a 570; Nova York 7$320 a 7$340; Hespanha 1$135 a 1$145; Suissa 1$397 a 1$405; Buenos Aires, papel, 2$670 a 2$730 e ouro, 6$070 a 6$200; Montevidéo 6$ e 6$100; Japão 3$560; Suecia 1$915 a 1$940; Noruega 1$255 a 1$260; Hollanda 2$835 a 2$900; Syria $606 a $607; Belgica $569 a $578; Allemanha $055 a $057; Slovania $180 a $182; Austria 0,4; Dinamarca 1$600; sobre-taxa do café, $604 a $605 por franco; soberanos 37$; libra-papel 34$200.

O mercado monetario permaneceu durante a tarde sem maior actividade e sem firmeza.

Os bancos estrangeiros sacavam a 7 13|32 d. e alguns a 7 7|16 d., a que se manteve o do Brasil, para bancos, contra o particular a 7 15|32 e 7 1|2 d.

O mercado fechou frouxo, com o Banco do Brasil sem alteração e os outros sacando a 7 3|8 e 7 13|32 d. e comprando a 7 7|16 e 7 15|32 d.

SANTOS DUMONT

Palavras de confiança do "Pae da Aviação", ao deixar a França

PARIS, 1 (Havas) — Communicam de Bordéos:

"O aeronauta brasileiro Santos Dumont, antes de seguir no "Lutetia" para o Brasil, entreteve amistosa palestra com os representantes da imprensa local e dos jornaes de Paris.

Santos Dumont exprimiu toda a satisfação que sentira durante a sua estadia em França, onde visitara numerosos aerodromos, tendo admirado os progressos da aviação franceza, principalmente os poderosos apparelhos de grande envergadura. Accrescentou que, com os pilotos que possue, a França não tardará em tomar definitivamente a deanteira aos outros paizes na navegação aerea.

Depois do que vi em Bourget — terminou textualmente Santos Dumont — levo para a minha patria a confiança no futuro de uma França muito maior do que a confiança que tinha quando aqui cheguei."

A policia da Exposição

Foram nomeados o secretario geral e os demais auxiliares

Por acto de hoje, o Dr. Victor Marks, superintendente da Policia da Exposição, fez as seguintes nomeações: secretario geral, Dr. Edmir Pederneiras; ajudantes Drs. Waldemiro A. Soares, Gentil Pinheiro Machado, Felisberto Horta Junior, Zeno Silva, Antonio Lopes Cardoso Filho, coronel Thomas Williams; inspectores, Dr. Roberto Cernicchiaro, Dr. Victor Pontes, Tito de Medeiros, José Cavalcante e Manoel Machado Gonçalves Junior; fiscaes, Luiz Madureira Freire, Bemvindo de Carvalho, Adalberto Beigido Maia, Antonio Heleno Rodrigues e Manoel Luiz de Campos.

O Dr. Victor Marks fez tambem varias nomeações de guardas, existindo ainda varias vagas dessa cathegoria.

A electrificação da Central do Brasil

Uma conferencia no Ministerio da Viação

Conferenciaram hoje, no Ministerio da Viação, com o Sr. Dr. Pires do Rio, a administração da E. de F. Central do Brasil e o director da Light and Power.

Foi assumpto dessa conferencia o fornecimento de força para a electrificação da Central no trecho que vae ser electrificado.

Mais cartas patentes da ex-G. N. a serem assignadas pelo presidente da Republica

A' assignatura do Sr. presidente da Republica foram remettidas as cartas patentes dos seguintes officiaes da Guarda Nacional: major Joaquim Cavalcante Lacerda, tenente José Venancio de Oliveira e alferes Brasildo Alves, João Evangelista de Oliveira e Admundo José de Oliveira.

Transferencias de officiaes do Exercito

Foram transferidos: da companhia ferro-viaria para o batalhão ferro-viario, o 1º tenente Luiz Carlos Prestes e os segundos tenentes Edmundo Macedo Soares e Silva e Octacilio Terra Ururahy, e para o 5º batalhão de engenharia, o 2º tenente José Machado Lopes; da companhia de aviação e do 4º de engenharia, respectivamente, para a companhia ferro-viaria, os segundos tenentes Alceu da Silva Amaral e Hugo Affonso de Carvalho.

O ASSUCAR

Accusou o mercado de assucar, hoje, um movimento mais desenvolvido de entradas, mas as saidas, embora menores do que estas, foram, em todo o caso, bem regulares. Ficaram as cotações, porém, inalteradas, tendo os possuidores se conservado firmes. Entraram 9.401 saccos e sairam 4.706, sendo o "stock" actual de 183.606 ditos.

O TEMPO

Boletim da Directoria de Meteorologia

Previsões para o periodo de 6 horas da tarde de hoje até 6 horas da tarde de amanhã:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo bom, com augmento de nebulosidade de dia.

Temperatura — Manter-se-ha elevada, com possivel mormaço.

Ventos — Normaes, predominando os do quadrante norte.

—Estado do Rio — Tempo bom, com augmento de nebulosidade de dia.

Temperatura — Manter-se-á elevada, com possivel mormaço.

O café permaneceu sem alteração

Funccionou o mercado de café, hoje, com um movimento regular de procura e assim com operações ainda bastante animadas sobre o disponivel. As cotações, que não accusaram alteração, mantiveram-se firmes, com tendencias para melhorar. As evoluções do mercado foram todas desenvolvidas, não só quanto ás entradas, como quanto ás vendas e embarques. Correu sobre o typo 7, como no dia anterior, o limite de 22$500, por arroba, e os negocios realisados na abertura foram de 3.534 saccas, fechadas áquelle preço, para exportação.

Entraram 10.515 saccas, sendo 422 pela Central, 9.996 pela Leopoldina e 97 por barra dentro. Os embarques foram de 11.935 saccas, sendo 2.250 para os Estados Unidos, 5.085 para a Europa, 3.232 para o Rio da Prata, 1.218 para portos do Pacifico e 150 por cabotagem.

O stock actual é de 1.759.568 saccas. A bolsa americana fechou anteriormente com uma baixa de 6 a 7 pontos nas opções.

O mercado de café, no decurso da tarde, funccionou com um movimento animadissimo de negocios, mas sem alteração apreciavel.

As vendas realisadas á tarde foram de 6.527 saccas, no total de 10.061 ditas.

Passaram por Jundiahy, hoje, com destino a Santos, 38.000 saccas. A Bolsa americana accusou na abertura baixa de 1 a 2 pontos.

Nos abysmos da Tijuca

Um homem despenha-se numa das gargantas da serra

Morreu fugindo da morte ?

(Conclusão da 1ª pagina)

Tudo isso mais despertou a curiosidade do desconhecido, que procurava ver dentro de todo aquelle mattagal, o homem dos tamancos. Eis que fixando as suas vistas para um determinado logar, onde de cocoras e descendo um pouco, para melhor observar, viu-o caido de cabeça para baixo, com os braços presos sob o tronco, o qual se prendia entre dous galhos de arvores. Tinha as pernas dobradas, estando a cabeça

Jacintho Rodrigues, o indigitado assassino, que se acha preso

pendida para o lado esquerdo e grandemente arroxeada. A posição não deixava ver a sua physionomia, estando o paletot abotoado e preso a um outro galho da mesma arvore.

Deante de tão horroroso quadro, o desconhecido deixou o logar até onde tinha conseguido descer, e correndo ao encontro dos seus companheiros, communicou-lhes o que observára. Foi então scientificada a policia do 17º districto o encontro de um cadaver, voltando ao local o mesmo commissario Caetano, que desta vez se fez acompanhar do investigador Macario. Com as informações da vespera sobre os dous tiros, ficou evidente a possibilidade de um crime.

Na Companhia de Tecidos Tijuca, foi dada a falta do operario Seraphim Ribeiro Neves, á hora de ponto. Seu cunhado José Augusto Pereira não sabia explicar aquella ausencia, bem como seu primo, Manoel Pinto, queixava-se de ter Seraphim, saido, hontem, á noitinha, não mais voltando á casa.

Foi nessa altura que chegou a noticia de ter sido encontrado o cadaver de um homem, caido num despenhadeiro, quasi numa das curvas da Estrada, logar que vulgarmente dão o nome de Garganta da Tijuca. Esta noticia espalhada entre os operarios, arrastou-os ao local, onde já outras pessoas se encontravam. Pela roupa que vestia e pelos tamancos foi logo o cadaver reconhecido, como sendo de Seraphim Ribeiro Neves, de nacionalidade portugueza, com 34 annos, casado, tendo deixado a familia em São João da Madeira, em Portugal, de onde veio ha seis annos, indo empregar-se na Companhia de Tecidos Tijuca, onde se achava ainda trabalhando.

Estabelecida assim a identidade do morto, o commissario Caetano deu inicio aos trabalhos de investigação, para os quaes foi encarregado o investigador Macario. Foi chamado o medico legista para o exame do local, comparecendo promptamente o Sr. José Gomes Filho, chefe de serviço do Gabinete de Identificação que fez tirar as photographias necessarias ao caso.

Já numa barbearia existente no Alto da Boa Vista, proximo á rua do Açude, commentava-se sobre quem poderia recair a autoria do crime.

Um moço, conhecido por filho de Storino, contou então ter visto a victima passar em companhia de Jacintho Rodrigues, á noitinha, pela Estrada Nova da Tijuca.

Por sua vez, Manoel Pinho, primo do morto, explicou só agora ter comprehendido um chamado feito hontem, á tarde, cujo portador disse á victima que não se demorasse, por isso que Jacintho Rodrigues, tinha pressa de descer.

De posse dessas informações, o agente Macario, sabedor ainda de que Jacintho Rodrigues, trabalhava, na Fabrica de Tecidos de Meias, tambem na Tijuca, para lá se dirigiu effectuando a sua prisão.

Levado para a delegacia, Jacintho, ouvido pelo commissario, declarou que hontem foi ao Alto da Boa Vista, dirigindo-se á barbearia Santo Antonio, onde sentou a fazer a barba. Emquanto essa operação se fazia, mandou Jacintho, um portador á casa de Seraphim, chamal-o, pois, tinha de resolver um caso de venda de meias de algodão. Como acabasse de ser barbeado e não tivesse apparecido Seraphim, elle se dirigiu á sua casa, saindo dahi os dous. Caminhavam os dous pela Estrada Nova da Tijuca, quando um individuo, saindo de uma moita, avançou contra elles disparando dous tiros de revólver. Com os estampidos Seraphim correu para um lado e elle Jacintho, para outro, indo para casa onde se deixou ficar, com medo de sair novamente. Pela manhã, foi então trabalhar.

A policia do 17º districto fez abrir inquerito, estando empenhada em encontrar um freguez da barbearia Santo Antonio, que ouviu Jacintho, dizer á victima que era preciso de uma vez por todas acabar com as questões que entre elles existiam.

Até á tarde não se sabia ainda se Seraphim Ribeiro, morrera em consequencia da queda no despenhadeiro, se apresentava algum ferimento por bala, bem como se elle correu para não ser alvejado ou se o fez depois de ferido.

Todas as suspeitas recaem sobre Jacintho Rodrigues, por isso que varias testemunhas depoem contra elle, precisando factos que o compromettem.

Loteria do Estado do Rio

Sabe-se por telegramma que são os seguintes os principaes premios da extracção de hoje:

21225	30:000$000
44599	3:000$000
53755	2:400$000
6414	1:200$000
2388	1:200$000

Loteria do E. de São Paulo

De S. Paulo, chega-nos por telegramma, o seguinte resultado da extracção de hoje:

5688	20:000$000
9587	3:000$000
1510	2:000$000

Continúa a peste bubonica no Rio Grande do Sul

PORTO ALEGRE, 1 (Serviço especial da A NOITE) — Foi registado mais um caso fatal de peste bubonica, nesta capital, e outro de meningite cerebro-espinhal, este no hospital de isolamento e aquelle em domicilio.

COMMUNICADOS

Antonio Ferreira Baptista

Thereza de Jesus e seus filhos, Sebastião Ferreira Baptista, Francisco Ferreira Baptista, Joaquim Ferreira Baptista, Alberto Ferreira Baptista e os demais parentes, agradecem, penhorados, a todos que compareceram ao enterramento do seu saudoso esposo, pae, sogro, avô e primo e convidam para a missa de 7º dia, a realisar-se amanhã, 2 de agosto, na matriz de S. Francisco de Paula, ás 8 1|2 horas, pelo que desde já agradecem a todas as pessoas que comparecerem a este acto religioso.

Francisca Fragoso Costa

1º ANNIVERSARIO

Dr. Armando Fragoso Costa e senhora, Dr. Horacio Maia, senhora e filha (ausentes), convidam os seus parentes e amigos para assistirem á missa que mandam celebrar amanhã, 2 do corrente, ás 9 1|2 horas, na egreja de São Francisco de Paula, por alma de sua querida mãe, sogra e avó, confessando-se desde já agradecidos aos que comparecerem a esse acto de religião.

Agrimensor Ulysses Veiga Seixas

Antonio Rodrigues Seixas e Maria da Gloria Seixas agradecem penhorados a todos os parentes e amigos que acompanharam á ultima morada os restos mortaes de seu idolatrado e nunca esquecido filho ULYSSES VEIGA SEIXAS e convidam a assistirem á missa de setimo dia, que será celebrada amanhã, quarta-feira, 2 do corrente, ás 8 1|2 horas, na egreja de Santa Rita, situada no largo do mesmo nome.

Falleceu hoje, á 1 hora da madrugada, em sua residencia, á rua 1º de Dezembro n. 11, na estação de Deodoro, a distincta professora cathedratica daquella localidade D. MARIA AMALIA DA COSTA GUIMARÃES. O enterro saiu ás 4 e 3 0da estação Central, da E. F. C. B., para o cemiterio do Cajú.

Elza

Americo Ferreira Marte e Olinda Ferreira e demais parentes participam o fallecimento de sua filha ELZA. O enterro sairá amanhã, ás 10 horas, da rua Senador Vergueiro, 243, para o cemiterio de S. João Baptista.

Emilia Proença Moreira

Sua familia convida seus parentes e amigos para assistirem á missa que por sua alma será rezada amanhã, 2 de agosto, ás 10 horas, na egreja do Rosario.

ARDEU COMPLETAMENTE o Laboratorio Chimico Werneck

A vizinhança tomada de panico

Eram 3 horas e 20 minutos da madrugada. A cidade dormia e deserta estava a rua do Areal.

De plantão no Posto Central de Assistencia, o mecanico Manoel Ramos notou que uma fumaça espessa e escura se elevava dos fundos de uma casa daquella rua. Pouco depois, uma lingua de fogo illuminou uma vasta zona.

Era um incendio! Correndo para o local, notou aquelle servidor municipal que o sinistro assumia proporções pavorosas. Tendo inicio nos predios ns. 48 e 50, podia elle propagar-se a outros, se não viesse rapidar ente o soccorro. E os Bombeiros foram chamados.

A violencia das chammas tomava incremento, pelo que o mecanico Manoel Ramos achou de bom aviso acordar os moradores dos predios vizinhos. Houve então grande alarido, correndo todos, na azafama de salvar os seus haveres. Em ponco, á luz do fogaréo, grande numero de mobilias e utensilios domesticos se enfileiravam ao longo da rua.

Começou o trabalho dos bombeiros. Ajudado, porém, pela natureza do material, uma vez que se tratava do laboratorio chimico Werneck, dos proprietarios da pharmacia e drogaria Werneck, o fogo, rapidamente, devorou os dous predios, destruindo-os por completo.

Aspecto do Laboratorio Chimico Werneck, incendiado esta madrugada

Tendo estendido dez mangueiras, os bombeiros lograram, felizmente, circumscrever o incendio.

Compareceu o commissario Braga, do 14º districto, que, na precipitação do momento, no meio do alarido das familias assustadas, não poude colher todos os dados necessarios. Soube, porém, que o laboratorio fôra fechado ás 7 horas da noite, e que nenhuma pessoa nelle pernoitava.

Não foi possivel ainda apurar a causa do sinistro, que tudo leva a crer tenha sido casual.

O laboratorio estava segurado em réis 300:000$000, não sabendo a policia em que companhia, mas os prejuizos parecem ter sido superiores a essa importancia.

A acção nefasta dos charlatães

Matando-se, com um tiro, um negociante exhorta a policia a cumprir o seu dever

Não será este o ultimo caso doloroso motivado pela acção nefasta dos curandeiros, feiticeiros e cartomantes, os quaes, tirando partido da frouxidão da acção repressiva e da falta de instrucção das classes humildes, vão semeando a morte, a loucura, as desgraças domesticas e males de toda sorte.

A NOITE jamais poupou espaço nas suas columnas para combater essa gente nociva á collectividade. Na memoria de todos estão as successivas reportagens que fizemos, nesse sentido.

Um dos mais perniciosos desses individuos que vivem de explorar a boa fé dos ingenuos é o "Professor Baçú", que de quando em quando ajusta contas com a policia. Entretanto, seja porque as leis não correspondam á necessidade de uma repressão energica e definitiva, ou porque não são ellas devidamente cumpridas, o facto é que o "Professor Baçú", que, nos seus espectaculosos annuncios, se propõe a adivinhar o passado e o futuro e acabar com as infelicidades, continua na sua obra deshumana.

Na manhã de hoje, um pobre chefe de familia, dominado por esse terrivel charlatão, poz termo á vida, varando o craneo com um tiro. Numa carta que deixou para a policia, supplicou que esta mova uma campanha energica contra esses typos, para que novos infelizes não sejam victimados.

Era proprietario da barbearia da rua Ruy Barbosa n. 36 o Sr. Antonio José da Silva, brasileiro, de 29 annos. Residia com sua esposa D. Ondina Morgado da Silva e com um filhinho no andar superior do predio.

A's 6 1|2 horas da manhã de hoje, nos fundos da barbearia, o pobre homem disparou um tiro contra o ouvido direito. Chamada a Assistencia, foi elle conduzido para o Posto Central, fallecendo entretanto, quando era medicado. O seu cadaver foi removido para o necroterio da policia.

O barbeiro Antonio José da Silva

As autoridades do 7º districto compareceram ao local, encontrando varias cartas deixadas pelo suicida: uma para D. Ondina, outra para o seu cunhado Primo de Oliveira, uma para "João China", uma para seu irmão, uma para sua irmã, uma para o seu socio na barbearia, Sr. Botelho, e, finalmente, uma para a policia.

Esta ultima mostra quão nefasta é a acção dos charlatães. E' ella assim concebida:

"A's autoridades policiaes. — Para não ficar louco com tanta preoccupação e perdendo toda a minha linha de cabeça, sou forçado a acabar com a minha existencia, deixando sem amparo minha pobre mulher e meu querido filho. Isto devo exclusivamente ao charlatão "Professor Baçú", á rua da Carioca n. 50, 2º andar, o qual, por meio de photographias da mão, lê a vida do passado e do futuro, incutindo nos espiritos fracos como o meu cousas impossiveis e arrastando chefes de familias á maior miseria.

Por esta razão peço ás autoridades, por especial favor, pelo amor de Deus, de tomar providencias energicas para que a outros não aconteça o mesmo, pois, trabalhador como era fiquei na actualidade impossibilitado de trabalhar.

Caso as autoridades queiram ter informações desse desinfortunado da sorte que deu um pontapé na estrella que o guiava, é favor procurarem meu padrinho, Dr. Duarte de Abreu, 2º official do Registo dos Titulos e Documentos, á rua do Rosario.

Do creado obrigado. — Antonio José da Silva.

Nas outras cartas, o infeliz barbeiro recriminava tambem o "Professor Baçú", chamando-o de miseravel e usando de outros epithetos.

65:167$000

DUAS SORTES GRANDES

LOTERIA DO ESTADO DO RIO

Na thesouraria da Loteria do Estado do Rio foi pago, hontem, o bilhete n. 57.815, premiado com 25:069$000, na extracção realisada sexta-feira ultima, sendo meio ao Sr. Manoel Carvalho, empregado no commercio e residente á rua Carolina Machado n. 96, na estação de Madureira, e meio ao Sr. Caetano Gambardello, sapateiro e residente á travessa Paraná n. 38, na estação do Encantado.

Pelo Sr. J. D. Drummond, proprietario da casa "Estrella do Oriente", á rua Primeiro de Março n. 7, foi pago o bilhete n. 26.526, premiado com 40:098$000, na extracção realisada em 25 do mez p. p., sendo meio ao Sr. José Alves Bastos, negociante nesta capital e meio a um cavalheiro que não quiz dar o seu nome.

Na sexta-feira proxima esta acreditada e popular loteria extráe mais um plano com o premio de 25 contos, custando o bilhete, apenas 1$000, e na terça-feira, 8, uma grande loteria de 50 contos, custando o bilhete 4$000, achando-se os mesmos á venda em todas as casas lotericas e cambistas ambulantes. Habilitem-se.

Um dos mais importantes leilões que se têm effectuado nesta capital

O leiloeiro Candiota, honrado com a autorisação de illustre cavalheiro, vende em leilão, quinta-feira, 3 de agosto de 1922, ás 6 1/2 da tarde, no confortavel palacete da rua Humaytá, 73, todo o riquissimo e extraordinario mobiliario e demais objectos, sobresaindo Piano Pleyel grande formato, 3 pedaes ultimo modelo, estupenda e valiosa guarnição para salão de jantar toda revestida de legitimo bronze uma das mais ricas que se têm vendido em leilão, obra da casa Leandro Martins, riquissimas guarnições para dormitorio de casal e mademoiselle, majestosa tapeçaria Smyrna Dag-Dag, Oriental e pellucia de seda, primorosa galeria de quadros de laureados artistas nacionaes e estrangeiros como sejam Antonio Silva, F. Costa, F. Defriger, Bernardelli, Thimoleo da Costa, Visconti, Parlagreco, etc. etc. Ricas estatuas de legitimo bronze de fundidores nacionaes e estrangeiros. Ditas, idem, idem, Saxe, Sevres, Ginori, Satzuma, excepcionaes galerias de cortinas de filó de seda rendadas com bellissimas applicações de seda, prata em obra, crystaes Baccarat. Rica collecção de Gallinhas de raça, passaros e etc., etc.

CONSULTORIO MEDICO

O. L. V. E. I. R. A. (Minas) — E' inutil a medicação interna, porque esse estado de cousas é devido a uma lesão de certo segmento do systema nervoso, lesão essa já definitivamente constituida e por isso mesmo irremediavel. Pode-se, porém, obter uma relativa correcção da enfermidade, por meio de um tratamento feito por massagens manuaes, que, porém, só darão resultado se feitas por pessoa competente. Haverá talvez possibilidade de ser collocado um apparelho orthopedico, mas isso só póde ser resolvido depois de exame, afim de que, pela natureza da deformação se julgue vantajosa ou não a applicação do apparelho.

N. E. R. V. O. S. A. (Rio) — Esses phenomenos são devidos ao tratamento a que se submetteu, minha senhora. Isso se corrige por meio de um tratamento longamente continuado, mas no fim efficaz. Refiro-me á medicação opotherapica (comprimidos de ovarina L. B. C. ou de luteo-ovarina Silva Araujo). Essa medicação será ainda mais efficaz, se fôr usado um producto injectavel. Ficará boa.

J. C. M. (Rio) — Indico-lhe o seguinte tratamento: de manhã em jejum tomará uma colher de chá em meio copo dagua do seguinte remedio: sulfato de sodio, bicarbonato de sodio e phosphato de sodio — em partes iguaes. Depois das refeições fará uso de dois comprimidos de fermento lactico. Além disso, convem tomar umas injecções tonicas, como as de neurocleina.

F. E. L. P. (Rio) — Seria preferivel que se submettesse a exame. Entretanto, posso aconselhar applicação de liquido de Dakin externamente.

F. E. R. N. A. N. D. E. S. (Rio) — O tratamento local mais efficaz é a applicação dos raios X. Isso se fará sem prejuizo do tratamento que o amigo está fazendo.

M. A. E. (Rio) — 1°. Talvez haja vermes intestinaes. Neste caso é preciso expellil-os com um vermifugo, como por exemplo o lacto-vermil. Se não, convém tonificar a creança com as gottas iodo-arrhenicas. 2°. São phenomenos que podem ser a consequencia de varias causas, de modo que só o exame é que se póde instituir o tratamento adequado. Não haverá alguma anomalia uterina ou ovariana?

I. S. I. D. O. R. O. (Rio) — O amigo deverá submetter-se a um regimen alimentar de leite e vegetaes, devendo evitar as comidas excitantes e as bebidas alcoolicas e os estimulantes (café, chá, etc.). Tomará como remedio o Bi-Urol Silva Araujo (tres dóses entre quatro horas).

M. A. R. (Rio) — Não vejo nenhum motivo para o emprego do novecentos e quatorze. O que o amigo tem não se prende á syphilis. Além disso, no seu caso, tal remedio poderia fazer-lhe mal. De modo que o que deve fazer é insistir na medicação que lhe foi aconselhada.

E. A. S. (Nictheroy) — E' impossivel responder-lhe com exactidão. O seu caso é dos que requerem exame demorado, repetido e minucioso.

V. S. (Rio) — 1°. E' preciso primeiro um exame, afim de que se verifique se não existe alguma anomalia local que possa ser corrigida. Caso seja o exame negativo deve-se attribuir o phenomeno a uma causa geral (systema nervoso, chlorose, etc.) e neste caso está indicado um tratamento tonico ou estimulante (duchas, etc.). 2°. Sim. 3°. Póde perfeitamente. Uma cousa não depende da outra. Se precisar outra informação, aqui fico ás suas ordens.

M. A. R. T. I. N. (Rio) — Essa anomalia não é devida á causa a que se refere, minha senhora. O que é preciso fazer é submetter a creança a um longo tratamento, directamente dirigido, por um especialista. Encontrará aqui no Rio quem se occupe disso.

DR. AGAPITO DE LIMA

MENOR QUE PROMETTE

Feriu o outro a faca

Os menores Esmeraldino Cyrillo, com 14 annos de edade, filho de Odon Cyrillo, morador á rua Saldanha da Gama n. 107, e Affonso Avellar, com 12 annos, morador á rua 7 de Março n. 29, brincavam num canal existente á rua da Regeneração, quando Affonso, zangando-se com Cyrillo, lhe deu uma facada num braço.

Cyrillo foi medicado pela Assistencia e a policia do 22° districto registou o facto.

Do Tejo á Guanabara pelos ares

Descripção completa do "raid" Lisboa-Rio de Janeiro, acompanhada de um historico da aviação, desde a mais alta antiguidade e acaba com a biographia de ambos os aviadores lusitanos Sacadura Cabral e Gago Coutinho. Apparece quarta-feira. A' venda em todos os pontos de jornaes.

Um capitão do Exercito dispensado da commissão que exercia na Marinha

Ao Sr. ministro da Guerra o da Marinha communicou que por despacho de 12 do corrente resolveu dispensar, a pedido, o capitão do Exercito Leopoldo Nery da Fonseca Junior da commissão para que fôra requisitado.

AVISO

Orfeon Club Português

ASSEMBLÉA GERAL EXTRAORDINARIA

Convidam-se todos os socios em pleno gozo dos seus direitos, a comparecerem á assembléa convocada para o dia 4 do corrente, ás 8 horas da noite, para tratar-se do artigo 34, n. 2, conjunctamente com o artigo 44 e paragraphos dos nossos Estatutos.

Rio de Janeiro, 1 de agosto de 1922. — O 2° secretario das Assembléas Geraes, Manoel Jacinto Pacheco Ferreira.

QUEM PERDEU?

Encontrados na rua Primeiro de Março, pelo Sr. Alberto Dantas, acham-se nesta redacção, á disposição do seu dono, alguns mappas do concurso do "Jornal do Brasil", como tambem um molho de chaves encontrado em um bonde da Tijuca.

—— A' disposição de quem a perdeu, acha-se nesta redacção uma nota de deposito do Banco Hespanhol do Rio da Prata, achada na rua Rodrigo Silva.

O "Ortega" chegou de Liverpool

Procedente de Liverpool e escalas, chegou á Guanabara, ás primeiras horas da manhã, o paquete inglez "Ortega", cujo estado sanitario foi verificado bom pelo medico da Saude do Porto que procedeu a visita regulamentar. A unidade mercante ingleza trouxe 109 passageiros para o Rio, sendo 8 em primeira classe, 1 em segunda e 100 em terceira, e conduz 257 em transito para Buenos Aires.

O PORTO PELA MANHÃ

Entraram: de Liverpool, o paquete "Ortega", com passageiros; de Hamburgo, o vapor portuguez "São Jorge", com passageiros; de Cardiff, o vapor japonez "Holland Maru", com carvão; de Buenos Aires, o vapor inglez "Hartside", com varios generos; e de Porto Alegre, o paquete nacional "Ibiapaba", com varios generos.

O "S. Jorge" está no porto

Chegou esta manhã ao nosso porto o vapor portuguez "São Jorge", que procedeu de Hamburgo e escalas. O navio portuguez, que foi encontrado em bom estado sanitario pela Saude do Porto, trouxe 1 passageiro em terceira classe para o Rio.

Mandados servir, por conveniencia de serviço, na artilharia de costa, em Macahé

O 1° tenente José Faustino da Silva Filho e o 2° tenente Adalberto Fontoura de Barros, ambos do 2° regimento de artilharia montada, foram mandados servir addidos, por conveniencia do serviço, na 7ª bateria independente de artilharia de costa, em Macahé, desde o dia 9 do corrente.

DA PLATÉA

NOTICIAS

A festa desta noite, no Lyrico

A companhia Lucilia Simões dará, hoje, seu espectaculo, no Lyrico, para maior solemnidade da festa artistica da sua directora e primeira artista, que lhe dá o nome. Irá á scena, em primeira, a peça de Ibsen "Casa de boneca", em que Lucilia Simões tem creação afamada. Além dos applausos certos de um publico numeroso que Lucilia Simões terá, vae haver a inauguração, no atrio do Lyrico, de uma lapide commemorativa da passagem da brilhante artista pelo nosso palco. Raphael Pinheiro, presidente da Sociedade Brasileira de Autores Theatraes falará, nessa occasião, em nome da commissão de intellectuaes promotora dessa homenagem.

A estréa da companhia do Ba-Ta-Clan

Está marcada para sexta-feira proxima, no Lyrico, a estréa da companhia franceza de revistas do Ba-Ta-Clan, de Paris, que vem de fazer uma temporada de successo em Buenos Aires e Montevidéo. Dirigida por Mme. Rassimi, essa companhia tem no seu elenco as actrizes Messias, Guit Aryel, Laetj Siany, Pascot, Didiane, Ponia Tosca, Jeannette, Ronhier, Jacqueline Prevost, Madiah Kall, Viviane, Delsone e Waltal; e os actores André Randall, Maurice Lambert, Dalbert, Jayto, Tom Thyl, Attle e os bailarinos excentricos "Los Bill-Ball-Boll". A estréa da companhia do Ba-Ta-Clan será com a revista de grande apparato "Paris-Chic".

Sexta-feira o Trianon mudará de cartaz

Não será amanhã, como se esperava, a mudança do cartaz do Trianon. Não será porque a "Vida é um sonho", a interessante comedia de Oduvaldo Vianna continua a encher a elegante "boite" da Avenida. Só na proxima sexta-feira, o Trianon dará peça nova — o "Amigo da Paz", comedia do Sr. Armando Gonzaga, autor do "Ministro do Supremo".

O festival a Santos Dumont

O festival que os autores da revista "Aguenta Felippe" e a empresa Paschoal Segreto resolveram preparar, no Carlos Gomes, em homenagem a Santos Dumont, não se realisará, amanhã, como está annunciado, mas na semana proxima. Foi isso motivado por desejarem os promotores dessa festa dar maior brilho ao programma do espectaculo, que será completo. Carlos Bittencourt e Cardoso Menezes, os festejados autores de "Aguenta Felippe", preparam um quadro novo para ser estreado nesse dia.

Uma nova sociedade dramatica

Recebemos o seguinte officio: "Tenho a honra de levar ao conhecimento de V. S. de que no dia 13 de março p. p. fundou-se nesta uma sociedade dramatica a que se deu o nome de Alliança Dramatica com o fim de realisar espectaculos em auxilio de sociedades beneficentes, de accordo com os seus estatutos, sua directoria é a seguinte: presidente, José Padua; vice, Fuad Safadi; 1° secretario, José Nassif; 2° dito, Jorge Haddad; 1° thesoureiro, Felippe Nassif; 2° dito, Tufy Bez; ensaiador, Theophilo Massad; procurador geral, Salim Abikair; conselheiros: Elias Sauda, Bichara Bittar, Salim Habib, Adib Badin e Camillo Badin. Outrosim cumpre-me transmittir, a V. S. o desejo geral, não só dos directores, como de todos os associados, que o vosso bem conceituado jornal seja o orgão official da nossa Alliança. Esperando que V. S. não nos prive destas honras, firmo-me transmittindo os agradecimentos de todos os meus collegas. Creado e agradecido. — Jorge Haddad (2° secretario).". A séde da Alliança é á rua da Alfandega n. 276, sobrado.

Os programmas da Comedia

Bem feitos, bem impressos, são os programmas distribuidos nos espectaculos da Comedia Brasileira, trabalho de que se encarregou a firma Corrêa & Cunha. Nota justa é accrescentar-se que tem havido larga distribuição desses programmas entre os espectadores do S. Pedro, o que nem sempre succede em alguns theatros.

VARIAS

A companhia Pepa Delgado vae montar, no Polytheama do Meyer a revista "Suburbios na ponta", de Djalma Nunes e Arthur Barbosa, e musica de Hermes de Carvalho.

—— A empresa Viggiani, Viriato & C., offereceu á Casa dos Artistas uma vesperal, que se realisará, no Trianon, a 15 deste mez.

—— "Eu sou culpada", é o film que o Parisiense começou, hoje, a exhibir, e em que Pauline Frederick tem trabalho magnifico.

ESPECTACULOS

CINEMAS

Aviso aos estudantes de ophtalmologia, da Policlinica

Quinta-feira, ás 4 e 30 da tarde, realisa-se na Policlinica Geral do Rio de Janeiro uma reunião para tratar de interesses dos estudantes que fizeram o curso de ophtalmologia.

Os novos encarregados de encommendas postaes

O Sr. director da Receita Publica designou o 1° escripturario da Alfandega de Manáos, Rubens Raposo Nina, e o 1° da do Rio Grande, Hugo Linhares da Veiga, para se encarregarem do serviço de conferencias de encommendas postaes no Estado de Minas Geraes, deixando de approvar as indicações feitas pelo delegado fiscal neste ultimo Estado.

Um suino pesando 380 kilos

MONTENEGRO, (Rio Grande do Sul), 1 (Serviço especial da A NOITE) — Na fabrica e refinação de banha, da firma J. Rennes, foi abatido um suino de raça Hagel Clak, criado na propria fabrica, e pesando 380 kilos.

"A NOITE" MUNDANA

ANNIVERSARIOS

Fizeram hontem annos:

Os Srs. Octaviano de Andrade, auxiliar da Companhia Brasileira Cinematographica; Honorio José Rodrigues, director da Associação dos Empregados no Commercio; senhorita Olga, filha do Sr. Augusto de Campos Lucas, negociante nesta praça; senhorita Laurinda Borges Machado, filha de D. Laurinda Machado.

—— Fazem annos hoje:

Os Srs. Dr. Carlos Bordallo, Luiz Manzonillo Sobrinho, filho do nosso companheiro Vito Manzonillo.

—— Faz annos hoje o Sr. Fernando Thedim, do alto commercio da nossa praça.

—— Fazem annos amanhã:

Os Srs. Carlos Marques da Silva, Raul Souto Mayor, D. Ernestina Monteiro de Souza Moreira, professora municipal.

CONFERENCIAS

O professor portuguez Moraes Frias faz hoje, na Sociedade de Medicina, uma conferencia sobre "Philogia gastrica".

CASAMENTOS

Realisou-se no dia 27 do preterito o enlace matrimonial da senhorita Emilia Yolo Capella, filha do Sr. Joseph Capella, com o Sr. Antonio Augusto de Almeida, do nosso commercio

NASCIMENTOS

Acha-se em festas, desde o dia 28 do passado, o lar do Sr. Mario Land Ferreira Lima, do commercio desta praça, e de D. Lucia Camara Ferreira Lima, com o nascimento de seu primogenito, que recebeu o nome de Mauricio

FESTAS

Festejando seu anniversario natalicio, o Sr. Ferdinando de Rosa, recentemente chegado de Buenos Aires, offereceu, em sua residencia, um jantar a seus amigos, que correu na maior cordialidade. O anniversariante foi saudado pelo Sr. Frederico de Almeida e Silva e recebeu varias lembranças.

RECEPÇÕES

Commemorando seu natalicio, o Sr. Antenor Winegrowins Brasil, amigo e estimado funccionario da Central do Brasil, terá occasião, hoje, de ser alvo de muitas provas de apreço por parte de seus amigos e collegas. A' noite, em sua residencia, o casal Antenor Brasil receberá as pessoas de suas relações.

CHA'-DANSANTE

Estão sendo activados os preparativos para o chá paulista, que se deve realisar no proximo sabbado, 5 de agosto, nos salões do Club dos Diarios, em beneficio da Cruzada Nacional contra a Tuberculose. Dado o valioso auxilio que esta instituição vem prestando á população pobre da nossa capital, antevemos grande concorrencia para essa festa de caridade.

ENFERMOS

A Sra. Luciola D. Aversa, que ha dias se achava enferma, guardando o leito, tem obtido sensiveis melhoras. E' seu medico assistente o Dr. Abel Porto.

— Acha-se enfermo o coronel Fridolino Cardoso, director gerente da Empresa Caminho Aereo Pão de Assucar.

LUTO

No cemiterio de S. João Baptista foi sepultada D. Francisco Cardoso, esposa do Sr. Joaquim Cardoso, do commercio desta praça.

—— Falleceu em Curityba, no dia 27 de julho, o Sr. Carlos Koehler-Asseburg

MISSAS

No altar-mór da matriz do Sacramento, foi resada, hoje, ás 9 1/2, missa de setimo dia por alma do Sr. Azarias de Azevedo, irmão do nosso amigo collega de imprensa Lindolpho Azevedo. A cerimonia religiosa esteve muito concorrida, notando-se na assistencia muitas senhoras das relações da Exma. viuva D. Olivia de Azevedo e de amigos e collegas do extincto.

Baleado, casualmente, por si mesmo

Francisco Fernandes Penedo, de nacionalidade portugueza, com 20 annos de edade, morador á praia do Porto de Inhauma numero 107, quando, hoje, experimentava um revólver, a arma disparou casualmente e foi feril-o na perna.

Penedo foi soccorrido pela Assistencia do Meyer e a policia do 22° districto soube do facto.

FOLHETIM D'"A NOITE" (171)

ALMA DE MARINHEIRO

GRANDE ROMANCE POLICIAL DE

PIERRE SALES

(AUTOR DE "ESTATUAS VIVAS")

TERCEIRO EPISODIO

SEGREDO DE CONFISSÃO

XVI

O DESCONHECIDO

Viera ali por simples curiosidade, no regresso da Inglaterra com destino a Cherbourg; e surgira-lhe a velleidade de visitar Saint-Malo, quando singrava já em pleno mar. Sorrira-se com desdem sentindo pulsar mais apressadamente o coração na passagem entre a peninsula de Cotentin e as ilhas anglo-normandas; e tentou escarnecer do amor da terra natal que contra a sua vontade actuava em si.

— Tem graça commover-me estupidamente como qualquer pescador de bacalhão que regressa da Terra Nova!

A' vista das ilhas Chausey, desappareceu-lhe o sorriso ironico e o ar de mofa; e ao despontarem no horizonte as ribas alterosas e as costas amadas da patria, saltaram-lhe as lagrimas dos olhos. Sobreveiu-lhe ainda uma especie de revolta contra aquella pieguice, mas por fim acabou por proferir melancholicamente:

— Pago o meu tributo, como qualquer humilde marinheiro!

A tripulação do yacht, composta de marinheiros inglezes, extranhou que elle ousasse aventurar-se sem piloto entre tão grande numero de rochas e penedos. Respondeu-lhes tomando o governo do leme, e dizendo vaidosamente que dispensava muito bem todos os pilotos de Saint-Malo. E mencionava com alegria infantil, indicando-os pelos nomes, todos os pontos da bahia: as ilhotas, os recifes, as passagens perigosas, os penedos escondidos. As proprias boias de amarração pareciam-lhe pessoas queridas, que o acolhiam com satisfação no regresso da longa ausencia.

Todas estas commoções, porém, foram de pouquissima intensidade em comparação da que lhe causára a vista e o encontro da marqueza de Trevenec.

O machinista foi perguntar-lhe se podia mandar apagar os pharóes do navio.

— Não! respondeu desabridamente. E estejam tdoos a postos, porque talvez partamos dentro em pouco.

A tripulação não murmurou, por estar já habituada áquellas fantasias; tomou apenas a precaução de ancorar o yacht noutro ponto onde havia sempre abundancia de agua.

O desconhecido subiu ás muralhas e percorreu duas vezes o circuito. A cerração tinha cessado. Via-se distinctamente ao longe o pharol do cabo Fréchel, que mostrava as suas luzes diversamente coloridas.

Entreteve-se a notar os melhoramentos da bahia, effectuados no periodo de vinte annos; mas este exame distrahiu-o apenas um instante. A sua idéa fixa era a marqueza e Gilberto.

— Julgava-me mais forte! murmurou amargamente.

Saiu de Saint-Malo a pé, e deu uma volta pelo Sillon até Paramé e Rochebonne. Ficou surprehendido de encontrar esta cidade nova, cuja casaria se alinha garridamente á beira-mar, e á qual a lua dava um aspecto phantastico. Regressou, porém, rapidamente desta digressão, attrahido por um desejo irresistivel de percorrer Saint-Malo, e vencido finalmente pelas recordações, mais fortes do que a sua vontade.

Como era maré baixa, circumdou a cidade pela praia. Um dos seus marinheiros esperava-o no caes, dormindo encostado a um marco de pedra. Elle despertou-o rudemente.

— Que é do escaler?

— Está acolá, atracado áquella ilha. Disseram-me o nome, mas escapou-me...

— O Petit-Bey!

— E' isso! Eu tenho estado aqui á espera.

— Vamos.

Uma hora depois estava a bordo e dava ordem de apparelhar immediatamente. O machinista resmungou um pouco: era uma temeridade arriscar a embarcação, de noite, naquellas paragens! O patrão, porém, não admittia discussões.

Partiram, e o yacht foi deixando a estibordo pouco a pouco todas as alturas e promontorios da costa.

O desconhecido parecia agora menos agitado. Quando appareceu á vista o alto de Trevenec, occultando todas as outras elevações, mandou diminuir a força da machina e navegar em direcção a uma enseada.

— Não ha pharol, notou o guardião.

— Aqui não é necessario.

Dahi a dez minutos mandou parar a machina.

Um marinheiro dispunha-se a acompanhal-o.

— Desamarrem o escaler.

— Não é preciso.

Partiu só, atravessando com segurança por entre os penedos. Estava na enseada privativa do castello de Trevenec, que já conhecemos. Passou ao lado das embarcações de Gilberto, contornou o rochedo em que estava construido o castello, e amarrou o bote á aresta fina de uma rocha, que procurou como conhecedor do local.

Saltou depois para o rochedo que era quasi a pino, e trepou por elle, aproveitando as anfractuosidades e os tufos de hervas. Chegou assim ao pé do castello, e caminhou alguns passos ao longo das muralhas.

(Continúa).